

Relatório de CPI do Crime Organizado naufraga, mas acirra crise entre poderes

PÁGINA 6

Ramuth nega disputa para vice de Tarcísio nas eleições de 2026

Vice-governador afirma que definição da chapa é decisão pessoal do chefe de estado

PÁGINA 16

Oliveira e Costa seguirá no novo biênio da PGJ

Tarcísio de Freitas reconduziu Paulo Sérgio de Oliveira e Costa ao cargo de procurador-geral de Justiça para o biênio 2026/2028. A nomeação foi publicada no Diário Oficial desta terça-feira (14).

PÁGINA 17

Prefeitura fiscaliza uso irregular de moradia

A Prefeitura de São Paulo lançou edital para contratar plataforma digital de auditoria de imóveis populares. A ferramenta deve automatizar a fiscalização de unidades HIS e HMP e ampliar o controle. O resultado está previsto para 20 de maio.

PÁGINA 13

ARISTÓTELES DRUMMOND

O exemplo do baiano José Carlos Aleluia

PÁGINA 2

FERNANDO MOLICA

Delegado Alessandro Vieira atuou apenas como Senador

PÁGINA 4

ANP amplia fiscalização de combustíveis por todo o país

Divulgação/ANP



A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) realizou, entre os dias 6 e 10 de abril, uma ampla operação de fiscalização em 20 estados. As ações abrangeram postos de combustíveis, distribuidoras e revendas de GLP, com inspeção de bombas, qualidade dos produtos, documentação obrigatória e práticas comerciais. A operação resultou em autos de infração e interdições em todas as regiões.

PÁGINA 9



Reunião na Assembleia Legislativa foi convocada por Carlos Giannazi

Apoio escolar denuncia falta de valorização

Profissionais atuam em áreas como limpeza, merenda, secretaria e monitoria

PÁGINA 16

Defesa Civil investe cerca de R\$ 195 mi em prevenção

A Defesa Civil do Estado de São Paulo completa 50 anos com um pacote de investimentos que chega a R\$ 195 milhões, voltado à ampliação da prevenção de desastres e ao monitoramento climático.

PÁGINA 17

Justiça nega recuperação judicial ao Jockey Club

PÁGINA 12

Aristóteles Drummond

O exemplo de Aleluia

Quando os políticos de verdadeiro espírito público e patriotismo parecem rarear no Brasil, a posição assumida pelo ex-deputado José Carlos Aleluia, da Bahia, ganha significado relevante.

O engenheiro e político, com brilhante passagem no setor elétrico brasileiro, concorria como pré-candidato do Novo ao governo da Bahia. Renunciou à postulação para facilitar a eleição de ACM Neto, esperança dos baianos de pôr fim aos 16 anos de PT, período em que o estado caiu em todos as áreas, com destaque para educação, saúde e segurança.

Aleluia vem do grupo de administradores e técnicos que as lideranças civis do regime militar atraíram para a política. Com carreira ilibada, tem no filho, vereador em Salvador, um verdadeiro herdeiro de sua vida pública.

Oportuno que esta atitude seja divulgada fora dos limites do estado na medida em que pode servir de exemplo para outros casos, incluindo a sucessão presidencial.

Política não é coisa simples, como os equivocados costumam achar. A posição de destaque nas pesquisas precisa ser compatível com a rejeição. Lula venceu em 2022 pelos 38 milhões de eleitores que se abstiveram ou votaram branco e nulo. Agora, este número pode aumentar com o início da campanha e a divulgação da série de atitudes estranhas da família Bolsonaro, cujo projeto polí-

tico cada vez mais se assemelha a um projeto eleitoral-familiar. Os políticos são escanteados e até humilhados. Repercuta no meio político a traição ao senador Esperidião Amim, em Santa Catarina, preterido por um filho do ex-presidente que foi por 20 anos vereador no Rio. O simples fato da indicação de outro filho para a eleição presidencial sem ouvir ninguém, afronta os políticos e prejulga o eleitorado por aceitar a indicação familiar. Muita água vai rolar até outubro, embora a liderança carismática de Bolsonaro seja um fenômeno inédito na História republicana. Mas está provado que não é suficiente para vencer eleição em dois turnos.

Lula é político experiente, sabe das coisas da política e por isso, renovou a chapa com Alckmin de vice, pois sabe que ele foi decisivo para vencer, assim como a ausência de vice pode ter sido um dos ingredientes da derrota por tão pouco de Bolsonaro. Flávio vai ter dificuldade em encontrar vice de peso, pois, se o pai afastou um vice que era general, imagine o filho...

Os políticos são observadores e sabem dos riscos de ajudarem a formar um governo em que uma família dividida palpita e inexistente histórico de lealdade.

As pesquisas são importantes, mas não são seguras antes da reta final das duas últimas semanas. Muito difícil avaliar o quadro eleitoral brasileiro.

André Borges*

O roteirista está incontornável

Ninguém segura o roteirista. Está sem limites. No novo episódio que flerta com o surreal, o ex-diretor da Abin (Agência Brasileira de Inteligência) Alexandre Ramagem (PL-RJ) é detido pelo ICE, o serviço de imigração dos Estados Unidos. Considerado foragido da Justiça brasileira, o ex-deputado cassado cai na malha trumpista que deporta imigrantes ilegais.

Um olhar desatento pode até sugerir que o escrevinhador perdeu a mão, que exagera no pastelão, mas basta lembrar que, em dezembro, Silvinei Vasques, ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal, foi preso em Assunção, no Paraguai, quando tentava embarcar num voo para El Salvador usando um passaporte falso.

De cara e cabelos novos, dizia se chamar Julio Eduardo Baez Fernandez e que viajava para tratamento de saúde. Levava uma carta em espanhol com prescrição médica, onde afirmava que não falava, nem ouvia, "em razão de uma condição médica grave".

O despautério do roteirista chega a fazer com que se esqueça de seus arroubos mais recentes. Já parece um caso distante o episódio de novembro

passado, quando Jair Bolsonaro (PL) atentou contra a sua tornozadeira eletrônica usando um ferro de solda. Flagrado pela Polícia Federal, alegou, num desvario, que fez aquilo por "curiosidade". Num talento inesgotável para a tragicomédia, o roteirista também mostra que não é escritor de uma obra só. Chega dessa história clichê de fugir para os EUA com joias das Arábias, de montar missão secreta para recuperar diamantes, de se esconder na Embaixada da Hungria ou falsificar cartão de vacina.

Aí estão os episódios diários das "Mil e Uma Noites de Vorcaro" e sua trupe, para provar que "as novas peripécias dessa turminha do barulhão vão agitar a sua sessão da tarde". Muitas sessões.

Não é à toa que tem gente que não confia mais nas instituições da República. Alguns já decidiram chamar ETs com o celular para ver se dão um jeito nessa confusão. O roteirista morre de rir. De tédio, ninguém morre.

***Repórter da Folha em Brasília, especializado em coberturas ligadas a infraestrutura, ambiente, economia e política.**

Editorial

Infraestrutura que move o estado de São Paulo

Em São Paulo, falar de mobilidade é inevitavelmente falar de contraste. De um lado, um volume crescente de anúncios, projetos e parcerias que prometem modernizar a malha ferroviária e rodoviária. De outro, a realidade diária de congestionamentos, deslocamentos longos e um sistema que ainda opera no limite.

É nesse intervalo entre o planejamento e a entrega que está o verdadeiro debate. O Estado acumula iniciativas importantes, como a recente parceria entre Artesp e a Universidade de São Paulo, voltada ao desenvolvimento de soluções tecnológicas, estudos de tráfego e inovação aplicada à infraestrutura de transportes. A proposta é clara: usar dados, pesquisa e inteligência para tornar o sistema mais eficiente e seguro.

O diagnóstico, aliás, não é novidade. Em um estado com uma das maiores redes logísticas do país, corredores rodoviários e sistemas metroferroviários convivem com sobrecarga constante. Eixos estratégicos que ligam a capital ao interior e ao litoral seguem fundamentais para a economia, mas também concentram parte dos principais gargalos de circulação.

Por isso, o anúncio de obras, ampliações e novos projetos precisa ser visto com cautela e, sobretudo, com cobrança por execução.

A ampliação da malha ferroviária, por exemplo, pode representar uma mudança estrutural no padrão de deslocamento, reduzindo a dependência das rodovias. Da mesma forma, melhorias viárias e novos trechos têm potencial para redistribuir fluxos e aliviar pontos críticos.

Mas esse impacto só se concretiza quando as obras saem do papel. Enquanto cronogramas se estendem ou projetos ficam no campo das intenções, a população segue enfrentando trânsito intenso e perda de tempo nos deslocamentos diários. Esse descompasso entre expectativa e realidade contribui para a sensação de estagnação, mesmo diante de anúncios frequentes.

A boa notícia é que há um movimento em curso, com integração entre planejamento técnico, inovação e investimento. A má notícia é que ele ainda não é sentido plenamente nas ruas.

A percepção de melhora depende menos do volume de projetos anunciados e mais da capacidade de execução dentro de prazos razoáveis e com impacto concreto no cotidiano.

Mais do que anunciar, o desafio de São Paulo é entregar. Porque, em um estado desse porte, infraestrutura não é promessa. É urgência.

Opinião do leitor

Saúde e bem-estar

Quem come fibras vive mais, revela estudo. Uma dieta rica em fibras pode significar uma expectativa de vida melhor. É importante manter a hidratação do corpo constantemente. Uma boa opção é beber muita água de coco. Não esqueça de se hidratar.

*José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal*

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: GOVERNO PROVISÓRIO PROPÕE REFORMAS NO ENSINO SUPERIOR

As principais notícias do Correio da Manhã em 14 de abril de 1931 foram: Partido Republicano triunfa nas eleições espanholas. Vinte e um países celebram o Dia da América, cuja iniciativa cabe ao Bra-

sil. Segundo notícias vindas de Nova York, revoltosos foram derrotados na Venezuela. Governo institui o Conselho Nacional de Educação e cria a Faculdade de Educação, Ciências e Letras.

HÁ 75 ANOS: SÃO PAULO PODE RECEBER UMA REFINARIA DE PETRÓLEO

As principais notícias do Correio da Manhã em 14 de abril de 1951 foram: Trumam tira MacArthur do comando das tropas Aliadas na Coreia e nomeia o general Ridway o novo comandante. Cinha au-

menta o efetivo para conter o avanço ocidental na Coreia. São Paulo pode receber uma refinaria de petróleo. Acidente entre trens em Santa Cruz deixa vários feridos. Morro do Castelo pode ser demolido.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **O PLANO "D" DE PAES PARA ALERJ** - Depois da nota surpreendente assinada por legendas partidárias da sua base da coligação contra a eleição da Alerj, o ex-Prefeito Eduardo Paes tirou do bolso do colete o seu plano "D" para presidir a Alerj. Os seus prepostos na Alerj, os deputados Cláudio Caiado e Luiz Paulo Corrêa da Rocha, passaram a tarde angariando votos para o novo candidato para presidir a Alerj: **Guilherme Delaroli, que hoje já ocupa a presidência do Legislativo. A surpresa é um caso de dupla traição aos extremos. Paes trai a esquerda que apostava em Vitor Junior e Delaroli trai a direita, que apostava em Douglas Ruas.**

■ Este vai ser o tema da reunião de líderes às 11 horas na Alerj. O grupo de Eduardo começou insuflando a candidatura de Chico Machado, passou para não querer eleição para a Alerj, pulou para Vitor Júnior e agora abraça Delaroli.

■ **O HOMEM CERTO, NA HORA CERTA E NO LUGAR CERTO** - O presidente do Tribunal de Justiça do Rio e governador em exercício, desembargador Ricardo Couto, embarca para Brasília nesta quarta, 15 de abril, à noite e na quinta cumpre agenda com o ministro Gilmar Mendes sobre o julgamento tsunami da distribuição dos royalties do petróleo no próximo dia 06 de maio. Os ministros paulistas, Cristiano Zanin e Alexandre de Moraes já compreenderam o grande prejuízo que o estado de São Paulo terá. O ministro Edson Fachin pensa no Paraná e no Rio Grande do Sul. Já o ministro Gilmar é o fiel da balança e com capacidade de convencer outros pares, inclusive o novato Jorge Mesias que, pelo andar da carruagem, poderá participar do julgamento.

■ O grande trunfo do governador Couto é ser integrante do Judiciário e está ocupando a cadeira de Governador do Rio com o aval do STF. Como Deus é carioca, ele se colocou na interlocução e como defensor do Rio que conhece as armas desta batalha jurídica.

■ **A VOLTA DO FILHO PRÓDIGO À PGE** - A volta de Bruno Dubeux à Procuradoria-Geral do Estado foi um golaço do governador em exercício Ricardo Couto. Convocou para PGE um profundo conhecedor da máquina pública e que deixou o



Justiça promove ação de cidadania no Centro do Rio

Aproximando a Justiça da população fluminense, começou nesta terça-feira (14) a 4ª Semana Nacional do Registro Civil: Registre-se!, que reforça o acesso à cidadania e à documentação básica, com a presença do presidente do TJRJ e presidente em exercício, desembargador Ricardo Couto, e do corregedor-geral de Justiça, Cláudio Brandão, ao lado de integrantes da Justiça Fluminense.

Eles prestigiaram o evento e percorreram as tendas do mutirão de atendimento, dialogando com quem buscava acesso à documentação

e a outros serviços, como corte de cabelo.

Promovido pelo CNJ e realizada em todo o país, iniciativa reúne diversos órgãos e segue até sexta-feira (17), na Lâmina 2 do Fórum Central, na Praça Expedicionário, Beco da Música-Centro. No Rio de Janeiro a ação conta com apoio da Corregedoria-Geral de Justiça, responsável por coordenar o atendimento a pessoas em situação de rua e à população carcerária, com objetivo de erradicar o sub-registro civil e ampliar o acesso à documentação básica para populações vulneráveis.

Fotos Rosane Naylor

Na abertura do evento o presidente do TRF2, desembargador Luiz Paulo da Silva Araújo Filho com os desembargadores Ricardo Couto, Maria Angélica Guerra Guedes e Cláudio Brandão



O corregedor Cláudio Brandão com a equipe de bombeiros



Os magistrados Paula Feteira e Sandro Pitthan



Tendas do mutirão de atendimento, dialogando com quem buscava acesso à documentação e a outros serviços



A ação conta com apoio da Corregedoria-Geral de Justiça



O presidente do TJRJ e governador em exercício, desembargador Ricardo Couto, com integrantes da equipe que atende a população

cargo sem perder o carinho dos amigos que fez. Na sua gestão o seu maior mérito era saber dizer não e obrigava os procuradores a emitirem pareceres conclusivos: sim é sim e não é não. Protegeu o CPF de muitos dirigentes públicos. Ele volta à PGE e já embarca com o governador para negociar o julgamento dos royalties do petróleo em Brasília.

■ **O DIPLOMA DO GUANABARA** - Para desespero dos fofoqueiros de plantão, a ida de Marco Simões para a Secretaria do Gabinete do Governador, antes ocupada por Rodrigo Abel (que já está em agenda em São Paulo e deverá cuidar de três grandes campanhas eleitorais, todas bem longe do Rio), demonstra que não há espírito de perseguição aos ex-integrantes do Governo Castro. Simões

é uma das pessoas mais queridas do Guanabara e sabia que a sua passagem pela Casa Civil seria por uma breve transição.

■ **QUEM NÃO DEVE NÃO TEME** - Quem foi sério com a gestão pública e respeitou as orientações dos seus procuradores, está tranquilo neste processo de auditoria iniciado pelo governador Ricardo Couto nas contas do Rio e na criação de um portal de transparência ainda mais amplo para todos os contratos e corpo funcional de todas as secretarias e órgãos do governo. Já quem matou no peito decisões que contrariavam as normas legais e as orientações dos seus procuradores, deve estar perdendo o sono. O resultado final vai demonstrar um governo anterior mais probo do que as más

línguas falam. Os problemas pontuais são bem conhecidos e já estão na mira do Ministério Público e da Polícia Federal. Aguardem os próximos dias.

■ **SERVIDOR DO EXECUTIVO ESTADUAL SOFRE HÁ ANOS E REPOSIÇÃO SALARIAL É UM ATO DE JUSTIÇA. COUTO PODE FAZER HISTÓRIA** - O funcionalismo do estado do Rio de Janeiro vem pagando há anos as diferentes crises que abalam as Finanças do estado. Surgiu uma luz no final do túnel, a sensibilidade do governador interino Ricardo Couto sobre o achatamento salarial do poder Executivo. Não se deve falar em aumento, mas de reposição inflacionária que levou o Executivo estadual ter um dos piores salários do Brasil.

■ **Categorias como educação, segurança, saúde e outras funções de carreira precisam da reposição salarial urgente. O fato do governador interino compreender que é justo esta correção inflacionária permite que as categorias recebam o que lhe é devido. É uma questão de justiça.**

■ Se esta reposição não ocorrer agora, com um gestor que não tem interesse eleitoral, não acontecerá nos anos vindouros. Couto tem a chance de fazer justiça na prática e corrigir uma grave distorção que é imposta há anos um ônus pessoal a cada servidor. Vai fazer história. Está na hora de desengavetar os pleitos que estão sendo ignorados por gestões anteriores e acabar com esta tortura imposta aos funcionários estaduais fluminenses.

Fernando Molica

Vieira ajudou ministros

O senador Alessandro Vieira (MDB-SE) errou feio ao pedir o indiciamento de três ministros do Supremo Tribunal Federal e do procurador-geral da República — e só dos quatro — numa CPI dedicada a apurar o crime organizado. É como se carimbasse na testa dessas autoridades o carimbo de quadrilheiros.

Há motivos para, em maior ou menor grau, desconfiar de atitudes tomadas por Gilmar Mendes, Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e Paulo Gonet: mas onde estão os demais, integrantes ou chefes do crime organizado no país? Há, no próprio Congresso Nacional, pessoas tão ou mais suspeitas que os citados. Bastava abrir o jornal para Vieira engordar sua lista.

Isso, sem falar em notórias organizações criminosas, como o PCC e o Comando Vermelho, e de dezenas de outras. A CPI teria feito um grande trabalho se ao menos tentasse mostrar as ligações dessas quadrilhas com tanta gente poderosa que as viabiliza. Pessoas ligadas à estrutura do Estado — não apenas à polícia — e a grandes empresas.

Delegado de polícia, Vieira sabe muito bem a falácia que é concentrar esforços no combate à face visível do crime, a espalhada nas periferias e no alto de favelas. Mas perseguir ligações entre os níveis de estruturas bandidas dá trabalho, requer esforço, investigação, cruzamento de dados; seria quase impossível uma CPI fazer isso, mas não custaria nada apontar caminhos e indicar alternativas.

Vieira, porém, tratou de inverter o mote consagrado em “Casablanca”: ao invés de prender os suspeitos de sempre, tentou indiciar os suspeitos da moda, autoridades — especialmente Moraes e Toffoli — que devem explicações no caso do Banco Master. Fez como Alfredo Gaspar (PL-AL), rela-

tor da CPMI do INSS, ao pedir, sem evidências, o indiciamento de Fábio Luís Lula da Silva, filho do presidente Lula.

Ao agir à moda Lava Jato, Vieira surfou na mesma onda política de Sérgio Moro e de Deltan Dallagnol; um tipo de erro que, no limite, favorece os próprios suspeitos: os ministros incluídos na lista têm agora uma ótima razão para alegarem que, no fundo, as alegações contra eles não passam de uma perseguição ao Poder Judiciário.

Como policial, o senador sabe que culpados adoram quando, no meio da confusão, são alvo de uma acusação injusta — passam a usá-la como prova de inocência.

Assim, a trapalhada cometida pelo emedebista dificulta a mais do que necessária reavaliação institucional do STF, que, tendo sido essencial na preservação da democracia, não soube se readequar; entre seus integrantes há os que se acham donos de poderes ilimitados, como se, em jatinhos virtuais, voassem acima de qualquer turbulência.

O erro de Vieira só ocorreu porque integrantes do STF deram margem a suspeitas, cometeram gestos que são, no mínimo, impróprios para integrantes de uma suprema corte. Uma coleção de fatos que inclui presença em eventos desnecessários, quase sempre patrocinados por gente enrolada em processos, e o estímulo à uma espécie de advocacia de parentela, em que o sobrenome do defensor é mais relevante que seu talento.

Quase todos os envolvidos pisaram na bola, ministros não agiram como membros do STF, Paulo Gonet, o procurador-geral da República, parece ter incorporado a lógica engavetadora de Augusto Aras e Geraldo Brindeiro. E o delegado Vieira atuou apenas como político.

Tales Faria

Flávio faz acordo contra candidata do PL e Motta paga dívida ao PT

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), deu uma demonstração pública de fidelidade ao governo e ao PT nesta terça-feira, 14, durante a campanha para eleição direta do representante da Casa no Tribunal de Contas da União (TCU).

Ele pagou a promessa de apoio a um candidato do partido governista para o cargo em troca do apoio do Palácio do Planalto à sua eleição para o comando da Casa, em fevereiro do ano passado. O nome escolhido pelos petistas foi o do ex-líder da bancada Odair Cunha (MG).

A estratégia adotada por Hugo Motta foi a de incentivar o lançamento do máximo de candidatos para evitar uma polarização que poderia beneficiar a oposição.

Para isso, ele primeiramente convenceu os líderes que o apoiam a apresentar nomes de seus partidos. Como a eleição é em apenas um turno, a tendência, com vários candidatos, seria a vitória de quem teria o seu apoio e do governo.

Um dos candidatos, Gilson Daniel (Podemos-ES), denunciou da tribuna. “Eu sei que cada deputado aqui foi chamado a votar de acordo com o que foi acertado entre líderes; sei que todos nós sabemos o que houve aqui”, denunciou, se dizendo candidato independente.

O acordo era de conhecimento de todos os parlamentares na Casa. Motta chegou a insistir com alguns candidatos, pessoalmente, que participassem do combinado. Nem sempre conseguiu convencer,

mas, em alguns casos ficou seguro - e satisfeito - ao saber que não haveria desistência.

Um dos candidatos, a quem ele visitou em casa na segunda-feira à noite foi Danilo Forte. Mas ele respondeu que sua candidatura era “para valer” e que faria campanha para derrotar o nome do PT. “Você até o final, pode escrever” disse Fortes à coluna antes da votação. E cumpriu.

A oposição, liderada pelo PL, entendeu a estratégia de Hugo Motta. O próprio candidato do partido a presidente da República, senador Flávio Bolsonaro (RJ), entrou na campanha. Para tentar diminuir o número de candidatos. Ele procurou seu amigo de longa data e presidente nacional do União Brasil, Antonio Rueda. Propôs fecharem acordo de desistência da candidatura de Elmar ou de Soraya para unificar a oposição.

Flávio já tinha conseguido, pouco antes, a desistência da candidata do partido Novo Adriana Ventura (SP). Estavam inscritos como candidatos até o início da sessão de votação seis nomes:

Danilo Forte (PP-CE), Hugo Leal (PSD-RJ), Elmar Nascimento (União-BA), Gilson Daniel (Podemos-ES), Odair Cunha (PT-MG), Soraya Santos (PL-RJ), e Soraya Santos (PL-RJ).

Mas Elmar anunciou logo no início que Soraya anunciaria o acordo entre o PL e o União Brasil. Ou seja, que um deles desistiria, conforme Flávio e Rueda acertaram. Foi o que a deputada fez, argumentando que os dois chefes partidários acertaram que indicariam uma mulher para a “próxima vaga do TCU e do STJ” (Superior Tribunal de Justiça).

Juliana Rodrigues*

Cresce a oferta de cuidados paliativos no Brasil - mas quem garante a qualidade desse atendimento?

O Brasil tem ampliado de forma significativa a oferta de cuidados paliativos nos últimos anos. Entre 2022 e 2025, o número de programas no país saltou de 234 para 423, um crescimento de 88,8%, segundo dados do Atlas Nacional de Cuidados Paliativos, elaborado pela Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP), e apresentados essa semana no Anhembi, em São Paulo.

O avanço é relevante e indica que o tema começa a ganhar espaço na estrutura de saúde. Mas os próprios dados trazem um alerta importante: cerca de 65% desses serviços não atendem aos critérios mínimos para serem considerados especializados. Em outras palavras, cresce a oferta, mas não necessariamente a qualidade.

Essa diferença não é apenas técnica. Ela revela um problema mais profundo: a distância entre a existência do serviço e a capacidade real de atendimento.

Os tratamentos paliativos exigem uma abordagem estruturada. Não se resumem ao controle de sintomas. Envolvem equipe interdisciplinar, acompanhamento contínuo, suporte emocional e respeito às decisões do paciente. Quando esses elementos não estão presentes, o que se oferece não é, de fato, acompanhamento paliativo, é uma versão incompleta dele. E é nesse ponto que o debate precisa avançar.

O sistema de saúde brasileiro ainda carrega uma lógica baseada na ampliação de números. Mais serviços, mais programas, mais cobertura. Mas pouco se discute sobre a efetividade dessa entrega. Ter um serviço disponível não significa que ele está preparado para cumprir sua função.

Outro dado do próprio levantamento reforça essa fragilidade: a concentração dos serviços em determinadas regiões. O Sudeste reúne cerca de 40% dos programas, enquanto o Norte conta com apenas 3%. Isso evidencia um acesso desigual, que depende diretamente da localização do paciente.

Quando se observa a proporção por habitante, o cenário também preocupa. O país ainda está abaixo das recomendações internacionais, que indicam a necessi-

dade de pelo menos dois serviços para cada 100 mil pessoas. Ou seja, além de desiguais, os serviços ainda são insuficientes.

Há ainda um aspecto que merece atenção: mesmo em unidades onde esse tipo de suporte deveria estar plenamente estruturado, como centros de alta complexidade em oncologia, há sinais de que os requisitos mínimos não são atendidos de forma consistente. Isso aponta para um problema que vai além da oferta, envolve organização, qualificação e fiscalização.

Na prática, quando o sistema não responde, o caminho acaba sendo outro. Pacientes e familiares recorrem a medidas judiciais para garantir um atendimento adequado. Esse movimento não é novo, mas, nesse contexto, ele revela algo importante: não se busca acesso, mas qualidade.

Esse é um ponto central. O debate sobre cuidados paliativos não pode ficar restrito à ampliação da rede. Ele precisa incluir critérios claros de funcionamento, formação profissional e responsabilidade na prestação do serviço, principalmente em âmbito domiciliar, o famoso Home Care. Pacientes paliativos que conseguem internação domiciliar, via de regra, possuem muito menos chances de contaminação do que no ambiente hospitalar, além de estarem mais próximos de seus familiares, o que costuma prolongar sua expectativa e qualidade de vida.

Falar sobre esse tema é falar sobre dignidade. Sobre como o sistema trata as pessoas quando elas mais precisam. E isso não pode ser visto como um detalhe ou uma etapa secundária da assistência.

O crescimento dos programas é um passo importante, mas não encerra a discussão. Ele apenas abre uma pergunta que ainda precisa ser respondida: quem garante que esse tratamento está sendo prestado da forma que deveria?

Sem enfrentar essa questão, o risco é transformar avanço em aparência, e tratamento paliativo em estatística.

*Advogada especialista em Direito à Saúde

CORREIO POLÍTICO

Antonio Augusto/STF



As atuais dez ilhas do STF estão cada vez mais isoladas

As dez ilhas do STF já não formam um arquipélago

O advogado e analista político Melillo Dinis costuma classificar o Supremo Tribunal Federal (STF) como “um conjunto de onze ilhas que de vez em quando formam um arquipélago”. Atualmente, o Supremo está somente com dez ministros. Melillo lá esteve na semana passada. Ele é advogado do Instituto Kabu, que representa o povo kaiapó e agora está na causa em torno da Ferrogrão. E sentiu o clima pesado. “O arquipélago faleceu. Se as ilhas pareciam se unir de vez em quando, neste momento isso não existe mais”, observa. A crise do Master elevou de tal forma a temperatura que agora os ministros parecem exercer como nunca suas individualidades. Sempre foram ilhas; agora, tornaram-se muito mais.

Mesmo alianças foram rompidas

Há alguma saída para essa situação? “Não tem saída”, avalia Melillo. “Só tensão e tentação”. A forma como a ministra Carmen Lúcia, que é presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), sentiu-se agredida com as críticas que foram feitas à decisão da Justiça Eleitoral quanto à forma como conduziu a questão das eleições para governador-tampão do Rio de Janeiro quebrou uma aliança que havia, especialmente na Primeira Turma.

Reação corporativa tardia

O atual momento isola Cármen Lúcia e o presidente do STF, Edson Fachin, a partir de sua ideia de criação de um código de ética para os magistrados. Em outros tempos, muito provavelmente o relatório apresentado pelo senador Alessandro Vieira (MDB-SE) pedindo o indiciamento de três ministros do STF – Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e Gimar Mendes – uniria imediatamente os demais numa resposta corporativa da Corte. A nota de repúdio do presidente do STF, Edson Fachin, só foi divulgada já na noite de terça.



Livro de 1996 já discutia reforma do Judiciário

Levou 30 anos para estourar

O que acontece é que, no íntimo, há hoje reprovação dentro da Suprema Corte à forma como alguns ministros se comportam. A farra das caronas de jatinhos e festas constrange quem não participa disso e gera reação dos demais. A verdade é que a crise que estoura agora já era algo percebido há 30 anos. Em 1996, Melillo foi um dos organizadores de um livro sobre o tema.

POR
RUDOLFO LAGO

Mandato

O livro foi publicado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), com artigos que discutiam a necessidade de uma profunda reforma do Judiciário. Se chama “Ética, Justiça e Direito – Reflexões sobre a Reforma do Judiciário”. E já defendia que os ministros deveriam passar a ter mandato.

Indicação

Melillo defendia mandato de dez anos. PEC do deputado Luciano Ducci (PSB-PR), como mostramos aqui no Correio Político, propõe 12 anos. Hoje, um ministro pode ficar até 40 anos no STF. Outro ponto que os textos do livro de 1996 já discutia era a forma de indicação dos ministros.

Listas

Hoje, são indicados somente pelo presidente da República com aprovação e sabatina do Senado. É outro ponto abordado na PEC de Ducci: um modelo de indicação compartilhada entre os poderes e com nomes escolhidos a partir de uma lista tríplice produzida por ainda outras instituições.

Código de ética

Entre os pontos que já eram discutidos no livro da CNBB de 1996 estava também a criação de um código de ética e conduta para os senhores supremos. O ponto que hoje mais gera as desavenças na Corte. Reações que vêm – o que, é claro, não surpreende – mais exatamente daqueles que mais têm hoje questionadas certas atitudes suas.

CNJ

Uma proposta ali discutida concretizou-se: a criação de um espaço de controle da atividade jurídica, uma espécie de controladoria da Justiça. Tal instrumento foi criado. É o atual Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que tem essa tarefa de controle e acompanhamento. Mas que no próprio STF dificilmente toca.

Reestruturação

E já propunha também uma reestruturação da Justiça, talvez com a criação de novas instâncias. Hoje, o STF está entupido de julgamentos de temas coletivos que não exatamente constitucionais. A forma como virou tribunal penal por conta das prerrogativas de foro é outro ponto que atíça as vaidades.



Guimarães tomou posse com ampla presença do Centrão

Centrão vai em peso à posse de José Guimarães

Presidentes da Câmara e do Senado mandam recados

Por Gabriela Gallo

O deputado federal José Guimarães (PT-CE) tomou posse como novo secretário de Relações Institucionais da Presidência em cerimônia no Palácio do Planalto nesta terça-feira (14). O ex-líder do governo na Câmara dos Deputados assume no lugar de Gleisi Hoffmann, que deixou o governo no começo do mês para lançar sua candidatura ao Senado pelo Paraná. Para assumir o cargo, Guimarães abriu mão de disputar uma vaga ao Senado Federal pelo Ceará.

Como adiantado pelo Correio Político, a posse de Guimarães visa garantir uma maior mobilização e articulação de cerca de 30% do eleitorado de centro que não tem se inclina no momento nem pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva nem pelo filho mais velho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). E essa mobilização atrás do voto desse eleitor começa no Congresso Nacional, aproximando-se dos parlamentares do Centrão.

Em seu discurso de posse, Guimarães reiterou a importância do diálogo na construção de consenso no Parlamento. “Não tem governo que dê certo que não tenha diálogo com o Congresso Nacional, porque o Congresso faz parte da construção da democracia”, afirmou.

Estavam presentes na posse

do novo ministro os presidentes da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), além de ampla gama de autoridades e políticos ligados ao Centrão. Ainda em seu discurso de posse, Guimarães se dirigiu diretamente aos presidentes de ambas as Casas do Congresso Nacional. “Davi Alcolumbre e Hugo Motta, vocês podem nos ajudar muito a construir as bases para nós derrotarmos a ultradireita, o fascismo e construirmos cada vez mais a democracia no Brasil”, ele destacou.

Apesar de elogiarem a indicação de Guimarães, tanto Alcolumbre quanto Motta aproveitaram seus discursos para mandarem recados para o governo. Em seu discurso, Alcolumbre disse que “está todo mundo passando dos limites institucionais que norteiam a boa convivência na relação republicana”, referindo-se a embates entre os poderes.

“Infelizmente, nos dias atuais está muito difícil fazer política com seriedade. Porque a todo instante, Hugo [Motta], as pessoas estão pensando em um processo eleitoral e efetivamente não estão pensando na vida das pessoas que precisam”, cutucou Alcolumbre.

Horas após a posse de José Guimarães, o presidente Lula sancionou o Plano Nacional de Educação (PNE) para o decênio 2026-2036, em cerimônia no Palácio do Planalto.

Relatório de CPI naufraga, mas acirra crise entre poderes

Indiciamento de ministros do STF por Alessandro Vieira agrava tensão

Por Beatriz Matos

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Crime Organizado chegou ao seu momento mais esperado — e também mais controverso — com a rejeição do relatório final por 6 votos a 4. O documento, com mais de 200 páginas, propunha o indiciamento de três ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), além do procurador-geral da República (PGR).

A derrota do texto, no entanto, já era considerada provável nos bastidores. Desde a apresentação do relatório pelo senador Alessandro Vieira (MDB-SE), o ambiente político indicava dificuldade de construção de maioria, sobretudo diante do impacto institucional que os pedidos de indiciamento poderiam gerar.

Indiciamentos

O ponto mais sensível do relatório foi justamente o que acabou dominando o debate político: o pedido de indiciamento de autoridades da Suprema Corte, do sistema de Justiça que justamente, pelo menos em tese, pune o crime organizado. O texto propunha responsabilizar, por crimes de responsabilidade, os ministros do STF Dias Toffoli, Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes, além do procurador-geral da República, Paulo Gonet.

A iniciativa foi imediatamente rechaçada dentro do próprio Supremo. Integrantes da Corte classificaram o movimento como político e fora do escopo da comissão. Em nota pública, Gilmar Mendes afirmou que o indiciamento de ministros por uma CPI seria inconstitucional.

Reação

A reação do Supremo Tribunal Federal surgiu ao fim do dia. Em nota oficial, a Presidência da Corte repudiou “de forma enfática” a inclusão dos ministros Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e Gilmar Mendes no relatório da CPI, classificando a medida como indevida.

O texto afirma que comissões parlamentares são instrumentos legítimos de fiscalização, mas ressalta que devem respeitar “os limites constitucionais e a pertinência temática”. Segundo a Corte, eventuais desvios de finalidade “enfraquecem os pilares democráticos e ameaçam os direitos fundamentais”.

A nota também reforça a necessidade de respeito à independência entre os Poderes e afirma



Lula Marques/Agência Brasil.

O polêmico relatório de Alessandro Vieira acabou rejeitado pelos integrantes da CPI

que o Supremo seguirá atuando “na missão de guardar a Constituição e proteger as liberdades democráticas”, além de manifestar solidariedade aos ministros citados.

Toffoli

Entre os alvos do relatório, o ministro Dias Toffoli fez a reação mais dura. Durante sessão no Supremo, ele classificou o documento como uma “excrescência” e afirmou que o conteúdo não tem base jurídica nem factual.

“Relatório completamente infundado, sem base jurídica, sem base em verdade factual, e com um único e nítido sentido de obter votos. Isso é abuso de poder”, declarou.

Toffoli ainda associou a iniciativa a interesses eleitorais e afirmou que esse tipo de conduta pode levar à inelegibilidade, ao configurar abuso no uso de instrumentos institucionais.

“Quando surge um relatório aventureiro como esse, é uma tentativa de obter um voto conspurcado, porque ele é antidemocrático”, completou.

Desgaste

O desgaste do Supremo se intensificou nos últimos meses com a exposição de informações que aproximam ministros do escândalo envolvendo o Banco Master e o ex-banqueiro Daniel Vorcaro.

No caso de Toffoli, pesam questionamentos sobre transações envolvendo a empresa Maridt, da qual é sócio, e sua relação indireta com estruturas investigadas no esquema. O ministro nega irregularidades e afirma que todas as operações foram devidamente declaradas.



Luiz Silveira/STF

Gilmar: pedido de indiciamento era inconstitucional

As revelações também atingiram outros integrantes da Corte e passaram a alimentar pressões por maior transparência e até pela criação de um código de ética mais rigoroso para ministros do Supremo.

Pesquisa mostra

A discussão em torno do relatório de Vieira ocorreu em meio a um cenário de desgaste público do Supremo, evidenciado por dados divulgados na terça-feira de pesquisa do Datafolha.

Segundo a pesquisa, 55% dos brasileiros afirmam ter conhecimento das suspeitas de ligação de ministros da Corte com o caso Banco Master e acreditam que há algum nível de envolvimento. Outros 10% dizem não saber avaliar, enquanto apenas 4% afirmam não acreditar em qualquer participação.

Na prática, quase 70% da população diz ter tomado conhecimento do tema — um indicativo do alcance e do impacto do caso no debate público.

Entraves

Ao longo dos trabalhos, a CPI enfrentou uma série de limitações que, segundo o relator, comprometeram a capacidade investigativa da comissão. O próprio relatório aponta decisões do STF como um dos principais obstáculos.

Medidas como quebras de sigilo e convocações foram suspensas por decisões judiciais, além de habeas corpus que tornaram depoimentos facultativos — casos como o do ex-presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, do ex-governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), e do ex-governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), são citados como exemplos.

Na avaliação do documento, essas intervenções “criaram obstáculos graves ao desenvolvimento dos trabalhos”, limitando a produção de provas e a oitiva de personagens considerados centrais.

Essa tensão ficou evidente também no plenário da CPI. O senador Eduardo Girão (Novo-CE) criticou o que chamou de interferência externa e mudanças internas

na comissão. “Estamos chegando, de uma forma forçada, prematura, no último dia desta CPI (...) e com uma manobra nefasta de mudança de membros na hora da decisão.”

Manobras

A votação final foi marcada por acusações de articulações políticas para barrar o relatório. Parlamentares da oposição alegaram que houve substituição de integrantes da comissão às vésperas da votação, o que teria alterado o resultado.

Girão também apontou que senadores que participaram ativamente dos trabalhos foram retirados da votação final, enquanto outros, que não acompanharam a CPI, foram incluídos no colegiado. “Entram nomes que nunca participaram desta CPI e que vêm hoje para votar.”

Apesar das críticas, o presidente da comissão, senador Fabiano Contarato (PT-ES), rebateu parte das acusações e defendeu a condução dos trabalhos, destacando que a CPI realizou 19 reuniões e analisou dezenas de requerimentos.

Mesmo com o volume de informações reunidas — mais de 180 requerimentos analisados e mais de 100 pedidos relacionados ao caso Banco Master — a CPI chegou ao fim sob críticas quanto ao tempo e à efetividade.

O prazo de funcionamento, de 120 dias, não foi prorrogado. Segundo o relatório, isso impediu a análise completa de documentos e a realização de oitivas consideradas essenciais.

Além disso, a ausência de personagens importantes fragilizou o resultado. O ex-governador do Rio de Janeiro Cláudio Castro (PL), por exemplo, não compareceu à oitiva final alegando problemas de saúde, o que foi lamentado pelo relator.

Ainda assim, o relator Alessandro Vieira defendeu o trabalho da comissão e afirmou que o objetivo constitucional foi cumprido: investigar, produzir diagnóstico e apresentar soluções.

TSE

No mesmo dia em que a CPI chegou ao seu desfecho, o ministro Nunes Marques foi eleito presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), com posse prevista para o fim de maio.

Ele assume o comando da Corte eleitoral após o término do mandato da ministra Cármen Lúcia e terá gestão de dois anos. A escolha seguiu o critério de antiguidade entre ministros do STF que integram o TSE.

CORREIO BASTIDORES

Vínicus Loures/Câmara dos Deputados



Marcelo Queiroz eleito presidente da comissão

Comissão Permanente de Indústria, Comércio e Serviços

O deputado federal Marcelo Queiroz (PSDB-RJ) foi eleito, nesta terça-feira (14), o novo presidente da Comissão de Indústria, Comércio e Serviços (CICS) da Câmara dos Deputados. A votação ocorreu no plenário da Casa. O mandato é de um ano, sem possibilidade de reeleição. Afilhado político de Francisco Dornelles, Marcelo Queiroz carrega forte influência na formulação de políticas econômicas no país e mantém uma relação de longa data com o Sistema S e o setor produtivo nacional. "Tenho como missão fortalecer o setor produtivo do país, contribuindo com o crescimento econômico e a geração de novos empregos. Vamos aproximar o poder público da sociedade civil por meio de debates e o controle dos programas voltados ao setor", disse Marcelo Queiroz.

Reconhecimento de Queiroz

O parlamentar também é reconhecido por sua atuação na pauta de proteção e bem-estar animal. Criou o maior programa gratuito de castração de cães e gatos do país. Em seu primeiro mandato no Congresso, Queiroz presidiu a Comissão de Cultura em 2023, onde ganhou destaque pela capacidade de diálogo e construção de consenso entre o poder público e a sociedade. Antes de chegar à Câmara Federal, foi deputado estadual e vereador.

Lula Marques/Agência Brasil.



Motta destaca papel da Câmara na formulação

Novo Plano Nacional de Educação

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), destacou o papel do Parlamento na formulação e aprovação de políticas públicas educacionais durante a análise do novo Plano Nacional de Educação (PNE), sancionado nesta terça-feira (14) pelo presidente Lula. Ele participou de evento no Palácio do Planalto. Motta citou o trabalho da comissão especial que analisou a proposta e promoveu mais de 50 reuniões e debates em todos os estados e no Distrito Federal, com participação da sociedade civil e de especialistas. Ao todo, foram apresentadas 4.450 emendas.

Próximos dez anos

O novo PNE estabelece diretrizes para a educação brasileira pelos próximos dez anos, com 19 objetivos estratégicos que abrangem desde a educação infantil até o ensino superior. Entre os pontos previstos, estão metas de expansão do investimento público em educação, com previsão de atingir o equivalente a 10% do Produto Interno Bruto (PIB) ao final do período.

Inclusão

A Comissão do Esporte da Câmara aprovou projeto que obriga academias a garantirem atendimento inclusivo e seguro para pessoas idosas e pessoas com deficiência. Pela proposta, as academias e os estabelecimentos de condicionamento físico deverão assegurar acessibilidade e adaptações razoáveis.

Dificuldades

Participantes de audiência pública na Câmara relataram dificuldades enfrentadas por deficientes para emitir e usar o passe livre no transporte interestadual. O principal problema, segundo o representante do Movimento Passe Livre Nacional, Valdair Rosa, é a baixa oferta de vagas pelas empresas de transporte.

Novo Embaixador

Pedro Murilo Ortega Terra será o novo embaixador do Brasil na Nova Zelândia. O Plenário do Senado aprovou, nesta terça-feira (14), a indicação, com 40 votos favoráveis e uma abstenção. Conforme informações, Terra acumulará o cargo de embaixador nas representações em Samoa, Tonga, Kiribati e Tuvalu.

Lula lá em outubro

Lula confirma que será candidato à reeleição. Ele disse que estar na disputa é um "compromisso moral, ético e cristão para não permitir a volta dos fascistas ao governo". As declarações foram dadas aos portais Brasil 247, DCM e Revista Fórum. A fala que especulou sua desistência foi dada ao site ICL Notícias, na semana passada.

Caso Buzzi

O ministro do STF, Kássio Nunes Marques, negou um pedido da defesa do ministro do STJ, Marco Buzzi, para suspender a sindicância contra ele. Kássio afirma, na decisão, que o procedimento, no STF, teve início com a informação da Polícia Militar de São Paulo, com base no fato envolvendo Buzzi de janeiro.

Punições

Os ministros do STJ já receberam o relatório da sindicância interna da Corte sobre Buzzi e devem confirmar a instauração de um procedimento. A tendência é de que o caso possa vir a ter uma punição administrativa e, numa punição mais severa, a aposentadoria compulsória do ministro.



Odair Cunha comemorou sua vitória para vaga no TCU

Câmara aprova Odair Cunha para o TCU

Oposição tentou articulação, mas não conseguiu derrotá-lo

Por Gabriela Gallo

O plenário da Câmara dos Deputados elegeu, na noite desta terça-feira (14), o deputado federal Odair Cunha (PT-MG) como novo ministro do Tribunal de Contas da União (TCU). Com 303 votos favoráveis, a indicação é formalizada por meio de um Projeto de Decreto Legislativo (PDL), que será encaminhado para análise no Senado. Uma vez aprovado para a vaga, ele assumirá o TCU no lugar do ex-ministro Aroldo Cedraz, que se aposentou em 26 de fevereiro ao completar 75 anos. A votação ocorreu por meio das urnas eletrônicas em regime presencial e secreto.

Dos cinco candidatos a vaga, Odair era o parlamentar com maior apoio na Casa, já que foi indicado por uma grande gama de partidos, além do PT. Além disso, também contava com o apoio do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que firmou um acordo com o Partido dos Trabalhadores de apoiar a candidatura de Odair Cunha para a vaga no TCU ainda em 2024, em troca do apoio do partido à sua candidatura para o comando da Câmara.

Além do candidato eleito no plenário da Câmara, concorreram à vaga também Elmar Nascimento (União-BA), que teve 96 votos; Danilo Forte (PP-CE), 27 votos; Hugo Leal (PSD-RJ),

que contou com 20 votos, e Gilson Daniel (Podemos-ES), com seis votos.

As deputadas federais Soraya Santos (PL-RJ) e Adriana Ventura (Novo-SP) também estavam concorrendo ao cargo, Soraya inicialmente era a indicada pelo Partido Liberal e Adriana Ventura pelo Novo. Ambas, inclusive, tiveram suas indicações aprovadas na sabatina realizada na Comissão de Finanças e Tributação (CFT) da Câmara, realizada na segunda-feira (13). Contudo, horas antes da Ordem do Dia no plenário, Adriana Ventura desistiu de sua candidatura ao TCU para apoiar a candidatura de Soraya Santos.

Soraya chegou a subir à tribuna e discursou por sua candidatura, reforçando a importância de representatividade feminina nas decisões voltadas para o Orçamento da União e o controle sobre os gastos do governo federal. Vale destacar que atualmente não há nenhuma mulher ocupando uma cadeira no Tribunal de Contas da União.

Porém, pouco antes que a votação no plenário começasse, a bancada do PL na Câmara comunicou que Soraya Santos também desistira de sua candidatura para concentrar apoio na candidatura de Elmar Nascimento. O movimento era uma articulação conjunta da oposição para evitar a vitória de Odair Cunha. Mas não deu resultado.

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Banco do Brasil/Divulgação



Mais de 200 reclamações de usuários foram reportadas

Usuários relatam instabilidades no site do Banco do Brasil

Usuários do Banco do Brasil relataram instabilidades para acessar os serviços bancários na tarde de terça-feira (14). Segundo o site DownDetector, que monitora interrupções em serviços online, mais de 200 reclamações já haviam sido feitas somente durante a tarde. Os principais problemas apontados envolvem falhas de login, dificuldades para realizar transferências via Pix e indisponibilidade de funções básicas do app. Nos comentários, clientes afirmam que o sistema teria parado de funcionar em momentos considerados críticos, como durante pagamentos e compras do dia a dia. Há também relatos de preocupação com a impossibilidade de acessar saldos e movimentar contas, o que gerou frustração entre os usuários.

Banco recomenda troca de navegador

Parte das manifestações indica que instabilidades semelhantes vêm ocorrendo com certa frequência. Em contato por telefone com o suporte técnico do Banco do Brasil, o Correio da Manhã foi informado que o sistema tem apresentado problemas com o módulo de segurança do navegador Google Chrome. A equipe técnica do banco orienta que os usuários a utilizarem outros navegadores, como Edge e Firefox.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



"Valores a Receber" ainda tem R\$ 10,5 bilhões para resgate

Dinheiro esquecido em bancos

Mais de 47 milhões de brasileiros ainda têm dinheiro esquecido em bancos, segundo atualização do Banco Central. O sistema "Valores a Receber" reúne cerca de R\$ 10,5 bilhões disponíveis para resgate, incluindo recursos de contas antigas, consórcios e tarifas indevidas. A consulta deve ser feita exclusivamente no site oficial do BC. O órgão alerta para golpes e reforça que o serviço é gratuito e pode ser solicitado também por herdeiros ou representantes legais. O resgate pode ser feito via PIX, mediante conta gov.br nível prata ou ouro.

Amazon anuncia compra da Globalstar

Amazon anunciou a compra da Globalstar por US\$ 11,5 bilhões (aprox. R\$ 58 bilhões), em uma estratégia para ampliar sua atuação em internet via satélite e reforçar a competição com a Starlink, da SpaceX. A operação fortalece o projeto Amazon Leo e busca acelerar a oferta de conectividade global, especialmente em áreas remotas e com baixa cobertura de rede.

Comércio I

A confiança do empresariado recuou em março, segundo a FecomercioSP, refletindo a combinação de desaceleração das vendas no varejo e o impacto dos juros elevados na atividade econômica. Após ciclo de recuperação, setor volta a adotar postura cautelosa, com empresários revendo expectativas de curto prazo.

Comércio II

De acordo com a FecomercioSP, a desconfiança está ligada ao ambiente de juros altos, que encarece o financiamento e reduz o ritmo de compras, especialmente de bens duráveis. A desaceleração das vendas após o fim de ano contribuiu para o movimento, levando empresas a ajustar estoques e adiar planos de expansão.

Transparência I

O Ministério de Minas e Energia determinou que distribuidoras de combustíveis que aderirem à subvenção federal deverão informar semanalmente a evolução de suas margens de lucro. A medida busca garantir transparência e assegurar que o subsídio seja repassado ao consumidor final, sem retenção indevida de ganhos.

Transparência II

Segundo o governo, a exigência de divulgação das margens também permitirá maior fiscalização pela ANP, que poderá monitorar dados por produto e agente econômico. A iniciativa integra o pacote de controle da subvenção ao diesel e ao GLP, com foco em coibir distorções de preços e práticas que impeçam a redução efetiva na bomba.

PIS/PASEP 2026 I

O pagamento do abono salarial PIS/Pasep 2026 segue nesta quarta (15) com a liberação de novo lote do benefício aos trabalhadores nascidos em março e abril. Os valores, referentes ao ano-base 2024, podem chegar a até um salário mínimo e são pagos pela Caixa e pelo Banco do Brasil.

PIS/PASEP 2026 II

Para ter direito ao PIS/Pasep 2026, o trabalhador precisa estar inscrito há pelo menos cinco anos, ter trabalhado ao menos 30 dias em 2024 e recebido remuneração média mensal de até dois salários mínimos. O saque segue disponível até 30/dezembro/2026, conforme o calendário por mês de nascimento, organizado pelo governo.



Cielo instalou boteco para atendimento aos clientes do Lolla

Lollapalooza teve 580 mil pagamentos em 2026

Cielo divulgou alta de 35% nas transações em relação a 2025

Andre Souza

O Lollapalooza 2026, realizado entre os dias 20 e 22 de março no Autódromo de Interlagos, em São Paulo/SP, teve mais 580 mil transações com máquinas de cartão, segundo dados divulgados pela Cielo, empresa oficial do festival. O resultado representa um crescimento de 35% em relação às 429 mil operações registradas na edição de 2025.

Maquininha oficial do festival pelo terceiro ano consecutivo, a Cielo disponibilizou mais de 1.500 terminais inteligentes para dar suporte às operações de consumo dentro do evento, que envolvem principalmente alimentação, bebidas e produtos comercializados no local. A estrutura foi dimensionada para atender o público e garantir o processamento em tempo real das transações. O pico de movimentação ocorreu por volta das 18h, horário que antecede as principais atrações do festival. Segundo a companhia, esse comportamento indica concentração de consumo no momento em que o público se prepara para os shows principais. "Processar mais de meio milhão de transações em três dias, cada uma concluída em cerca de um segundo, demonstra a robustez da nossa operação. Para a Cielo, estar no Lollapalooza é garantir que o público possa aproveitar o festival sem nenhum atrito na hora de consumir", afirmou Carlos Alves, vice-presidente de Tecnologia da Cielo.

Os dados também revelam o

perfil de consumo dentro do festival. As mulheres responderam por 52,5% das vendas. Já as transações realizadas via crédito à vista lideraram as formas de pagamento, com 60,6% do total. O débito à vista representou 36,6%, enquanto o crédito parcelado ficou em 2,9%. Na divisão por dias, o domingo concentrou 37,4% das transações, seguido pelo sábado (31,6%) e pela sexta-feira (31%). A distribuição indica consumo relativamente equilibrado ao longo dos três dias de evento. O levantamento aponta ainda que mais de 80% das compras foram realizadas por consumidores de média e baixa renda. Entre os segmentos de consumo, o público gastronômico liderou com 34,4% das transações, seguido por moda e beleza (13,9%) e itens ligados a supermercado (9,5%), repetindo padrão observado na edição anterior.

A Cielo afirma que os dados integram sua plataforma de inteligência de mercado, o Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA), utilizada para análise de comportamento de consumo e apoio a estratégias do varejo. As transações foram realizadas por meio de pagamentos por aproximação e inserção de cartão diretamente nos terminais da empresa. Para consumidores que optaram por dinheiro em espécie ou Pix, o festival utilizou sistema de cartões pré-pagos (cashless), também processados pela mesma infraestrutura.

O festival Lollapalooza 2026 reuniu 285 mil pessoas nos três dias de evento.

ANP fiscaliza 20 estados e encontra problemas em postos

Operação verificou qualidade dos combustíveis, bombas, documentos e práticas comerciais

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) divulgou os resultados das ações de fiscalização realizadas entre os dias 6 e 10 de abril de 2026 em 20 unidades da Federação. As operações tiveram como foco o combate a irregularidades no mercado de combustíveis, com destaque para práticas de preços abusivos, qualidade dos produtos, conformidade de equipamentos e documentação obrigatória dos agentes econômicos. As fiscalizações ocorreram em parceria com órgãos como Procons estaduais e municipais, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e institutos de pesos e medidas.

Norte

No Acre, dez postos de combustíveis foram fiscalizados em Rio Branco, resultando na lavratura de dois autos de infração. No Amazonas, a atuação ocorreu em Manaus, com fiscalização de duas distribuidoras de GLP em conjunto com o Procon estadual e a Polícia Federal,

sem registro de irregularidades. No Pará, seis postos e três revendas de GLP foram fiscalizados em Santarém, com um auto de infração. Em Roraima, cinco postos e uma distribuidora foram fiscalizados em Boa Vista, com um auto de infração e uma interdição.

Nordeste

Na Bahia, as ações ocorreram em cinco postos e uma distribuidora de GLP nas cidades de Feira de Santana e São Francisco do Conde, com dois autos de infração e um de interdição. No Ceará, foram fiscalizados sete postos, duas distribuidoras de combustíveis, três distribuidoras e uma revenda de GLP em Fortaleza, com seis autos de infração. No Maranhão, cinco postos, seis distribuidoras e duas estações de distribuição de gás foram fiscalizados em cidades como São Luís e São José de Ribamar, sem infrações registradas. Em Pernambuco, ações em nove postos, sete distribuidoras e seis revendas de GLP em cidades



Iniciativa integra a força-tarefa nacional para monitoramento e fiscalização de combustíveis

como Recife e Jaboatão dos Guararapes resultaram em cinco autos de infração e três interdições. No Rio Grande do Norte, a fiscalização ocorreu em dois postos, duas distribuidoras de GLP e 12 distribuidoras de combustíveis, sem irregularidades registradas.

Centro-oeste

No Distrito Federal, duas distribuidoras de GLP foram inspecionadas em Brasília, sem irregularidades. Em Goiás, dois postos foram vistoriados em Goiânia, também sem irregularidades. No Mato Grosso do Sul, dez postos, um Transportados Revendedor Retalhista (TRR) e duas distribuidoras foram fiscalizados em Campo Grande e região, com um auto de infração. No Mato Grosso, 20 postos e três revendas de GLP foram inspecionados em municípios como Sinop e Rondonópolis, com três autos de infração e coleta de amostras de combustíveis.

Sudeste

No Espírito Santo, 19 postos foram fiscalizados em diversos municípios, como Vitória, Vila Velha e Serra, sem registros de infrações. Em Minas Gerais, 14 postos e três distribuidoras de GLP passaram por fiscalização em cidades como Uberlândia e Betim, com um auto de infração e coleta de amostras. No Rio de Janeiro, 22 postos, três distribuidoras e duas revendas de GLP foram fiscalizados em diversos municípios, com dois autos de infração e duas interdições. Em São Paulo, 32 postos, quatro revendas e quatro distribuidoras foram fiscalizados na capital e em municípios como Guarulhos, Santos e São Bernardo do Campo, com oito autos de infração, três interdições e coleta de amostras.

Sul

No Paraná, 19 postos, três revendas e quatro distribuidoras foram vistoriados em cidades como Curitiba e Londrina, sem irregularidades registradas. No Rio Grande

do Sul, 24 postos, uma distribuidora de GLP, duas revendas e uma base TRR foram fiscalizados em cidades como Porto Alegre e Caxias do Sul, com dez autos de infração e uma interdição. Em Santa Catarina, sete postos, uma distribuidora de GLP e duas revendas foram vistoriados em Florianópolis, Itajaí e região, com dois autos de infração.

Segundo a ANP, as ações são planejadas com base em informações de inteligência, denúncias de consumidores e dados do Programa de Monitoramento da Qualidade dos Combustíveis (PMQC). A Agência destaca que o objetivo "é coibir irregularidades, garantir a qualidade dos combustíveis e proteger o consumidor em todo o país".

Os estabelecimentos autuados estão sujeitos a multas que variam de R\$ 5 mil a R\$ 5 milhões, além de possíveis sanções como suspensão ou revogação da autorização de funcionamento. As penalidades são aplicadas após processo administrativo, com direito à ampla defesa.

Receita Federal aponta alta de R\$ 237,2 bilhões na carga tributária do país em 2025

A Receita Federal do Brasil divulgou que a carga tributária da União aumentou R\$ 237,2 bilhões em 2025, impulsionada pelo crescimento da arrecadação do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF). O resultado é um novo recorde histórico e reforça a tendência de expansão das receitas federais no país.

O desempenho foi influenciado por mudanças em regras tributárias ao longo do ano e pelo avanço da atividade econômica, que ampliou a base de incidência de tributos. O IOF ganhou destaque após ajustes em alíquotas e maior volume de operações de crédito e câmbio, enquanto o IRRF avançou com a expansão da massa salarial, dos lucros e dos rendimentos de aplicações financeiras.

Com isso, a arrecadação federal atingiu o melhor nível da série histórica iniciada em 1995, consolidando a União como principal responsável pelo aumento da carga tributária no período. A elevação ocorre em meio aos esforços do governo para reforçar a caixa e cumprir metas fiscais, em um cenário de busca por maior equilíbrio das contas públicas.

Por que saber isso?

Carga tributária é o total de impostos, taxas e contribuições arrecadados pelo governo em relação à riqueza gerada pelo país, medida pelo Produto Interno Bruto (PIB). O indicador mostra qual parcela de tudo o que a economia produz é destinada ao pagamento de tributos, sendo uma das principais referências para avaliar o peso dos



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Carga tributária no país em 2025 foi de R\$3,5 tri (32,4% do PIB)

impostos na vida dos brasileiros.

O advogado tributarista Ricardo Maito, explica que a tributação brasileira tem incidência sobre o consumo em detrimento da tributação da propriedade e da renda.

"Esses dados revelam um sistema tributário bastante regressivo, porque tributa fortemente o consumo e, por via de consequência, repercute mais fortemente no custo das famílias de baixa e média renda" - diz.

Entenda

Em 2025, a carga tributária total do Brasil ficou em cerca de R\$ 3,5 trilhões a R\$ 3,7 trilhões, o que corresponde a aproximadamente 32% a 34% do PIB. Esse valor representa tudo o que União, estados e municípios arrecadaram em impostos, taxas e contribuições. Já as despesas do governo geral (incluindo União, estados e municípios) ficaram em um patamar superior, estimado entre R\$ 4,5 trilhões e R\$ 5 trilhões, considerando gastos com Previdência, salários, saúde, educação, benefícios sociais e outras obrigações. Mesmo com a arrecadação elevada, o volume de despesas foi maior, o que fez com que as contas públicas fechassem no vermelho. Esse desequilíbrio caracteriza o déficit fiscal, obrigando o governo a recorrer ao endividamento para pagar a dívida.

CORREIO JURÍDICO

POR
ANDRE SOUZA

Divulgação/MJSP



Encontro reuniu MJSP, PF, PRF, Defesa, TSE e Abin

Ministério da Justiça inicia análise de risco para eleições

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) iniciou o planejamento da Operação Eleições 2026, com a realização de uma análise de risco voltada ao processo eleitoral. A iniciativa envolve a Coordenação-Geral de Operações Integradas da Senasp e reúne órgãos como Polícia Federal, PRF, Ministério da Defesa, Abin e o TSE. O objetivo é mapear possíveis ameaças ao pleito, incluindo crimes cibernéticos, desinformação, polarização política e atuação do crime organizado. A partir desse diagnóstico, será montada uma estratégia nacional integrada de segurança para garantir a normalidade, a transparência e a integridade das eleições. O plano também prevê o uso de sistemas integrados de monitoramento e resposta a ocorrências durante os dois turnos de votação.

Problemas com Aterro Sanitário

A 2ª Câmara Reservada ao Meio Ambiente do TJSP manteve decisão que obriga Biritiba Mirim/SP e Salesópolis/SP a regularizar aterro sanitário e recompor a área. A medida prevê remoção de resíduos, recuperação de solo, água e vegetação em 60 dias sob multa, além de plano de encerramento e monitoramento de águas subterrâneas. O MP apontou irregularidades no descarte; o colegiado negou indenização por ser possível a recuperação.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Brasil registrou 711 mil mortes durante a pandemia

Indenizações na Saúde após Covid-19

A Defensoria Pública da União (DPU) ajuizou ação civil pública contra a União para garantir a regulamentação da Lei nº 14.128/2021, que prevê indenização a profissionais de saúde incapacitados ou a familiares de trabalhadores mortos por Covid-19. DPU afirma que a ausência de regulamentação impede o acesso ao benefício e mantém famílias sem reparação prevista em lei. O órgão destaca que a medida atinge trabalhadores da linha de frente da pandemia, como médicos, enfermeiros, profissionais de limpeza, segurança e apoio hospitalar.

Apostador da Mega-Sena sem prêmio

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que um jornal do Paraná não terá de indenizar um apostador após divulgar, de forma errada, o resultado da Mega-Sena. Embora tenha reconhecido falha na impressão, a Corte entendeu que o erro não gerou dano moral, por ausência de prejuízo relevante à honra ou dignidade. Para os ministros, a frustração vivida pelo leitor não passou de mero aborrecimento cotidiano.

Justiça demorada I

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) avançou na construção de um pacto nacional para enfrentar a morosidade do Judiciário. A proposta prevê participação de diversos órgãos do sistema de Justiça e uso de dados para embasar medidas. A iniciativa busca garantir maior celeridade e efetividade na duração dos processos.

Justiça lenta II

A proposta da OAB envolve a articulação de instituições do sistema de Justiça, como tribunais, Ministério Público e advocacia. A ideia é adotar medidas baseadas em dados, padronizar procedimentos, incentivar o uso de tecnologia e fortalecer mecanismos de gestão processual. O objetivo é reduzir a demora nas decisões.

Exaltação violência I

O Ministério Público Federal (MPF) e a Defensoria Pública da União (DPU) reiteraram pedido de condenação de um apresentador de podcast por exaltar violência policial em entrevistas. O caso ocorreu no Rio de Janeiro, onde a ação civil aponta que o conteúdo divulgado viola direitos fundamentais.

Exaltação violência II

Segundo o MPF e a DPU, o apresentador veiculou falas que celebram ações violentas de agentes de segurança e atacam grupos vulneráveis, normalizando abusos. As entrevistas, segundo a ação, tratam a violência como algo positivo, incentivando práticas ilegais e discurso de ódio. O nome do apresentador, o podcast e o canal não foram divulgados.

Troca de partido I

A Federação Renovação Solidária, formada pelos partidos PRD e Solidariedade, acionou o STF por meio da ADI 7955, distribuída ao ministro Alexandre de Moraes, contra norma que permite a troca de partido sem perda de mandato. As siglas alegam enfraquecimento da fidelidade partidária.

Troca de partido II

As legendas afirmam que a norma pode estimular a migração partidária sem perda de mandato e enfraquecer a fidelidade partidária no sistema político brasileiro. Também apontam risco de impactos na organização das federações partidárias e na previsibilidade do processo eleitoral. O caso será analisado pelo STF.



Decisão reacende debate sobre direitos a motoristas de APPs

Justiça de SP reconhece direitos da CLT a motorista de APP

Decisão do TRT-2 assegura 13º, férias e FGTS a trabalhador

Andre Souza

A Justiça do Trabalho em São Paulo, no âmbito do TRT-2, decidiu de forma inédita que um motorista vinculado à plataforma 99 deve ser enquadrado como "trabalhador avulso digital", categoria intermediária que reconhece direitos previstos na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), como 13º salário, férias e FGTS, mas sem caracterizar vínculo de emprego tradicional.

O caso foi julgado pela 4ª Turma do tribunal no início de abril e envolve serviços prestados em 2023 e 2024. Na decisão, a relatora, desembargadora Ivani Bramante, destacou que o modelo de trabalho por aplicativos não se encaixa integralmente nem na relação de emprego clássica nem na autonomia plena do trabalhador independente.

Segundo o acórdão, há elementos de dependência econômica e organização da atividade pela plataforma, mas também liberdade de conexão e escolha de horários. Para a magistrada, esse cenário exige uma interpretação constitucional que amplie a proteção ao trabalho humano, conforme o artigo 7º da Constituição Federal, sem restringir a proteção apenas ao vínculo empregatício tradicional. O tribunal comparou a atividade dos motoristas ao trabalho avulso, já previsto em setores como o portuário e em centrais de abastecimento, onde

há intermediação de mão de obra sem empregador único, mas com garantia de direitos equivalentes aos celetistas. No caso dos aplicativos, o entendimento foi de que a plataforma exerce papel de intermediação e organização da demanda. A decisão também prevê o pagamento de multa de 40% sobre o FGTS, além dos demais direitos trabalhistas reconhecidos. Na primeira instância, havia sido determinado o vínculo empregatício clássico, mas o TRT-2 reformou o entendimento ao criar o enquadramento específico. O caso ainda pode ser objeto de recurso ao TST ou questionamento no STF, já que o tema do trabalho por aplicativos está no centro de disputas jurídicas nacionais. Em nota, a 99 informou que não comenta processos em andamento. Já a Amobitec (Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia) criticou o entendimento, afirmando que não há compatibilidade jurídica entre o modelo de plataformas digitais e o regime de trabalho avulso. O debate também avança no Congresso Nacional, onde tramita o PL 152, de autoria do deputado federal Luiz Gastão (PSD-CE), que busca regulamentar o trabalho por aplicativos. O Ministério do Trabalho e Emprego já tentou criar uma categoria específica para esses profissionais, mas a proposta não avançou.

Com informações da
Folhapress



6º BRASÍLIA SUMMIT

LIDE - CORREIO BRAZILIENSE

15 DE ABRIL - 8h-12h

HOTEL BRASÍLIA PALACE
BRASÍLIA - DF

“EFICIÊNCIA NA GESTÃO PÚBLICA”

PALESTRANTES CONVIDADOS

CELINA LEÃO GOVERNADORA DO DISTRITO FEDERAL	DANIEL VILELA GOVERNADOR DE GOIÁS	MAURO MENDES GOVERNADOR DO MATO GROSSO (2019-2026)	ANTONIO ANASTASIA MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO - TCU GOVERNADOR DE MG (2010-2014)	AUGUSTO NARDES MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO - TCU	NELSON DE SOUZA PRESIDENTE DO BANCO BRB	MARIÂNGELA MATTIA ADVOGADA ESPECIALIZADA EM COMPLIANCE, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	HENRIQUE MEIRELLES CO-CHAIRMAN DO LIDE MINISTRO DA FAZENDA (2016-2018) PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL (2003-2011)
JEAN PAUL PRATES CHAIRMAN DO CERNE PRESIDENTE DA PETROBRAS (2023-2024) SENADOR DA REPUBLICA (2019-2023) HEAD DO LIDE ENERGIA	SAMUEL KINOSHITA SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA E PLANEJAMENTO DE SÃO PAULO	HUGO LEAHY CEO DA X-VIA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL HEAD DO LIDE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	PAULO OCTÁVIO EMPRESÁRIO CEO DO GRUPO PAULO OCTÁVIO PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA	GUSTAVO MONTEZANO CEO E FUNDADOR DA YVY CAPITAL PRESIDENTE DO BHOES (2019-2022)	GUILHERME MACHADO PRESIDENTE DO CORREIO BRAZILIENSE	GIUSSEPP MENDES SÓCIO E FUNDADOR DO PINHEIRO & MENDES ADVOGADOS	RUY HERNANDEZ CO-CEO NA LOTUS ENGENHARIA

PATROCÍNIO



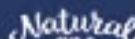
APOIO



MÍDIA PARTNERS



FORNECEDORES OFICIAIS



INICIATIVA



Inscreva-se:
CONFIRME.LIDE.COM.BR

Encontro presencial
VAGAS LIMITADAS

CORREIO PAULISTANO

Reprodução/FreePik



A PrEP é o uso contínuo de medicamentos antirretrovirais

Testagem e prevenção ao HIV com ação do PrEP na Rua

A Prefeitura da cidade de São Paulo realiza nesta quarta-feira (15) mais uma ação do projeto PrEP na Rua em diferentes regiões da capital paulista. Com o apoio de equipes especializadas, a população poderá realizar testagem rápida gratuita para HIV, sífilis e hepatites B e C, iniciar o uso da profilaxia pré-exposição (PrEP) ao HIV e receber insumos de prevenção, como preservativos, gel lubrificante e kits de autoteste. O projeto PrEP na Rua tem como objetivo ampliar o acesso à prevenção ao HIV, especialmente entre os segmentos mais vulneráveis. A PrEP consiste no uso contínuo de medicamentos antirretrovirais (um comprimido ao dia), que reduzem significativamente o risco de infecção pelo vírus.

Tiradentes: Minhocão e Ruas Abertas

No feriadão de Tiradentes, o Minhocão e o programa Ruas Abertas (para pedestres) são opção de lazer; AMAs e AMAs/UBSs Integradas funcionam normalmente. Parques e planetários municipais estarão abertos. Atendimento nos Ecopontos seguirá normalmente. Durante o feriado prolongado de Tiradentes, entre o próximo sábado (18) e terça-feira (21), alguns serviços da Prefeitura terão horário de atendimento diferenciado.

Richard Lourenço / REDE CÂMARA SP



Evento apoiado pelo vereador George Hato (MDB)

Câmara tem homenagem Brasil-China

A Câmara Municipal de São Paulo sediou na última sexta-feira (10) uma celebração em homenagem ao Festival da Lua e ao Ano da Cultura Brasil-China. O evento, apoiado pelo vereador George Hato (MDB), promoveu a integração cultural entre os países. A cerimônia contou com workshops de culinária e acupuntura, além de apresentações típicas no Pátio Papa Francisco. Além de toda a festividade, também foram entregues diplomas a personalidades que se destacam na promoção do intercâmbio cultural entre os países, Brasil e China.

Doença de Parkinson

Em comemoração ao Dia de Conscientização da Doença de Parkinson, uma importante solenidade na Câmara Municipal de São Paulo reuniu pacientes e especialistas no assunto. O evento aconteceu na última sexta-feira (10), com o apoio do vereador Gilberto Nascimento (PL). A ação realizada na sede do legislativo paulistano foi organizada pela ABP (Associação Brasil Parkinson).

Doação de gametas

A CCJ (Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa) da Câmara de SP discutirá os riscos e a necessidade de regulamentação da doação de gametas na capital em uma Audiência Pública nesta quarta-feira, 15 de abril, a partir das 10h. É possível acompanhar no Salão Nobre e por redes sociais.

Campo de Marte

Nesta quarta-feira (15), a partir das 19h, a Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal irá debater o processo de desapropriação do Complexo Esportivo Campo de Marte e do Samba do Cruz da Esperança, que fica no mesmo local. A Convocação é um pedido do vereador Alessandro Guedes (PT).

Term. Pinheiros I

Dentro das ações do Abril Azul, mês de conscientização do Autismo, a Prefeitura de SP apresenta a exposição fotográfica "Ônibus de São Paulo" no Terminal Pinheiros. A mostra, que acontece até o dia 26 de abril, traz o trabalho de Eric Pedroza, estudante do ensino médio que possui o chamado "hiperfoco".

Term. Pinheiros II

O hiperfoco de um autista, no caso de Eric, é voltado para o universo dos ônibus. A exposição é composta por nove painéis instalados na plataforma 7. As imagens capturadas por Eric revelam não apenas a estética dos veículos que compõem a frota paulistana, mas também o olhar atento e sensível de quem acompanha o sistema de perto.

porcos-espinhos

O Zoológico de SP passou a abrigar porcos-espinhos-de-crista-africanos, vindos de uma instituição francesa. São quatro jovens, dois machos e duas fêmeas. Apesar do nome, são roedores, os maiores do Norte da África. Pesam até 20 kg e têm espinhos de até 30 cm, usados na defesa. São bichos noturnos.

Favela do Moinho

Um incêndio atingiu dois imóveis, na manhã desta terça-feira (14), na Favela do Moinho, região central de SP, ao lado de linhas ferroviárias, mas não houve impacto na circulação dos trens. Equipes dos Bombeiros foram acionadas e conseguiram controlar as chamas. Não houve registro de feridos na ocorrência.



Corrida de cavalos no Jockey; justiça viu recursos de credores

Justiça nega recuperação judicial ao Jockey Club

TJSP decide que associação não pode usar lei de falências

Da Redação

A Justiça de SP rejeitou o pedido de recuperação judicial do Jockey Club de São Paulo, ao entender que a entidade, por ser uma associação civil sem fins lucrativos, não se enquadra nas regras previstas na legislação aplicável a empresas em crise. A decisão foi tomada pela 1ª Câmara Reservada de Direito Empresarial do Tribunal de Justiça de São Paulo, ao julgar recursos apresentados por credores contra decisões de primeira instância que haviam autorizado o processamento do pedido.

Por maioria de votos, os desembargadores decidiram barrar a recuperação judicial. O principal fundamento adotado foi que a Lei de Recuperação de Empresas e Falência se aplica exclusivamente a empresários e sociedades empresárias, não alcançando associações civis com regime jurídico distinto.

O colegiado também afastou a possibilidade de aplicação da lei por analogia. Segundo o entendimento firmado, não há lacuna normativa que justifique a extensão do mecanismo a entidades não previstas expressamente na legislação. A corte destacou que cabe ao Poder Legislativo, e não ao Judiciário, ampliar o alcance das normas vigentes.

No julgamento, foi considerado que fatores como a relevância histórica da instituição ou a ausência de um modelo legal específico para lidar com sua situação financeira não autorizam a criação de novas hipóteses jurídicas por decisão judicial.

O acórdão ainda menciona que o Congresso Nacional já analisou a possibilidade de incluir associações e fundações no regime de recuperação, durante a reforma da lei em 2020, mas não foi incorporada.

Outro ponto abordado foi o impacto da medida sobre credores. O tribunal avaliou que permitir o acesso de associações ao regime poderia alterar condições previamente estabelecidas nas relações jurídicas, gerando insegurança e impondo restrições sem respaldo legal.

Também foi destacado que associações já contam com benefícios próprios e que a ampliação do uso da medida poderia provocar distorções concorrenciais.

Credores argumentaram que o Jockey Club utilizou o pedido como forma de suspender execuções em andamento, inclusive processos em estágio avançado de cobrança. Também apontaram tentativa de caracterizar atividades da entidade como empresariais, além da ausência de comprovação suficiente de viabilidade econômico-financeira.

A instituição enfrenta uma crise financeira prolongada e acumula dívidas. Estimativas da Câmara Municipal indicam débitos que chegam a cerca de R\$ 830 milhões em tributos como IPTU e ISS. Diante desse cenário, vereadores instauraram, em novembro do ano passado, uma CPI para apurar a situação financeira da entidade e possíveis irregularidades relacionadas ao uso de recursos públicos destinados à preservação do patrimônio.

Sistema da Prefeitura vai fiscalizar uso irregular de moradia popular

Nova plataforma busca ampliar controle sobre imóveis sociais e coibir desvios

Divulgação/SampaNews/Prefeitura de SP

A Prefeitura de SP lançou um novo edital para contratar o desenvolvimento e a implantação de uma plataforma digital voltada à auditoria de imóveis populares construídos com incentivos municipais.

A iniciativa ocorre cerca de um ano após uma tentativa anterior, que não chegou a ser implementada e teve o contrato encaminhado para rescisão.

A proposta da nova licitação é criar uma solução tecnológica capaz de automatizar processos de fiscalização e ampliar o controle sobre unidades classificadas como Habitação de Interesse Social (HIS) e Habitação de Mercado Popular (HMP). O resultado do certame está previsto para 20 de maio, e a expectativa é que o sistema entre em funcionamento já no segundo mês de execução contratual.

O tema ganhou relevância após denúncias de uso indevido dessas moradias por famílias com renda superior à permitida. Casos desse tipo foram levados ao Judiciário pelo Ministério Público e também passaram a ser investigados por uma Comissão Parlamentar de Inquérito na Câmara Municipal. Há registros de ocorrências em áreas valorizadas da cidade, como Itaim Bibi e Pinheiros. Dados do setor imobiliário indicam que imóveis dessas categorias representam atualmente a maior parte dos lançamentos, alcançando cerca de 75% do total.

Levantamentos técnicos da própria administração municipal apon-



A expectativa é que o sistema entre em funcionamento no 2º mês de execução contratual

taram fragilidades no modelo atual de fiscalização. Um estudo preliminar identificou a ausência de uma estrutura integrada e eficiente para monitoramento dessas unidades. Segundo o diagnóstico, a Secretaria Municipal de Habitação opera com múltiplos sistemas e bases de dados, o que dificulta a consolidação de informações e o acompanhamento adequado das políticas públicas.

Em documentos internos, áreas técnicas destacaram a necessidade de modernização da infraestrutura tecnológica, alertando que a falta de atualização pode comprometer a

capacidade de gestão do município no setor habitacional. A avaliação reforça a justificativa para a contratação de uma nova plataforma.

De acordo com a prefeitura, medidas recentes vêm sendo adotadas para ampliar o controle sobre a destinação dos imóveis, incluindo a publicação de normas que exigem maior transparência sobre o caráter social dos empreendimentos.

A gestão também informou a abertura de 934 processos administrativos para investigar possíveis irregularidades envolvendo mais de 159 mil unidades habitacionais.

Até o momento, 24 empreendimentos foram penalizados, com aplicação de multas que somam R\$ 7,7 milhões. Outros 26 casos ainda estão em fase de análise de defesa. As apurações envolvem situações em que imóveis destinados a famílias de menor renda teriam sido comercializados ou utilizados de forma incompatível com as regras.

O novo contrato previsto no edital tem valor estimado em R\$ 51,8 milhões, com duração de dois anos. A empresa ou consórcio vencedor será responsável por dar continuidade ao desenvolvimento

da plataforma, além de realizar sua manutenção e operação.

Entre as funcionalidades previstas estão mecanismos de busca para identificação de unidades HIS e HMP, possibilidade de anexação de documentos de compra, venda ou locação, registro de justificativas para alterações contratuais e cruzamento de dados entre novos imóveis e bases já existentes. O sistema também deverá permitir a vinculação de unidades a investidores e a geração de relatórios detalhados sobre a situação dos imóveis.

A rescisão do contrato anterior ocorreu após questionamentos envolvendo a empresa vencedora da licitação, incluindo possíveis conflitos de interesse. A Prefeitura afirmou que o processo de contratação seguiu as regras legais e que a rescisão ainda depende de análise da Controladoria Geral do Município.

Na cidade de SP, imóveis enquadrados como HIS e HMP são produzidos pela iniciativa privada com incentivos públicos e destinados a faixas específicas de renda.

As unidades HIS-1 atendem famílias com renda mensal de até três salários mínimos, enquanto HIS-2 contempla rendas de três a seis salários mínimos. Já as HMP são voltadas a famílias com renda entre seis e dez salários mínimos.

Pela legislação, esses imóveis devem manter sua destinação social por um período mínimo de dez anos, sendo usados apenas por famílias que se enquadrem nos critérios.

Projeto propõe terapia do riso na saúde da capital

Guilherme Oliveira / REDE CÂMARA SP

Um projeto de lei em tramitação na Câmara Municipal de São Paulo propõe a criação de um programa de terapia do riso na rede pública de saúde. A iniciativa tem como objetivo ampliar a humanização do atendimento e contribuir para o bem-estar emocional de pacientes atendidos pelo sistema municipal.

A proposta prevê a realização de atividades baseadas em técnicas de humor terapêutico, como intervenções artísticas e práticas conduzidas por profissionais capacitados. A participação dos pacientes deverá ser voluntária, respeitando as condições clínicas e preferências.

Entre os principais pontos do projeto está a possibilidade de implementação das ações em hospitais e unidades básicas de saúde. O texto também abre espaço para parcerias com organizações da sociedade civil e grupos especializados, para continuidade e qualidade das atividades.



Proposta prevê ações com técnicas de humor terapêutico

A terapia do riso é utilizada como ferramenta complementar no cuidado à saúde, com potencial para reduzir estresse, ansiedade e impactos emocionais associados a tratamentos médicos. Experiências semelhantes já foram adotadas em outras regiões, com foco na melho-

ria do ambiente hospitalar e na promoção de relações mais acolhedoras entre pacientes e profissionais.

Caso seja aprovado, o projeto deverá estabelecer diretrizes para a implementação do programa, integrando ações de cuidado emocional às políticas públicas de saúde.

Carreata de motoristas pressionada contra Lei

Motoristas de aplicativos realizaram uma carreata na manhã desta terça-feira (14) em São Paulo contra o projeto de lei que propõe a regulamentação do transporte individual privado de passageiros e serviços de entrega. O ato percorreu vias importantes da capital, como a Av. Luís Carlos Berrini e Av. dos Bandeirantes, com concentração na Praça Charles Miller, no Pacaembu.

De acordo com autoridades de trânsito e segurança, cerca de 100 veículos participaram da mobilização, que foi acompanhada por equipes responsáveis pela organização viária e policiamento. Não houve registro de incidentes graves até o momento.

O projeto em discussão tramita na Câmara dos Deputados e enfrenta resistência entre trabalhadores do setor. A proposta estava prevista para ser votada nesta terça-feira, mas acabou retirada da

pauta na noite anterior, após solicitação de um líder governista.

Motoristas afirmam que o texto prioriza interesses das plataformas digitais e não contempla garantias consideradas essenciais pela categoria, como remuneração mínima, critérios mais claros para bloqueios e maior segurança no exercício da atividade. Entre as principais críticas estão a ausência de mecanismos de proteção ao trabalhador e a falta de participação efetiva dos profissionais na construção da proposta.

Representantes do setor também apontam preocupações com possíveis impactos econômicos das medidas previstas. Entre os pontos debatidos estão a fixação de valores mínimos para serviços e limitações nas taxas cobradas pelas plataformas, o que, segundo entidades, pode afetar o equilíbrio entre oferta e demanda, além da renda dos trabalhadores.

CORREIO GRANDE SP

Bruno Netto/Câmara Municipal de Guarulhos



Projetos de mobilidade e fiscalização são aprovados

Guarulhos aprova 4 Projetos de Lei no primeiro turno

A Câmara de Guarulhos aprovou 4 Projetos de Lei durante a Sessão Ordinária que aconteceu durante esta semana. O primeiro deles foi o PL 172/2024 de autoria dos vereadores Carlos Veloso (Novo) e Edmilson Souza (PSOL), que autoriza a implantação da Faixa Azul, que é exclusiva para motocicletas, nas vias principais do município. Em seguida, o PL 9/2024 estabelece que câmeras de monitoramento devem ser usadas como ferramenta auxiliar de fiscalização em áreas em que ocorrem o descarte irregular de resíduos sólidos na cidade. Este projeto é de autoria dos parlamentares Danilo Gomes (Republicanos) e Rafael Acosta (PSB). Ainda, no Grande Expediente, foram aprovados 19 requerimentos à Prefeitura.

Conscientização e segurança

O PL 140/2025 e o 1177/2023 também foram aprovados. O primeiro inclui no Calendário Oficial de Guarulhos a Caminhada pela Conscientização do Autismo e tem como autora a vereadora Janete Rocha Pietá (Rede). Já o outro projeto institui o Dia da Mobilização dos Homens pelo fim da Violência Contra as Mulheres, e tem como autores o vereador Prof. Rômulo Ornelas (PT) e o ex-vereador Maurício Brinquinho. As matérias voltam para votação

Divulgação/Prefeitura de Cotia



A equipe do programa que apresentou o projeto

Programa SuperAção em Cotia

A Prefeitura de Cotia aderiu ao programa SuperAção SP, uma iniciativa do Governo do Estado que tem a inclusão produtiva e o enfrentamento à vulnerabilidade social como objetivos. O início das ações em parceria com o Estado foi acertado em uma reunião, que teve a participação de representantes do município e da equipe técnica estadual. O encontro apresentou as diretrizes do programa. Por volta de 100 famílias de Cotia serão acompanhadas nesta primeira fase. Os agentes do programa vão realizar o trabalho de campo, fazendo visitas domiciliares.

Programa acompanha participantes

O programa SuperAção SP tem como principal ferramenta o Plano de Desenvolvimento Familiar (PDF), elaborado com cada família, com metas voltadas ao acesso a direitos, fortalecimento de vínculos e inserção no mercado de trabalho. A iniciativa acompanha os participantes em etapas, oferecendo qualificação, orientação e encaminhamento para geração de renda.

Taboão I

A Secretaria de Trânsito, Transportes e Mobilidade Urbana (SETRAM) de Taboão da Serra suspendeu a realização da Audiência Pública que apresentaria um Projeto de Lei do Plano Municipal de Mobilidade Urbana. O encontro estava marcado para o dia 23 de abril. Até o momento, não existe uma nova data.

Taboão II

A Câmara Municipal vai promover uma Audiência Pública sobre o Plano Diretor na mesma data em que aconteceria o encontro para o PL do Plano de Mobilidade Urbana. Com isso, a pasta considerou prudente adiar as discussões sobre a mobilidade, uma vez que o Plano Diretor orienta o crescimento da cidade.

Barueri I

Duas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) de Barueri passaram por mudanças no atendimento. A UBS José Francisco Caiaba ampliou o horário de funcionamento, atendendo das 7 às 19 horas. A gestora da unidade, Valdirene Bonassi, afirma que todos os serviços devem funcionar em novo horário em breve.

Barueri II

A UBS Roque Ribeiro Machado começou a oferecer atendimentos odontológicos, que são realizados pelas profissionais Milton Masaaki Yamada (dentista) e Vânia Mendes (técnica em saúde bucal), inicialmente de terça a sexta-feira, das 7h às 10h. A partir de junho, o horário será ampliado até as 11h, de segunda a sexta-feira.

Diadema I

A Prefeitura de Diadema entregou a revitalização do Complexo Educacional, de Lazer e da Saúde no Jardim das Nações Vereador Zé do Norte. A reforma trouxe melhorias e deixou o local mais bonito e com a manutenção em dia. O Complexo é um importante espaço de cultura e lazer da região norte da cidade.

Diadema II

A revitalização trouxe nova pintura, repôs equipamentos da quadra poliesportiva, troca de alambrados e reparos estruturais em escadas, rampas e arquibancadas. Além disso, um novo paisagismo foi entregue, o parque infantil ganhou novos brinquedos e os aparelhos de academia passaram por manutenção.



O veículo foi encontrado e o suspeito preso em um shopping

Perseguição a um caminhão roubado em Mogi

O veículo foi identificado com o Smart Mogi, o suspeito foi preso

Da Redação

A Guarda Civil de Mogi das Cruzes prendeu um homem com um caminhão roubado. A prisão ocorreu no estacionamento de um dos shoppings da cidade, no qual o criminoso tentou fugir. A identificação do veículo aconteceu por meio dos equipamentos do programa Smart Mogi.

O detido foi para a Central de Flagrantes da Polícia Civil e permaneceu preso.

O caminhão da Sabesp foi identificado pelo programa Smart Mogi, na região do Mogilar, com isso, o Centro de Operações Integradas (COI) começou a monitorar o veículo e assim, encaminhou viaturas para realizarem a ação.

A perseguição passou por várias vias, como a praça Kazuo Kimura e a Avenida Manoel Bezerra de Lima Filho. O caminhão bateu em alguns veículos de passeio e, já no shopping, duas mulheres precisaram ser socorridas. Agentes de trânsito foram encaminhados para o local para que pudessem orientar os motoristas, porém o trânsito permaneceu lento.

O veículo em fuga só parou na Avenida Professor Álvaro Pavan, após colidir com outro caminhão. O criminoso tentou correr em direção ao shopping e foi detido pelos guardas civis municipais no estabelecimento, em seguida ele foi preso.

No caminhão, foram encontrados dois aparelhos bloqueadores de sinal de GPS, um rádio comunicador e as placas originais do veículo, já que a identificação havia sido adulterada pelos criminosos. O veículo também passou por perícia, realizada pela Polícia Civil.

Durante o registro da ocorrência, foi informado que o motorista, vítima do roubo, foi libertado no bairro do Tremembé, em São Paulo, após permanecer cerca de quatro horas em poder dos criminosos.

O Smart Mogi e outros investimentos

O programa faz parte dos investimentos da Prefeitura de Mogi das Cruzes e busca melhorar o sistema de segurança no município. Contando com 730 câmeras instaladas pela cidade, sendo que 260 delas realizam o reconhecimento facial e as outras fazem leituras de placas de veículos e monitoramento.

Junto deste programa, a Diária Especial por Atividade Complementar (DEAC), foi criada, o que permitiu aos guardas da GCM trabalharem nos dias de folga. A ação prioriza locais de grande circulação de pessoas.

A população pode acionar a Guarda Civil Municipal de Mogi das Cruzes pelo telefone 153, por meio do Centro de Operações Integradas (COI), que funciona 24 horas por dia.

Roubos a residências tem redução de 35% na Grande SP e na capital

Ações conjuntas das Polícia Civil e Militar, contribuem para a redução dos casos

No início deste ano, os roubos a residências tiveram uma queda considerável na Grande São Paulo e na Capital. Segundo dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP), durante os dois primeiros meses de 2026, 84 casos foram contabilizados, contra 130 no mesmo período de 2025, uma redução de 35,3%.

Os furtos também tiveram recuo na região, passando de 1.308 para 935 ocorrências, representando uma diminuição de 28,5%. No estado de São Paulo, a queda também se mantém. Os furtos tiveram redução de 26,5% (de 6.213 para 4.564) e os roubos recuaram 28,5% (de 379 para 271).

As ações integradas entre as polícias Civil e Militar, focadas na prisão dos envolvidos e no desmonte das cadeias de recepção, foram um dos fatores que permitiram o resultado positivo na redução dos crimes.

Segundo o delegado Fábio Sandrin, da 4ª Divisão de Investigações sobre Crimes contra o Patrimônio (Disccpat), do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), enfrentar esse tipo de crime envolve duas frentes. “As ações são intensificadas tanto na identificação e prisão dos autores quanto no rastreamento dos criminosos envolvidos na recepção dos produtos roubados. A partir das investigações, conseguimos mapear o modus operandi, identificar



Divulgação/Agência SP

Os furtos caíram de 6.213 para 4.564 e os roubos de 379 para 271

reincidências, veículos utilizados e, assim, chegar a toda a rede criminosa”, explica.

Ainda de acordo com o delegado, a análise de dados e de celulares apreendidos tem papel fundamental no avanço das investigações. De acordo com ele, os aparelhos permitem acessar informações relevantes, como contatos, registros de comunicação e possíveis vínculos entre os outros criminosos envolvidos, o que contribui para identificar a atuação de quadrilhas, mapear conexões e aprofundar a apuração de

outros crimes relacionados. Esse tipo de material auxilia diretamente no trabalho das equipes, ampliando as possibilidades de investigação e reforçando a atuação policial no combate às organizações criminosas.

A atuação da Polícia Militar também tem contribuído para conter crimes em andamento. O coronel Alexandre Vilariço, comandante do Comando de Policiamento da Capital, destacou a importância do atendimento ágil às ocorrências. “A Polícia Militar atua de forma imediata assim que

é acionada, intensificando o patrulhamento e ampliando a presença em áreas estratégicas.

Essa resposta rápida, aliada ao trabalho investigativo da Polícia Civil, tem impacto direto na redução dos índices”, disse.

Para a Polícia Civil, o trabalho contínuo de investigação tem permitido não apenas a elucidação dos crimes, mas também a recuperação de bens e a apreensão de armas utilizadas pelos criminosos. “Todas as ocorrências têm seu impacto, mas aquelas com grande quantidade de apreensões

e objetos recuperados chamam atenção e demonstram a efetividade do trabalho policial”, complementou Sandrin.

Quadrilha ligada ao assalto em residências

No último dia 8, a Polícia Civil prendeu três integrantes de uma quadrilha especializada em roubos a residências na capital paulista. A ação foi realizada por equipes do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), com prisões em Paraisópolis e em Embu das Artes, na Grande São Paulo.

Os suspeitos fazem parte de um grupo criminoso liderado por um homem conhecido como “Minotauro”, que é apontado como um dos principais autores de roubos a casas na cidade. Ele foi preso pelo Deic em setembro do ano passado.

Os detidos tinham funções estratégicas no grupo, como o fornecimento de armas, a recepção de joias e o monitoramento dos imóveis alvos. Durante a operação, foram apreendidos veículos, dinheiro em espécie, relógios, celulares e outros objetos, além de uma pistola com numeração raspada e munições.

Após a prisão do líder, as investigações foram intensificadas, o que trouxe a possibilidade de identificação de outros integrantes da quadrilha, o que resultou em suas capturas.

Campanha do Pescado cresce em Mauá

A Campanha do Pescado foi um sucesso em Mauá, se consolidando como uma grande iniciativa de incentivo ao consumo de alimentos saudáveis e de fortalecimento da economia local.

Em 2026, 10,5 toneladas de pescados foram comercializadas nos oito pontos de venda distribuídos pela cidade, com o apoio das feiras livres. O resultado indica um bom crescimento de 38% em relação ao ano passado, quando 7,6 toneladas foram comercializadas. Isso só reforça a evolução da campanha, que, em 2024, registrou o comércio de 6,3 toneladas de pescados.

“Essa ação tem impacto positivo na economia do município, pois fortalece o trabalho de feirantes e comerciantes, amplia as oportunidades de geração de renda e movimentada diferentes setores envolvidos na cadeia de abas-



Divulgação/Prefeitura de Mauá

A ação fortalece a economia local antes da Páscoa

tecimento”, avalia o secretário de Segurança Alimentar e Nutricional, Helio Tomaz Rocha.

A campanha foi criada com o objetivo de facilitar o acesso da população local a peixes e frutos do mar no período que vem antes da Páscoa.

Criada para facilitar o acesso da população a peixes e frutos do mar nos dias que antecedem a Páscoa, a iniciativa da Prefeitura de Mauá oferece produtos frescos, de qualidade e com procedência garantida, além de opções variadas para todos os gostos.

Novos servidores são integrados em Osasco

A Prefeitura de Osasco, por meio da Secretaria de Administração, realizou um evento para a integração de 114 novos servidores, que passam a compor o quadro funcional em diversas secretarias municipais.

Entre os cargos, estão profissionais das áreas de saúde, educação, assistência social e administração.

Durante a atividade, o secretário de Administração, Cláudio Monteiro, destacou que a postura ética e a responsabilidade no atendimento à população são fatores de grande importância. Além disso, ele afirma que os servidores precisam compreender o impacto de suas funções na vida dos munícipes. “O que esperamos de cada servidor é o mesmo que qualquer pessoa espera ao buscar um serviço público: qualidade, respeito e compromisso.

Devemos tratar cada munícipe como gostaríamos que nossos familiares fossem tratados.

O prefeito Gerson Pessoa esteve presente no evento e reforçou que a inclusão de novos servidores representa o fortalecimento da parte administrativa da cidade. “A integração de novos profissionais é fundamental para garantir a continuidade e a qualidade dos serviços. Osasco é hoje a segunda maior economia do Estado e referência em políticas públicas. Para que essa engrenagem funcione, contamos com o empenho dos servidores.”

O evento marcou mais uma etapa do Programa de Integração de Novos Servidores, iniciativa que busca alinhar expectativas, reforçar os valores institucionais e preparar os funcionários para os desafios da gestão pública municipal.

CORREIO PAULISTA

Rodrigo Romeo/Alesp



Profissionais atuam em áreas como limpeza e merenda

Apoio escolar denuncia falta de valorização em São Paulo

Servidores do quadro de apoio escolar da rede estadual denunciaram falta de reajuste salarial, acúmulo de funções e ausência de concursos públicos em audiência na Assembleia Legislativa de São Paulo, na segunda-feira (13). A categoria reúne profissionais que atuam em áreas como limpeza, merenda, secretaria e monitoria, consideradas essenciais ao funcionamento das escolas. Durante o encontro, trabalhadores relataram sobrecarga de trabalho e alta rotatividade de contratados temporários. Segundo os depoimentos, o último concurso para o quadro ocorreu em 2018, e desde então predominam vínculos temporários. Também foram citadas propostas em tramitação que tratam de piso salarial e redução de jornada.

Evento discute inclusão escolar e TEA

Abril Azul marca a conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista. Na Assembleia Legislativa de São Paulo, a Frente Parlamentar em Defesa da Inclusão Escolar realizou reunião nesta terça-feira (14) para discutir desafios na alfabetização e interação social de alunos com TEA. Parlamentares e especialistas apontaram falta de formação adequada e barreiras atitudinais na rede de ensino. Também foi destacada a necessidade de equipes multidisciplinares e integração.

Rodrigo Costa/Alesp



Representantes afirmam que o rodeio gera oportunidades

PBR Brasil recebe honraria na Alesp

A Assembleia Legislativa de São Paulo homenageou, na noite de segunda-feira (13), a PBR Brasil com o Colar de Honra ao Mérito. O deputado Lucas Bove destacou a contribuição da liga para a cultura sertaneja e a economia. A entidade também foi citada pelo investimento na formação de atletas desde 2006. Representantes afirmaram que o rodeio gera oportunidades e impacto social. A organização anunciou ainda a criação de um centro de treinamento em Jaguariúna e reforçou práticas de bem-estar animal nas competições.

Recursos fortalecem educandário

Famílias atendidas pelo Educandário Bento de Abreu Sampaio Vidal e representantes da instituição agradeceram à deputada estadual Dani Alonso (PL) e ao deputado federal Capitão Augusto (PL) por R\$ 700 mil destinados à manutenção dos serviços nos últimos três anos. Em 2026, foram destinados R\$ 250 mil para a continuidade do atendimento a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

Alfabetiza SP

O Programa Alfabetiza Juntos SP avança em São Paulo para garantir alfabetização na idade certa, com formação docente, avaliações e uso da plataforma Elefante Letrado. A escola registra 78,9% de leitores e busca meta de 90%. Avaliação da Fluência Leitora usa app do CAEd em todos os municípios.

Direito Ambiental

EPM abre curso de Direito Ambiental de 24 de abril a 27 de novembro, com aulas on-line via Teams, das 10h às 12h, às sextas. Inscrições até 22 de abril. São 50 vagas para magistrados ativos e aposentados do TJSP e outros tribunais. Coordenação de Ricardo Cintra Torres de Carvalho e Fernanda Menna Pinto Peres.

Aterro sanitário

A 2ª Câmara Reservada ao Meio Ambiente do TJSP manteve decisão que obriga Biritiba Mirim e Salesópolis a regularizar aterro sanitário e recuperar área degradada, com remoção de resíduos, recomposição do solo e monitoramento de águas subterrâneas, sob multa diária e prazo de 60 dias. Relator rejeitou indenização.

Celebrações

Em 11 e 12 de abril, o deputado estadual Gil Diniz participou de celebrações dos Arazos do Evangelho em São Paulo. No sábado, participou de missa de ordenação diaconal com 31 novos diáconos, presidida por Dom Fernando José Monteiro Guimarães. No domingo, na Basílica Nossa Senhora do Rosário, em Caieiras, ocorreu ordenação de 26 sacerdotes.

Comissões do TJSP

O Tribunal de Justiça de São Paulo realizou reuniões das comissões de Acessibilidade e de Prevenção ao Assédio no Fórum João Mendes Júnior, sob coordenação do desembargador Irineu Jorge Fava, com foco em inclusão e ambiente de trabalho seguro. Reuniões avaliaram ações de 2025 e projetos para 2026.

Sistema integrado

O deputado Rafa Zimbaldi apresentou projeto na Alesp que cria sistema integrado entre polícia e Justiça para agilizar o combate a crimes como stalking, deepfake e feminicídio. A proposta prevê protocolos unificados, observatório e inclusão de serviços para ampliar proteção e acesso de vítimas a medidas.



Vice-governador afirmou que decisão é escolha de Tarcísio

Ramuth diz não haver disputa por vice em SP

Vice-governador nega conflitos internos em meio a articulações

Da Redação

O vice-governador de São Paulo, Felício Ramuth (MDB), negou nesta terça-feira, 14 de abril, a existência de disputa interna no governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) sobre a escolha do vice na chapa à reeleição ao Palácio dos Bandeirantes.

No entanto, o presidente do Partido Liberal (PL), Valdemar Costa Neto, declarou que vai trabalhar para que o presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), André do Prado, seja o nome apoiado pela direita para a segunda vaga ao Senado por São Paulo.

“Não existe disputa e nem candidato a vice. O vice é uma escolha pessoal do governador. E a relação com o André do Prado é muito boa. Ele é um grande parceiro e tem feito um grande trabalho. Há possibilidade de ele ir para o Senado, em dobrada com Derrite”, disse Felício Ramuth.

Bastidores no Palácio dos Bandeirantes

A declaração foi dada nos bastidores da cerimônia de comemoração dos 50 anos da Defesa Civil do Estado, realizada no Palácio dos Bandeirantes. Na entrada do evento, o governador Tarcísio de Freitas foi questionado pelo g1 sobre articulações envolvendo o nome de André do Prado para o Senado e respondeu em tom de brincadeira: “Vocês são danados.

Eu não estou articulando nada. Só estou vendo tudo acontecer”, disse o governador.

Relações políticas

O vice-governador também negou que tenha deixado o PSD com mágoa do ex-secretário Gilberto Kassab, que é presidente nacional do partido. Segundo ele, a política é dinâmica e a saída ocorreu sem atritos, destacando o período em que integrou a legenda.

Articulações para 2026

Nos bastidores políticos de São Paulo, aliados do governo seguem em articulação para a formação da chapa majoritária de 2026, incluindo disputas por espaços no Senado e na vice-governadoria. Embora lideranças evitem confirmar definições, as negociações devem se intensificar nos próximos meses, conforme o calendário eleitoral avança. Analistas políticos apontam que o cenário paulista permanece em fase de articulação, com diferentes partidos avaliando espaços na composição governista e nas disputas ao Senado Federal.

A expectativa é de que novas reuniões políticas ocorram nas próximas semanas em São Paulo, com definição gradual dos nomes que comporão a chapa majoritária e as candidaturas ao Senado, mantendo o cenário em aberto até a consolidação das alianças partidárias.

Defesa Civil investe R\$ 195 mi para ampliar prevenção de desastres

Aportes incluem novos radares, entregas de veículos e outras intervenções

A Defesa Civil do Estado de São Paulo completa 50 anos com um pacote de investimentos que chega a R\$ 195 milhões, voltado à ampliação da prevenção de desastres e ao monitoramento climático. A iniciativa ocorre em meio ao aumento da frequência de eventos extremos, como chuvas intensas, estiagens prolongadas e queimadas, que têm exigido maior capacidade de resposta do poder público.

Do total anunciado, parte dos recursos é destinada à modernização da estrutura de monitoramento meteorológico. A proposta inclui a ampliação da rede de radares e o uso de tecnologias integradas para análise de dados em tempo real, com apoio de sistemas digitais e inteligência artificial. A expectativa é aumentar a precisão dos alertas e reduzir o tempo de resposta diante de situações de risco.

Além disso, o investimento contempla ações estruturais nos municípios, com obras de prevenção e mitigação de danos. Intervenções como contenção de encostas, melhorias em drenagem e recuperação de áreas vulneráveis fazem parte da estratégia para reduzir impactos de desastres naturais. Em iniciativas recentes, o Estado já havia destinado recursos para obras e aquisição de equipamentos, incluindo veículos e kits de combate a incêndios, reforçando a atuação



Pablo Jacob/Governo do Estado de SP

Promessa é de melhoria na capacidade de resposta diante de eventos climáticos extremos

local.

Outro eixo importante é o fortalecimento da atuação municipal. A meta é ampliar a integração entre Estado e prefeituras, garantindo que todas as cidades tenham capacidade mínima de resposta. Atualmente, São Paulo já conta com estruturas de Defesa Civil em todos os 645 municípios, o que amplia a capilaridade das ações preventivas.

O pacote também prevê investimentos em capacitação de agentes e no envio de equipamentos operacionais, como ca-

minhões-pipa e materiais para atendimento emergencial. Essas medidas buscam melhorar tanto a prevenção quanto a resposta imediata a desastres, especialmente em períodos críticos como o verão, quando há maior incidência de chuvas intensas.

Na área de monitoramento, a Defesa Civil tem apostado em plataformas integradas que reúnem dados meteorológicos e hidrológicos em um único sistema. A utilização dessas ferramentas permite acompanhar riscos em tempo real e orientar decisões

com base em informações consolidadas, o que tende a tornar a atuação mais eficiente.

O reforço nos investimentos ocorre em um cenário de mudanças no padrão climático, com registros cada vez mais concentrados de chuva e períodos de seca mais prolongados. Esse contexto aumenta a pressão sobre a infraestrutura urbana e evidencia a necessidade de ações contínuas de prevenção, além de respostas rápidas em situações emergenciais.

Apesar do avanço em recursos

e tecnologia, especialistas apontam que os resultados dependem da execução das obras e da articulação entre diferentes níveis de governo. A eficácia das medidas está diretamente ligada à capacidade de planejamento local, manutenção das estruturas e continuidade das políticas públicas ao longo do tempo.

Desafios na ponta

Embora os investimentos ampliem a estrutura disponível, especialistas apontam que ainda há desafios na implementação das ações, especialmente em municípios com menor capacidade técnica e orçamentária. A falta de equipes permanentes, a rotatividade de profissionais e limitações na atualização de planos de contingência podem comprometer a efetividade das medidas. Além disso, a ocupação irregular de áreas de risco continua sendo um dos principais entraves para a redução de desastres, exigindo políticas urbanas integradas e fiscalização contínua.

Com isso, os investimentos anunciados indicam uma tentativa de ampliar a capacidade do Estado diante de eventos climáticos extremos, mas também evidenciam o tamanho do desafio imposto pelas mudanças ambientais e pela ocupação urbana em áreas de risco, que seguem avançando em diferentes regiões. O cenário exige atenção contínua.

Tarcísio nomeia Oliveira e Costa para novo biênio da PGJ

Divulgação MPSP

Tarcísio de Freitas reconduziu Paulo Sérgio de Oliveira e Costa ao cargo de procurador-geral de Justiça para o biênio 2026/2028. A nomeação foi publicada no Diário Oficial desta terça-feira (14) e ocorre conforme prevê a Lei Orgânica do Ministério Público de São Paulo.

A decisão foi tomada três dias após a eleição interna da instituição, na qual 96,6% dos 2.071 promotores e procuradores aptos a votar manifestaram preferência por Oliveira e Costa. Ele recebeu 1.305 votos, quase o triplo do segundo colocado, alcançando, proporcionalmente, o maior índice já registrado no processo.

Após a confirmação, Oliveira e Costa afirmou que recebe a recondução com senso de responsabilidade e destacou o compromisso de fortalecer o Ministério Público e aprimorar sua atuação.



MP deu ao atual PGJ a maior votação proporcional da história

Segundo ele, a instituição seguirá atuando na defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos direitos coletivos e individuais, com atenção especial à população mais vulnerável.

O cargo de procurador-geral de Justiça é o mais alto na

estrutura do Ministério Público estadual, sendo responsável por definir diretrizes institucionais e coordenar a atuação dos promotores e procuradores em todo o estado. A escolha final cabe ao governador, a partir da lista formada pela votação interna.

Matrícula do Provão Paulista termina hoje

Está aberto até esta quarta-feira (15) o prazo para matrícula dos candidatos aprovados na primeira chamada do Provão Paulista Seriado para ingresso no segundo semestre de 2026 em cursos superiores gratuitos das Faculdades de Tecnologia do Estado (Fatecs) do Centro Paula Souza (CPS) e da Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp).

Os convocados deverão, obrigatoriamente, efetuar a matrícula conforme o cronograma e as normas de cada instituição de Ensino Superior. A Secretaria de Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP), responsável pela organização do exame, sugere aos interessados observar as regras no portal do Provão Paulista.

É de inteira responsabilidade do candidato conferir as listagens de convocação para

a matrícula e a relação dos documentos necessários no site provaopaulistaseriado.vunesp.com.br. As Fatecs oferecem 4.630 vagas, em mais de 90 cursos para ingresso no segundo semestre de 2026, via Provão Paulista.

Vestibular das Fatecs

O Provão Paulista facilita o ingresso em um curso superior gratuito, mas não exclui a possibilidade de os estudantes interessados também participarem do Vestibular das Fatecs, aumentando as chances de conseguir uma vaga no Ensino Superior.

As inscrições do Vestibular das Fatecs para o segundo semestre de 2026 já estão abertas e devem ser feitas exclusivamente pelo site vestibular.fatec.sp.gov.br. O prazo termina no dia 1 de junho.

Artesp e USP firmam convênio para inovação no transporte

Convênio prevê pesquisas aplicadas, capacitação e soluções para o transportes paulistas

A Artesp firmou um convênio de cooperação técnico-científica com a Universidade de São Paulo para desenvolver pesquisas e soluções voltadas à infraestrutura de transportes no estado. O acordo prevê a realização de estudos aplicados em áreas como segurança viária, engenharia de transportes, análise de tráfego, ciência de dados, inteligência artificial, geoprocessamento, economia e regulação.

A parceria também inclui o desenvolvimento de ferramentas tecnológicas, como softwares e modelos de análise baseados em grandes volumes de dados, com potencial de aplicação nas atividades regulatórias da agência. A produção de relatórios técnicos e artigos científicos faz parte das entregas previstas, além da realização de workshops periódicos para discussão dos resultados com equipes técnicas.

Com vigência de 60 meses, o convênio estabelece que os

projetos serão formalizados por meio de instrumentos específicos, que vão detalhar objetivos, metodologias, prazos e responsabilidades. A proposta é permitir a adaptação das pesquisas às demandas identificadas ao longo da execução do acordo.

Entre os focos estão diferentes modais de transporte, incluindo rodovias, ferrovias, metrô, hidrovias e aeroportos. A ideia é ampliar o uso de dados e estudos técnicos na análise de concessões, planejamento e acompanhamento dos serviços.

Os projetos poderão contar com a participação de estudantes de graduação e pós-graduação da universidade, promovendo a integração entre a produção acadêmica e a aplicação prática no setor público. A expectativa é que essa interação contribua para a formação de profissionais e para o desenvolvimento de soluções com aplicação direta na gestão do transporte.



Parceria permite produção de relatórios e artigos, além de ferramentas como novos softwares

A coordenação das atividades ficará sob responsabilidade de professores da Escola de Engenharia de São Carlos e da Escola Politécnica, em conjunto com representantes da Artesp. Caberá a esse grupo acompanhar o andamento dos projetos, avaliar resultados e garantir o cumprimento das etapas previstas.

A Artesp é responsável pela regulação e fiscalização de sistemas de transporte concedidos no estado de São Paulo. A atuação abrange uma malha de mais de 11 mil quilômetros de rodovias, além de linhas de transporte sobre trilhos, sistemas de veículos leves sobre trilhos, transporte intermunicipal por ônibus e aeroportos regionais.

O acordo com a universidade ocorre em um contexto de crescente demanda por soluções baseadas em dados e tecnologia para enfrentar desafios como aumento do fluxo de veículos, segurança nas vias e melhoria da

eficiência dos serviços. A utilização de ferramentas analíticas e estudos técnicos tem sido apontada como um dos caminhos para qualificar a tomada de decisão no setor.

Na prática, os resultados dependerão da execução dos projetos e da capacidade de transformar os estudos em medidas concretas. Especialistas costumam apontar que parcerias entre setor público e universidades podem ampliar a produção de conhecimento aplicado, mas exigem continuidade, acompanhamento e integração com as políticas públicas para gerar impacto efetivo.

Aplicação prática

Apesar do potencial das iniciativas, um dos principais desafios está na incorporação dos resultados das pesquisas à rotina da gestão pública. A adoção de novas tecnologias e metodologias depende não apenas da qua-

lidade dos estudos, mas também da capacidade institucional de absorver essas soluções, o que envolve treinamento de equipes, atualização de processos e, em alguns casos, revisão de contratos e normas regulatórias.

Outro ponto é a necessidade de garantir que os dados utilizados estejam atualizados e sejam integrados entre diferentes sistemas e órgãos. A fragmentação de informações ainda é um entrave em muitos setores da administração pública, o que pode limitar o alcance de ferramentas baseadas em análise de dados.

Além disso, a continuidade das iniciativas ao longo do tempo tende a ser determinante para os resultados. Projetos dessa natureza costumam demandar ciclos mais longos de desenvolvimento e validação, o que exige estabilidade institucional e previsibilidade de recursos para que as soluções avancem além da fase de estudo.

Estado amplia acordo de cooperação com a PF para combater organizações criminosas

Divulgação/Governo de SP

O acordo de cooperação para a criação da Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco) foi prorrogado por mais dois anos e ampliado com a criação de duas novas bases no estado de São Paulo. A assinatura do termo ocorreu nesta terça-feira (14), na sede da Superintendência da Polícia Federal em São Paulo, na zona oeste da capital. Desde a criação, em 2023, as equipes já realizaram 260 operações contra o crime organizado.

A iniciativa reúne a Polícia Federal, a Secretaria da Segurança Pública (SSP) de São Paulo, a Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen) e a Secretaria da Administração Penitenciária (SAP).

“Esse acordo reforça o comprometimento do Estado em de-

sarticular organizações criminosas de forma integrada, buscando a responsabilização criminal de todos os seus integrantes, além de contribuir para a redução dos índices de criminalidade e violência”, afirmou o secretário da Segurança Pública, Osvaldo Nico Gonçalves.

O novo acordo prevê a expansão com a criação de duas novas bases da Ficco para as regiões de Santos, no litoral paulista, e em Paulínia, na região de Campinas, consideradas estratégicas no enfrentamento ao crime organizado. Também passa a contar com a participação da Polícia Rodoviária Federal (PRF), ampliando o alcance das ações e fortalecendo o combate aos ilícitos. O termo tem vigência prevista até abril de 2029, podendo ser novamente



Mais de 200 operações realizadas desde a criação da Ficco

prorrogado.

“Todos os órgãos que atuam na segurança pública no estado de São Paulo conseguem produzir, por meio da Ficco, resultados extremamente positivos. É

um projeto de segurança pública onde há integração de todas as forças policiais voltadas ao mesmo propósito”, destacou o superintendente regional da Polícia Federal em São Paulo, Rodrigo

Luis Sanfurgo de Carvalho.

O plano de trabalho tem como objetivo ampliar a integração entre a União e o Estado de São Paulo, tornando mais eficaz o combate a crimes violentos, ao tráfico de drogas e de armas, praticados por organizações criminosas. A atuação conjunta, com o compartilhamento de dados, inteligência e expertise entre as forças de segurança, permitirá o desenvolvimento de estratégias mais precisas e eficazes no enfrentamento ao crime organizado, segundo os órgãos envolvidos no acordo.

Além disso, a ampliação da Ficco deve fortalecer a presença do Estado em áreas estratégicas e intensificar ações preventivas, contribuindo para maior segurança da população.

CORREIO DAS REGIÕES

Prefeitura de Itu



Projeto faz releitura de grande nome da arte nacional

Mural do Instituto Kobra homenageia Almeida Júnior

O Centro Histórico de Itu recebe, desde o último final de semana, um mural em homenagem ao pintor ituano Almeida Júnior. A obra, realizada pelo Instituto Kobra com apoio da prefeitura, ocupa a lateral do edifício José de Oliveira, na Praça Padre Miguel. Segundo as informações, assinado pelo artista Eduardo Kobra, reconhecido internacionalmente e residente do município de Itu desde 2020, o projeto traz uma releitura contemporânea de um dos maiores nomes da arte nacional. Para o prefeito Herculano Passos, a intervenção valoriza a cultura local e cria um novo atrativo turístico, reforçando a identidade histórica do município com a assinatura de um artista internacional.

MPSP barra uso de verbas em SJC

O Ministério Público busca impedir que São José dos Campos utilize verbas do Fundo da Criança para pagar despesas comuns da prefeitura. A ação questiona o repasse de R\$ 3 milhões que deveria financiar projetos novos, mas foi usado em serviços fixos de abrigos. A Promotora exige a devolução do dinheiro e que o município use recursos próprios para manter esses atendimentos de forma regular.

Fernando Gonzaga/Prefeitura de Ribeirão Preto



Equipamentos contam com hidratação para pets

Bebedouros inteligentes

Buscando a modernização dos espaços públicos e a promoção do bem-estar da população, Ribeirão Preto começou a implantar, na última semana, bebedouros inteligentes em pontos estratégicos da cidade. Os equipamentos foram projetados para oferecer mais conforto e praticidade à população. As unidades contam com abastecimento de água em duas temperaturas, natural e gelada, além de espaço exclusivo para hidratação de pets, com vasilha acoplada e sistema de vaporização de água para alívio térmico em dias de altas temperaturas.

2ª Maratona pelo Emprego

Nesta quarta-feira (15), das 9h às 16h, o município Sertãozinho sedia a 2ª Maratona pelo Emprego na Faculdade Anhanguera. O evento oferece 250 vagas em setores como indústria, serviços e agricultura, além de estágios via CIEE. Interessados devem levar currículo, carteira de trabalho, RG, CPF e CNH. A ação conta com 20 empresas e apoio do Sebrae para fomentar a renda local.

Merenda

O Ministério Público ajuizou ação para que a cidade de Monteiro Lobato retome o fornecimento de merenda ao Instituto Pandavas por seis meses. A prefeitura interrompeu o serviço em janeiro, após 35 anos de apoio contínuo a estudantes vulneráveis, sem aviso prévio ou plano de transição para as famílias.

Merenda II

A promotora Daniela Vidal Milioni Gonçalves aponta que a suspensão repentina gera insegurança alimentar e fere direitos fundamentais. A medida visa garantir a alimentação dos alunos enquanto o município reestrutura a política pública ou absorve os estudantes bolsistas na rede municipal de ensino.

Ex-prefeito

O TJSP manteve a condenação do ex-prefeito de Pitangueiras, João Batista de Andrade, por improbidade. Ele usava guardas municipais para segurança particular de sua casa e fazenda. As penas incluem perda de cargo, suspensão de direitos políticos por oito anos e ressarcimento dos danos causados ao erário.

Ex-prefeito II

A decisão do relator Fausto Seabra reafirma que o uso de servidores para fins privados fere os princípios da moralidade e legalidade. Segundo as informações, o ex-prefeito deverá pagar multa de três vezes o valor do prejuízo e está proibido de contratar com o Poder Público por 10 anos. A tese de defesa sobre a guarda foi rejeitada.

Multas arrecadadas

A arrecadação com multas em São José do Rio Preto caiu quase 30% no 1º trimestre de 2026, somando R\$ 6,8 milhões contra R\$ 9,6 milhões em 2025. Para a Secretaria de Trânsito, a queda reforça que o foco é a prevenção e não a arrecadação. Os recursos são usados em sinalização, novos semáforos e educação no trânsito.

Dengue

Limeira registrou queda de 98% nos casos de dengue no 1º trimestre de 2026. Foram 35 confirmações e nenhum óbito, contra 2.720 casos e 7 mortes em 2025. O prefeito Murilo Félix atribuiu o resultado ao trabalho da Zoonoses e ao apoio da população, mas a Secretaria de Saúde alerta para manter a vigilância.



Objetivo é garantir autonomia progressiva ao estudante

Medicina de Ribeirão Preto adota novo currículo

Modelo busca unir teoria e prática desde o início do curso

Da Redação

A Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) da USP implementou uma reorganização estrutural profunda em sua graduação, abandonando o ensino tradicional dividido por disciplinas isoladas para adotar um modelo integrado. Essa nova arquitetura acadêmica baseia-se no desenvolvimento de competências, unindo teoria e prática desde o início, com foco direto nas demandas do Sistema Único de Saúde (SUS).

Segundo as informações, o projeto alinha a instituição a inovações pedagógicas globais observadas em centros de excelência na Europa, América do Norte e Austrália.

Estrutura e prática

O percurso formativo foi dividido em dois ciclos de três anos cada. No primeiro triênio, o foco recai sobre os fundamentos estruturantes da medicina, como anatomia e fisiologia, mas integrados ao desenvolvimento precoce de habilidades clínicas. Já o segundo ciclo prioriza a atuação profissional, incluindo a transição para o internato e o próprio internato nos dois últimos anos.

O objetivo é garantir que o estudante conquiste autonomia progressiva, permitindo que, ao final dos seis anos, esteja apto a exercer a profissão de forma segura e independente.

Formação humana

Além da integração técnica, o currículo introduziu cinco eixos transversais, com destaque para o Desenvolvimento Pessoal e Profissional. De acordo com as informações da Faculdade, para evitar que o estudante se sinta apenas "mais um" em grandes turmas, foram criados programas de mentoria obrigatórios.

Grupos de oito alunos reúnem-se semanalmente com docentes para refletir sobre experiências vividas e dilemas éticos. Essa abordagem formaliza o aprendizado de aspectos humanos e de comunicação, muitas vezes negligenciados no ensino médico tradicional.

Tecnologia

A forma de medir o aprendizado também mudou com a Avaliação Programática. O progresso do aluno é monitorado continuamente por meio de habilidades, atitudes e convivência prática. Para apoiar esse acompanhamento, a FMRP desenvolveu o e-Portfólio, plataforma digital onde ficam registrados todos os desempenhos e retornos pedagógicos durante a graduação.

Assim, segundo a coordenação do curso, a FMRP antecipa-se às novas Diretrizes Curriculares Nacionais de 2025, buscando formar médicos mais reflexivos e preparados para as complexidades das relações humanas e tecnológicas do cenário atual.

CORREIO DE CAMPINAS

Arquivo Pessoal



Da esq. p/ dir.: Aderval Fernandes e Paulo Ritz

Presidente do Sintercamp se filia ao Republicanos I

O presidente do Sintercamp (Sindicato dos Trabalhadores em Refeições Coletivas de Campinas e região), Paulo Ritz, oficializou a filiação dele ao Republicanos. O ato ocorreu na sede da entidade e contou com a presença de lideranças da categoria em âmbito estadual, além do vereador e Coordenador Regional partido, Higor Diego. Para o presidente do diretório municipal, Aderval Fernandes Júnior, a chegada de Ritz reforça o projeto político da legenda na cidade. Além de presidir o sindicato, Ritz também está à frente da Fetercesp (Federação Estadual da categoria), que reúne cerca de 500 mil trabalhadores em todo o Brasil, sendo aproximadamente 93% mulheres.

Presidente do Sintercamp II

“Conheço Aderval Fernandes há muitos anos e tenho a convicção de que essa união representa um importante passo rumo fortalecimento da nossa categoria”, declarou Ritz. A classe abrange profissionais que atuam em cozinhas industriais, escolares, hospitalares, empresariais, comunitárias e beneficentes, além de serviços de bordo em aeronaves e embarcações.

Câmara Municipal de Campinas



Reunião é aberta ao público e realizada no plenário

Comissão de Mobilidade Urbana I

A Comissão de Mobilidade Urbana e Planejamento Viário da Câmara Municipal realiza nesta quarta-feira (15), às 15h30, a 3ª Reunião Ordinária de 2026 para analisar o Projeto de Lei que institui uma campanha de conscientização sobre assentos preferenciais no transporte público. A proposta é de autoria do vereador Guilherme Teixeira (PL-SP) e prevê a criação de uma campanha educativa permanente voltada à conscientização dos usuários de ônibus.

Comissão de Mobilidade Urbana II

A Comissão de Mobilidade Urbana e Planejamento Viário da Câmara Municipal de Campinas analisará também o Projeto de Lei Complementar que pretende ampliar o prazo de validade dos créditos do transporte público municipal para até 60 meses. A proposta, de autoria do vereador Higor Diego (Republicanos-SP), busca garantir flexibilidade aos usuários do sistema.

PINGA-FOGO

Sensatez

O Legislativo optou por uma postura equilibrada ao analisar o requerimento de investigação contra Vini Oliveira (Cidadania-SP). O arquivamento da proposta, por meio de votação unânime entre os presentes, ocorre mediante a ausência de elementos inéditos que sustentem tal punição.

Desproporcional

O uso da Comissão Processante exige provas robustas e condutas que firam gravemente o decoro parlamentar. Sem a presença de evidências concretas ou episódios recentes, a abertura do processo configuraria uma medida desproporcional e descabida por parte da Câmara Municipal.

Fiscalizar é dever

Um dos eixos centrais do questionamento envolvia a postura crítica do vereador em relação a empresas de ônibus e o exercício da função fiscalizadora. Mas, embora o tom das manifestações possa gerar desconforto ou discordâncias no ambiente político, as ações fazem parte do mandato garantido na urna.

Indignação

Punir um representante pelo ato de questionar a gestão ou por ter um comportamento mais incisivo frente a questões indignantes, como o transporte público campineiro, seria um despropósito. Ao rejeitar o pedido de comissão processante, a instituição protege a liberdade de expressão e evitou um desgaste à imagem pública da Casa.

Desgaste

O caso evidencia uma tendência de desgaste no uso de ferramentas que deveriam ser reservadas para situações excepcionais. A tentativa recorrente de judicializar ou protocolar cassações por disputas ideológicas acaba por esvaziar a importância real desses mecanismos.

Função de vereador

“Fico grato pelos vereadores terem rejeitado uma proposta tão absurda e sem nexos. Uma comissão processante é algo sério e não deve ser banalizado. Ser acusado de quebra de decoro por exercer minha função de vereador é um absurdo. Graças a Deus, o justo prevaleceu”, afirma Vini.



Crimes de violência são minoria, 5,5% do total

Maior parte de B.O.s em Viracopos é sobre extravio

Especialista em segurança, coronel ressalta a distinção dos dados

Da Redação

As ocorrências na 4ª Delegacia de Atendimento ao Turista do Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas, registraram uma alta de 59% em um período de três anos. O volume saltou de 700 casos em 2023 para 1.114 ocorrências em 2025. Desse total computado no último ano, 922 registros foram categorizados como furto e extravio de pertences, o que representa 82% do montante total de ocorrências do ano anterior.

O detalhamento dos dados de 2025 aponta que 992 registros foram motivados por perda ou extravio de objetos. As demais ocorrências dividem-se em 62 casos de furto, 53 registros de fatos não criminais, dez episódios de ameaça e seis de agressão física.

Análise técnica

O coronel Marci Elber Rezende, ex-comandante da PM em Campinas, afirma que é necessário fazer uma distinção entre as ocorrências, já que o dado mais relevante é que a grande maioria dos registros refere-se à perda e extravio, totalizando 922 de 1.114 casos.

O especialista em segurança pública ressalta ainda que o aumento do fluxo de passageiros no período pós-pandemia é um fator diretamente ligado ao crescimento dos números. No entanto, observa que os casos de

crimes com violência permanecem baixos.

“São muito baixos. São 62 ocorrências, apenas 5,5% do total de registros. Para um aeroporto de grande porte, esse é um número tecnicamente baixo, sugerindo que o policiamento e o monitoramento por câmeras (CFTV) são eficazes em inibir a ação de grupos criminosos”, declara.

Rezende lembra que “a segurança em aeroportos, basicamente, trabalha em duas camadas, a institucional e a preventiva do usuário”.

Dicas

Quanto aos passageiros, especificamente, orienta: “etiquetar a mala por fora é o básico, mas colocar uma identificação interna (como um cartão de visitas ou papel com contatos sobre as roupas) é crucial, caso a etiqueta externa seja arrancada acidentalmente nas esteiras”.

Além disso, tens de alto valor (eletrônicos, joias, dinheiro) nunca devem ser despachados.

“Tecnicamente, as companhias aéreas possuem limites de indenização por peso de bagagem, que muitas vezes não cobrem o valor de um laptop ou câmera profissional”, explica.

O coronel recomenda também “o uso de travas TSA e lacres plásticos coloridos, pois ajudam a identificar rapidamente se a bagagem foi violada, antes mesmo de sair da área restrita de desembarque”.

UTI do Mário Gatti passa por reforma com pacientes isolados

Unidade tem 8 pacientes com KPC isolados e não registra novos casos na UTI

Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas

Por Moara Semeghini

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto do Hospital Municipal Dr. Mário Gatti, em Campinas, passa por reforma enquanto mantém pacientes diagnosticados com a bactéria multirresistente KPC em isolamento. Atualmente, oito pacientes estão com a infecção, mas, segundo a rede municipal, não houve registro de novas transmissões.

De acordo com a rede municipal, atualmente oito pacientes estão com a bactéria e permanecem em uma UTI contingencial, criada em espaços que anteriormente funcionavam como enfermarias. Segundo a administração, não houve registro de novas transmissões, o que é considerado um indicativo positivo no controle do surto. A UTI principal do hospital está passando por uma reforma estrutural, dividida em duas etapas. Parte da unidade, com sete leitos, já teve as intervenções concluídas, enquanto o salão maior, com 13 leitos, segue em obras, com previsão de finalização nas próximas semanas.

Entre as melhorias realizadas estão adequações na infraestrutura elétrica, instalação de gases medicinais, reforço em sistemas de ventilação e criação de antecâmaras para controle de infecções



Identificação de pacientes com a superbactéria KPC levou ao fechamento temporário da UTI

hospitalares.

A segunda fase da obra envolve mudanças estruturais mais complexas, como a reconfiguração dos espaços internos, ampliação do posto de enfermagem e adequação de áreas de apoio, como depósitos e arsenal farmacêutico.

Segundo o hospital, os pacientes com KPC permanecem isolados na UTI contingencial justamente para evitar a disseminação da bactéria enquanto as obras são realizadas. A unidade

foi reorganizada como parte das medidas adotadas para conter o surto.

A previsão inicial era de que a UTI voltasse a receber novos pacientes após cerca de 30 dias, contados a partir de meados de março. No entanto, o prazo foi ultrapassado, e a reabertura completa da unidade ainda depende da conclusão da reforma.

Enquanto isso, pacientes que necessitam de leitos de terapia intensiva são encaminhados para outras unidades da rede, como

o Hospital Ouro Verde, ou direcionados por meio da central de regulação municipal. As intervenções incluem limpeza dos dutos de ar-condicionado, manutenção da rede de gases medicinais, criação de antecâmaras para isolamento, delimitação dos leitos, além de pintura e troca de torneiras.

Segundo a assessoria da Rede Mário Gatti, as mudanças visam melhorar as condições estruturais e reforçar as medidas de prevenção de infecções.

KPC

A KPC é uma superbactéria multirresistente comum em hospitais, capaz de produzir uma enzima que neutraliza antibióticos potentes e costuma afetar pacientes hospitalizados, especialmente em unidades de terapia intensiva, exigindo medidas rigorosas de controle e isolamento.

Duas mortes

A Rede Municipal Dr. Mário confirmou a morte de dois pacientes que estavam internados em uma área isolada da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do hospital e que foram infectados com a bactéria multirresistente KPC (*Klebsiella pneumoniae* Carbapenemase). Segundo a instituição, as causas dos óbitos não tiveram relação com a infecção. Atualmente, oito pacientes seguem com a KPC internados na unidade de terapia intensiva. Um deles havia sido transferido para a enfermaria, mas precisou retornar à UTI.

A presença da bactéria levou ao fechamento temporário da UTI para novas internações no início de março, após a identificação dos primeiros casos. Desde então, a passa por um processo de reestruturação para reforçar o controle epidemiológico e reduzir o risco de transmissão.

Lotação ainda pressiona hospitais públicos

Divulgação/Hospital da PUC Campinas

Por Moara Semeghini

Hospitais que atendem pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) em Campinas enfrentam cenário de superlotação, com unidades operando acima da capacidade e pressão sobre o atendimento. Dados recentes apontam que o pronto-socorro do Hospital de Clínicas da Unicamp chegou a registrar 300% de ocupação, enquanto o hospital da PUC-Campinas apresenta 345% de ocupação, sendo 39% dos pacientes atendidos nos corredores.

Na rede municipal, administrada pela Rede Mário Gatti, a ocupação dos leitos varia entre 95% e 100%. Segundo a administração, nenhum paciente que necessita de internação fica sem assistência, já que as unidades operam em sistema de "porta aberta".

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo informou, por meio do Departamento Re-

gional de Saúde (DRS) de Campinas, que acompanha a situação dos hospitais e realiza a regulação de pacientes para garantir o atendimento na região. De acordo com o órgão, foi anunciado um chamamento público para a contratação de 2.760 procedimentos mensais, incluindo cirurgias, internações e leitos de UTI, com investimento de R\$ 4,2 milhões por mês.

Ainda segundo o Estado, também foram inaugurados 10 novos leitos de UTI em Pedreira neste mês, e há previsão de ampliação da estrutura regional com a construção do novo Hospital Estadual de Campinas, além da implantação do Hospital Santa Clara, que deve contar com 150 leitos.

A rede municipal destaca que Campinas é referência em urgência e emergência para cidades da região, o que impacta diretamente na demanda. De acordo com a Prefeitura, entre 20% e 25% dos atendimentos do SUS municipal

são destinados a pacientes de outros municípios.

Enquanto aguardam vagas para internação, pacientes permanecem em áreas de observação dos prontos-socorros, onde recebem atendimento até a liberação de leitos. A administração afirma que a Central de Regulação atua continuamente para redistribuir os pacientes conforme a complexidade dos casos e a capacidade de cada unidade.

Mesmo com investimentos e ampliação gradual da rede nos últimos anos, o cenário atual evidencia a pressão sobre o sistema público de saúde na região, especialmente diante da alta procura por atendimentos de média e alta complexidade.

O HC da Unicamp ficou um ano sem receber os repasses do SUS Paulista, acumulando déficit de mais de R\$ 100 milhões, como informou o **Correio da Manhã** em dezembro de 2025. No mesmo mês o estado autorizou o pagamento.



Hospital da PUC: 345% de ocupação; 39% nos corredores

CORREIO NACIONAL

Valter Campanato/Agência Brasil



Capobianco fala sobre ações de proteção ao bioma

Destruição da Caatinga pode desertificar o país, diz ministro

O ministro do Meio Ambiente, João Paulo Capobianco, afirmou que o governo federal tem ampliado as ações de preservação da Caatinga - único bioma exclusivamente brasileiro, importante para a biodiversidade do país, sobretudo por servir de barreira natural contra a desertificação. "A Caatinga é um bioma fascinante, de uma beleza paisagística incrível e de uma biodiversidade também incrível. As pessoas, quando pensam no Brasil, pensam na Amazônia. Quando muito, na Mata Atlântica", afirmou Capobianco.

"Mas esquecem que o Brasil possui seis biomas absolutamente diferentes e complexos, que fazem do país a maior biodiversidade do planeta", completou.

Caatinga é propriedade ambiental

Capobianco ressaltou que o desmatamento excessivo deste bioma tem contribuído para o avanço da desertificação e que, neste sentido, a conservação da Caatinga é uma prioridade ambiental.

"Está demonstrado que a destruição e o desmatamento excessivo da Caatinga vêm provocando a expansão da área em processo de desertificação no país", acrescentou o ministro do Meio Ambiente.

Paulo Pinto/Agência Brasil



Sociedade tem 45 dias para sugerir regras de registro

Genéricos e similares veterinários

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) abriu uma consulta pública, pelo prazo de 45 dias, para a minuta da Portaria 1.590/2026, que estabelece o regulamento técnico para registro de medicamentos genéricos e de similares intercambiáveis de uso veterinário.

A chamada para contribuições tem o objetivo de receber sugestões de melhorias e esclarecimentos do texto para uma futura legislação. As sugestões devem ser tecnicamente fundamentadas e deverão ser encaminhadas por meio do Sistema de Monitoramento de Atos Normativos.

Comprovação de bioequivalência

De acordo com a portaria, a equivalência terapêutica ficará comprovada quando dois medicamentos equivalentes farmacêuticos possuírem a mesma eficácia, segurança e período de carência, quando administrados na mesma dose e via de administração. A comprovação de bioequivalência ou da equivalência farmacêutica deverá ser realizada por um laboratório reconhecido.

Nutrição em favelas

Estudo do Instituto Desiderata revela que 60,7% das famílias que vivem em favelas brasileiras enfrentam algum grau de insegurança alimentar. A pesquisa evidencia também uma contradição crescente: a presença simultânea da fome e do excesso de peso entre crianças: a dupla carga da má nutrição.

RJ e Pernambuco

A pesquisa Ambientes alimentares em favelas: percepção sobre o acesso aos alimentos de moradores de favelas brasileiras ouviu 900 domicílios em três territórios: Complexo da Maré e Caramujo, no Rio de Janeiro, e Coque, em Pernambuco. Entre as crianças de 5 a 10 anos, 34,7% apresentam excesso de peso.

Desenvolvimento

O Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (Idesam) lançou uma iniciativa com o objetivo de transformar conhecimento científico sobre a biodiversidade da floresta em produtos e negócios de impacto global, que gerem oportunidades para as comunidades tradicionais.

Doula no SUS

A recente regulamentação da profissão de doula, ocorrida na quarta) da semana passada, permitiu um tratamento igual às profissionais em todo o país, incorporando conquistas que algumas redes estaduais e municipais alcançaram com legislações próprias. As mudanças na lei trouxeram também maior integração com o SUS.

89 mil doses I

O Ministério da Saúde espera aplicar mais de 89 mil doses de vacinas em 650 aldeias indígenas entre 25 de abril e 25 de maio. Neste período, será realizado o Mês de Vacinação dos Povos Indígenas, com o objetivo de ampliar o acesso à imunização em territórios indígenas, especialmente em áreas de difícil acesso.

89 mil doses II

No ano passado, foram aplicadas mais de 70 mil doses, alcançando 57 mil indígenas. A campanha de 2026 foi anunciada pela secretária de Saúde Indígena, Lucinha Tremembé, na aldeia Barão do Rio Branco, localizada em Mâncio Lima. O município conta com três etnias, somando cerca de 2 mil indígenas.



Pesquisadores da Fundação do Câncer alertam sobre tema

Desinformação sobre câncer de pele afeta diagnóstico

Segundo pesquisadores, falta informação nos bancos de dados

Da Redação

Pesquisadores da Fundação do Câncer afirmam que os bancos de dados oficiais sobre a doença no Brasil carecem de informações relevantes para o diagnóstico precoce e o tratamento da doença que, só em 2023, matou a 5.588 pessoas no país.

Ao analisar dados dos Registros Hospitalares de Câncer (RHC), do Integrador dos Registros Hospitalares de Câncer (IRHC) e do Sistema de Informação sobre Mortalidade, epidemiologistas e estatísticos da instituição identificaram lacunas consideradas relevantes na definição de políticas públicas de prevenção. Entre elas, a falta de informações sobre raça e cor da pele (mais de 36% dos casos) e escolaridade (cerca de 26%) dos pacientes.

"As informações são importantes em um país como o nosso, onde a radiação ultravioleta é muito alta ou extremamente alta", afirma, em nota, o epidemiologista Alfredo Scaff, coordenador do estudo.

Segundo Scaff, os dados podem direcionar ações de prevenção e até auxiliar na detecção e no tratamento precoces do câncer de pele, contribuindo para a redução do diagnóstico tardio.

A Região Sudeste (ES, MG, RJ e SP) foi a que apresentou maior percentual de falta de informações sobre raça/cor da pele,

tanto para casos de câncer de pele não melanoma (66,4%) quanto para o mais grave, porém mais raro, o melanoma (68,7%).

"Essa incompletude limita análises mais precisas sobre desigualdades raciais."

A região Centro-Oeste (DF, GO, MS e MT) foi a que apresentou o maior percentual de falta de informação sobre escolaridade, tanto em casos de câncer não melanoma (74%) quanto do tipo melanoma (67%).

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca), o câncer de pele é o mais comum no Brasil.

Os principais tipos são os carcinomas basocelular (que atinge as células basais, localizadas na camada mais superficial da pele) e espinocelular (que se desenvolve nas chamadas células escamosas, também localizadas na epiderme). Já o melanoma, que se origina nos melanócitos (células produtoras de melanina), é menos frequente, mas apresenta maior agressividade e potencial de disseminação.

O Inca estima que, entre 2026 e 2028, devem ser registrados, anualmente, cerca de 263.282 novos casos de câncer de pele não melanoma e 9.360 de câncer melanoma. A previsão é que a maioria seja identificada na região Sul (PR, RS e SC) que, em 2024, apresentou as mais elevadas taxas de mortalidade por câncer de pele melanoma, sobretudo entre homens.

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/Semob-DF



Veículos estão sendo transferidos do Porto de Vitória

Chegam ao Brasil novos ônibus elétricos que vão operar no DF

O Distrito Federal começou a receber os 90 ônibus elétricos que irão operar no transporte público coletivo. Os veículos chegaram ao Porto de Vitória (ES) e serão transferidos para Brasília, com a primeira remessa de 15 unidades prevista para a próxima semana. A frota atenderá cerca de 67 mil passageiros por dia na área 1, operada pela Piracicabana, com circulação em linhas conectadas à Rodoviária do Plano Piloto e ao Terminal da Asa Sul. Os ônibus têm capacidade para 74 passageiros e serão liberados após emplacamento e instalação de equipamentos. A previsão é que entrem em operação em maio, após cadastro no sistema da Secretaria de Transporte e Mobilidade e conclusão dos procedimentos técnicos.

Cuiabá reduz crimes no 1º trimestre

A Polícia Militar de Mato Grosso (PCMT) registrou queda de roubos e furtos em Cuiabá no primeiro trimestre de 2026, em ações do Programa Tolerância Zero. Foram 263 roubos, em relação aos 318 registros no mesmo período de 2025, redução de 17%. Os furtos somaram 2.074 casos, contra 2.340, queda de 11%. As equipes apreenderam 31 armas, recuperaram 66 veículos e prenderam 135 foragidos. Os dados são do 1º Comando Regional da PCMT.

Divulgação/Quitanda Cultura e Saberes



O famoso grupo Viela 17 se apresenta gratuitamente

DF: Ceilândia terá show de rap clássico

O Projeto Quitanda Cultura e Saberes realiza hoje (17), às 20h, no Cio das Artes, em Ceilândia, a última edição das Apresentações Culturais da Rede Cultural Darcy Ribeiro, integrada ao Sarau da Quarta, com pocket show do grupo Viela 17. A programação é gratuita e aberta ao público. Desde agosto de 2025, a iniciativa promove atividades no Distrito Federal, com oficinas, apresentações, exposições e cinema, além de ações na Casa Luz de Yorimá, na Universidade de Brasília (UnB), no Jardim Roriz, na Praça do Cidadão e em Samambaia, ampliando o acesso cultural.

Ministério capacita 5,6 mil no DF

O Distrito Federal registrou mais de 5,6 mil pessoas capacitadas em tecnologia pelo programa Computadores para Inclusão, iniciativa do Ministério das Comunicações (MCom). A ação oferece cursos gratuitos, reutiliza equipamentos e prepara os participantes para a digitalização, manutenção de celulares e também noções de programação, ampliando acesso ao emprego e renda.

IPVA

A parcela de abril do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) 2026 e do licenciamento anual vence nesta quarta-feira (15) em Goiás. Segundo o governo estadual, a data é igual para todos os finais de placa. O pagamento deve ser emitido no portal Expresso ou no site do Detran Goiás.

Verba pública

A Polícia Civil de Mato Grosso deflagrou ontem (14) a Operação Dupla Face para apurar o desvio de recursos da educação, saúde e assistência social da prefeitura de Nossa Senhora do Livramento (MT). A ação cumpriu 27 ordens judiciais contra cinco pessoas e uma empresa, com o bloqueio de R\$ 532 mil.

Leite

A prefeitura de Campo Grande (MS) sancionou a Lei nº 7.603/26, que cria o Programa Municipal de Suplementação Alimentar com Leite e Derivados Frescos, ainda sem regulamentação. A medida prevê distribuir produtos a pacientes, idosos, alunos e famílias vulneráveis, com foco em alimentação e saúde.

Rebanho

A Emater Goiás e a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu realizam hoje (15), em Cabeceiras (GO), a feira do Pró-Genética, com oferta de touros e matrizes fêmeas. O evento ocorre no Parque de Exposições, com apoio do Sindicato Rural. A programação inclui seminário sobre genética zebuína e ações para ampliar acesso a melhoramentos.

Operação

A Polícia Civil de Mato Grosso deflagrou a operação Mil Faces para desarticular um grupo suspeito de invasões de dispositivos e furtos eletrônicos com cadastros fraudulentos em empresa de telefonia. Foram cumpridas 13 ordens judiciais, com prisões, buscas e quebras de sigilo, em Poxoreu (MT) e em Vitória (ES).

Chikungunya

O Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública informou a sétima morte por chikungunya em Dourados (MS). A vítima era um paciente de 77 anos, do sexo masculino, indígena e que também sofria com câncer. Ele apresentou os primeiros sintomas na última sexta-feira (10), foi a óbito ontem (14).



Para doar sangue é preciso ter entre 16 e 69 anos

DF registra estoques críticos no Hemocentro

Sangue dos tipos B positivo e AB negativo são os mais baixos

Por Isabel Dourado

Atualmente, os estoques de sangue da Fundação Hemocentro de Brasília (FHB) estão com níveis críticos nos estoques de sangue dos tipos B positivo e AB negativo. Também estão baixos os estoques dos tipos O positivo, O negativo, B negativo, A positivo e A negativo, enquanto o tipo AB positivo é o único em patamar regular. A preocupação com o abastecimento ocorre devido à redução no fluxo de voluntários. A meta do Hemocentro é de 180 doações diárias, no entanto, a média da última semana foi de apenas 100 doações de sangue.

De acordo com a gerente de Captação de Doadores da FHB, Kelly Barbi, o feriado de Páscoa influenciou diretamente o fluxo regular de doadores. "Observamos uma queda após a Páscoa, e nossa intenção é agir preventivamente antes do feriado de Tiradentes, para que o estoque não sofra novas reduções. Precisamos reforçar que não existe substituto para o sangue e que o papel do doador é fundamental; cada cidadão é insubstituível nesse processo de solidariedade", destaca a gerente.

O Hemocentro de Brasília abastece toda a rede pública de saúde do Distrito Federal, além de hospitais conveniados, como o Hospital da Criança, o Instituto de Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal e o

Hospital das Forças Armadas. O estoque de sangue do Hemocentro é acompanhado por sistema informatizado próprio. Ao identificar qualquer risco de desabastecimento, a equipe aciona imediatamente canais de mobilização, por mensagens, e-mail, redes sociais e mídia, para convocar novos doadores. A Fundação também promove campanhas publicitárias contínuas para ampliar os estoques de sangue. As ações incentivam a doação regular, enfatizando que o gesto solidário da doação pode salvar até quatro vidas.

Recomendações

Para doar sangue, é necessário ter entre 18 e 69 anos de idade, pesar mais de 51 quilos, ter dormido pelo menos seis horas, boa com qualidade, na noite anterior à doação; não consumir bebida alcoólica nas 12 horas anteriores e não fumar até duas horas antes da doação.

Além disso, é necessário apresentar documento de identificação oficial com foto. Pessoas com tatuagens podem doar sangue, desde que a última tatuagem tenha sido feita há pelo menos seis meses. A orientação também vale para retoques, maquiagens definitivas, micropigmentação e piercing. A Fundação informa que condições como uso de medicamentos, cirurgias recentes ou doenças podem impedir a doação de sangue.

CORREIO NORDESTE

Ascom PB



Destino é a Universidade de Turim

Paraíba lança editais com 10 vagas para intercâmbio

O governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties), com apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq), lançou, na segunda-feira (13), dois novos editais do Programa Paraíba sem Fronteiras (PBsF), voltados à concessão de bolsas de graduação sanduíche e pós-graduação sanduíche para mobilidade internacional na Universidade de Turim (UniTo), em Turim, na Itália. Ao todo, estão sendo ofertadas 10 vagas, sendo quatro para estudantes de graduação e seis para estudantes de mestrado e doutorado em instituições públicas de ensino superior sediadas na Paraíba e vinculadas ao programa.

Sergipe integra Projeto Estudantes

O governo de Sergipe deu mais um passo importante no fortalecimento da cidadania e do controle social ao aderir ao Projeto Estudantes em Movimento 2026, por meio da iniciativa "Jovem Controlador – Educação voltada para a cidadania". A ação será desenvolvida pela Controladoria-Geral do Estado (CGE), em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (Seed), envolvendo diretamente a comunidade escolar.

Mano de Carvalho



Paraíba sedia 4ª Semana Nacional do Registro Civil

Registro Civil na Paraíba

O governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), participa, até esta sexta-feira (17), da 'Semana Registre-se!'. Evento promovido pelo Tribunal de Justiça da Paraíba, por meio da Corregedoria de Justiça e Corregedorias Estaduais de Justiça. Trata-se da principal mobilização nacional do Programa de Erradicação do Sub-registro Civil de Nascimento e de promoção do acesso à documentação civil básica por pessoas e populações em vulnerabilidade social.

Celebração no Ceará

Em solenidade que iniciou as celebrações do aniversário de 300 anos de Fortaleza, o governador Elmano de Freitas recebeu, na última sexta-feira (10), a Medalha Iracema, maior honraria ofertada pelo Município. A 9ª edição do evento também homenageou a religiosa Irmã Maria da Conceição Dias de Albuquerque; o Grupo Edson Queiroz e o pesquisador Miguel Ângelo de Azevedo, o Nirez.

Atualização

Na última segunda-feira (13), o secretário do Planejamento e Gestão do Ceará, Alexandre Cialdini, destacou a importância de municípios manterem cadastros atualizados de pessoas físicas e jurídicas para melhorar a gestão fiscal, durante palestra da Caravana Ceará Um Só 2026, em Aracati.

Turismo

Os vencedores do Prêmio Arara Azul, promovido pela operadora Azul Viagens, foram divulgados durante evento na Casa Natura Musical, em São Paulo. Na categoria Top 3 Destinos Nacionais, Porto Seguro ficou entre os vencedores; e a Bahia conquistou a Menção Honrosa, pelo desempenho no turismo.

Ação

O governador Rafael Fonteles reforçou as ações do Governo do Estado voltadas à ampliação do acesso e da qualidade da educação no Piauí. O chefe do Executivo Estadual destacou a oferta de 500 vagas de intercâmbios internacionais para estudantes do ensino médio e superior da rede pública.

Cidadania

O sistema prisional alagoano recebe, até quinta-feira (16), a Semana Nacional do Registro Civil, o "Registre-se", que tem como meta erradicar o sub-registro civil de nascimento e ampliar o acesso à documentação civil básica, promovendo o pleno exercício da cidadania. A programação acontece nos dias 15 e 16 de abril.

Cooperativas

O prazo para associações e cooperativas se inscreverem no Projeto Pilares de Crescimento e Inclusão Social (Pilares II) termina hoje (15). O projeto, executado pela Secretaria da Agricultura Familiar com financiamento do Banco Mundial, vai investir, nesta etapa, R\$ 33 milhões na agricultura familiar do Piauí.

Ação da polícia

A Polícia Civil de Alagoas (PCAL), em uma ação integrada com a Polícia Militar de Alagoas (PM-AL), cumpriu, na segunda-feira (13), um mandado de prisão pelo crime de tráfico de entorpecentes, expedido pelo Tribunal de Justiça de Sergipe. A ação foi realizada pela 1ª Delegacia Regional de Polícia (1ªDRP).



Ação tem investimento de R\$ 228 milhões

Piauí e BNDES unidos pelo Parnaíba

Serão escolhidos até 30 projetos, na região da Usina Hidrelétrica

O governo do Piauí e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) lançam, nesta quarta-feira (15), às 9h30, no Salão Canoas do Hotel Blue Tree, em Teresina, o edital Bacia do Rio Parnaíba – Piauí, voltado à seleção de projetos de restauração ecológica e revitalização dos recursos hídricos na região. Também será anunciado investimento do projeto Sertão Vivo, que prevê apoio a práticas agrícolas resilientes às mudanças climáticas em 90 municípios piauienses.

Ações e investimentos

O evento contará com a presença do governador Rafael Fonteles. Com investimento de R\$ 228 milhões, as ações integram um conjunto de iniciativas voltadas à geração de emprego e renda, ao enfrentamento das mudanças climáticas e à restauração e revitalização dos recursos hídricos na Bacia do Parnaíba.

O evento contará com a presença da diretora de Crédito para Micro, Pequenas e Médias Empresas do BNDES, Maria Fernanda Ramos Coelho, e do ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, além de representantes de instituições parceiras e de organizações da sociedade civil.

Em parceria com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) da Organização das Nações Unidas (ONU),

a iniciativa Sertão Vivo prevê apoio a práticas agrícolas resilientes às mudanças do clima em 90 municípios piauienses. O projeto vai atender mais de 37 mil famílias com ações voltadas a pequenos agricultores do semiárido no estado, possibilitando o aumento da produtividade, da renda e da segurança alimentar.

O Sertão Vivo prevê o financiamento de sistemas produtivos resilientes ao clima, o apoio a construção de cisternas e sistemas de tratamento de reutilização de água doméstica para reduzir o impacto de secas severas, além de incentivo à construção de uma rede de agricultores, e promoção do empreendedorismo local.

Serão escolhidos até 30 projetos na região da Usina Hidrelétrica de Boa Esperança, no Piauí, com foco em 23 municípios prioritários para restauração ambiental e recuperação de áreas degradadas.

O Edital Floresta Viva – Bacia do Rio Parnaíba integra o Programa de Revitalização de Bacias Hidrográficas, no âmbito do Novo PAC, e prevê a seleção de iniciativas voltadas à restauração ecológica, ao fortalecimento da cadeia produtiva da restauração e à geração de emprego e renda para comunidades locais. A ação também busca ampliar a segurança hídrica, reduzir processos de degradação do solo e contribuir para a conservação dos recursos naturais na região.

CORREIO SUDESTE

Rafael Mendes / SES-MG



Este ano registra menos casos do que nos anteriores

MG divulga levantamento de infestação do *Aedes aegypti*

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) divulgou o primeiro Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAA) de 2026, estudo que orienta as ações de combate às doenças transmitidas pelo mosquito, como dengue, chikungunya e zika. O LIRAA considera a presença de larvas do mosquito transmissor das arboviroses e indica um cenário dentro do esperado para o período sazonal, que vai de outubro a maio, quando há maior incidência da doença no país. O subsecretário de Vigilância em Saúde da SES-MG, Eduardo Prosdocimi, explica que, apesar de 2026 ser um ano endêmico para as arboviroses, o monitoramento contínuo é essencial.

Alerta em 422 municípios mineiros

“Os dados do LIRAA são utilizados para direcionar as ações de vigilância e combate ao mosquito pelas equipes municipais e estaduais”. Entre os municípios que realizaram o levantamento, considerando os meses de janeiro, fevereiro e março, 213 apresentaram índice satisfatório (IIP menor ou igual a 0,99%), 422 municípios ficaram em situação de alerta e 184 municípios foram classificados em situação de risco, com índice igual ou superior a 3,9%.

Seinfra-MG / Divulgação



Ações representam um investimento de R\$ 215 milhões

Obras no Norte de Minas Gerais

O Governo de Minas entregou trechos rodoviários já concluídos e autorizou o início de novas obras em municípios do Norte do estado, ampliando a conectividade, fortalecendo o desenvolvimento regional e melhorando a qualidade de vida da população, em um conjunto de ações que soma cerca de R\$ 215 milhões em investimentos. “A gente sabe que estrada boa significa mobilidade e desenvolvimento econômico, mas também segurança para as famílias”, destacou o governador de Minas Mateus Simões.

Programa Governo Presente

O chefe do Executivo também reforçou que as entregas integram o programa Governo Presente, que promove a descentralização administrativa e aproxima o Estado das demandas locais, levando ações para diversas regiões mineiras. Entre as entregas, destaca-se a conclusão do Lote 1 da LMG-629, no trecho entre Rio Pardo de Minas e o entroncamento com a LMG-635, em Mato Verde.

Plantio I

O Parque Estadual Paulo César Vinha recebeu uma ação de recuperação ambiental no mês em que se celebra o Dia Estadual da Restinga, na última quinta-feira (9). Foi realizado também o plantio simbólico de 200 mudas de espécies nativas da restinga na unidade de conservação.

Plantio II

A atividade contou com a participação de mais de 40 alunos calouros dos cursos de Administração, Economia, Direito e Contabilidade, que auxiliaram na ação de restauração ecológica. A iniciativa contribui para a recomposição da vegetação e para a proteção dos ecossistemas característicos da restinga.

Pet Vida I

A Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama), em parceria com a Prefeitura Municipal de Marataízes, realiza mais uma etapa do Programa Estadual de Bem-Estar Animal – Pet Vida, com a oferta de serviços gratuitos de castração com microchipagem e vacinação de cães e gatos no município.

Pet Vida II

As ações acontecem entre os dias 13 e 15 de abril, na Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) José Marcelino, localizada no bairro Alto Lagoa Funda. A iniciativa busca ampliar o acesso da população a serviços essenciais de cuidado animal, contribuindo diretamente para a saúde pública e o controle populacional de cães e gatos.

Arsenal apreendido

A Polícia Civil apreendeu um arsenal, com mais de 160 armas e milhares de munições, na quarta (8), em São Gonçalo, na Região Metropolitana do Rio. A ação ocorreu durante uma operação de fiscalização contra estabelecimentos comerciais suspeitos de armazenar e vender armamentos de forma ilegal.

Operação

A operação foi coordenada por equipes da Delegacia Especializada em Armas, Munições e Explosivos e contou com o apoio do Exército. A ação é resultado de uma investigação que apura a confecção de documentos públicos fraudulentos, para facilitar a posse de armas e viabilizar o armazenamento irregular.



O estudo de genes foi conduzido pela UFRJ

Pesquisa desenvolve plantas mais produtivas

Estudo identifica genes que aumentam eficiência agrícola

Da Redação

Uma pesquisa brasileira está abrindo caminho para uma nova geração de plantas mais produtivas, resistentes e sustentáveis. O estudo, desenvolvido por cientistas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, investiga como o crescimento das plantas pode ser regulado a partir da identificação de genes-chave, responsáveis por controlar todo o desenvolvimento vegetal.

A proposta é entender quais mecanismos dentro da planta determinam seu crescimento e produtividade. Ao identificar esses genes principais, os pesquisadores conseguem ajustar o funcionamento da planta para que ela cresça melhor, produza mais e utilize menos recursos naturais.

Segundo a pesquisadora Adriana Hemerly, do Laboratório de Biologia Molecular de Plantas da UFRJ, esses genes funcionam como um centro de comando.

“O que conseguimos identificar são genes que atuam como reguladores principais. Ao modificar esse ponto central, conseguimos reorganizar toda a rede de funcionamento da planta, tornando-a mais eficiente”, explica.

A pesquisa envolve análises genéticas e experimentos em laboratório, onde os cientistas avaliam como as plantas se comportam em diferentes condições ambientais, como escassez de água e interação com bactérias benéficas, que ajudam na absor-

ção de nutrientes.

Um dos principais avanços do estudo foi a identificação de genes presentes em diversas espécies vegetais. Isso permite que a tecnologia seja aplicada em culturas agrícolas importantes, como milho, soja, algodão e cana-de-açúcar.

Os resultados já indicam ganhos significativos na produtividade, além de melhor aproveitamento da luz solar, maior eficiência no uso da água e redução na necessidade de fertilizantes químicos.

“Estamos falando de plantas que conseguem produzir mais utilizando menos recursos, o que é fundamental para uma agricultura mais sustentável”, destaca a pesquisadora.

Outro impacto importante é ambiental. Com maior eficiência na fotossíntese, essas plantas também aumentam a captura de dióxido de carbono da atmosfera, contribuindo para a redução dos efeitos das mudanças climáticas.

Para a presidente da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, Caroline Alves, o investimento em pesquisa científica é essencial para o avanço do país.

“Apoiar estudos como este é investir em inovação, sustentabilidade e no fortalecimento da nossa agricultura. A ciência produzida no Rio de Janeiro tem potencial para gerar impactos positivos não só no Brasil, mas em todo o mundo”, afirma.

CORREIO SUL

Robson Hack/Muriqui do Sul/Divulgação/AEN



Ação prevê proteção ao muriqui-do-sul, que está ameaçado

PR está implementando uma nova unidade de conservação

O Instituto Água e Terra (IAT) está concluindo os trâmites para a criação da 75ª Unidade de Conservação (UC) do Paraná, a Área de Relevante Interesse Ecológico dos Monos de Castro, com 6,2 mil hectares, em Castro (PR). A proposta prevê a proteção do muriqui-do-sul, espécie criticamente ameaçada de extinção. O órgão realizou consultas públicas com moradores e incorporou sugestões ao projeto, cuja oficialização depende de decreto estadual ainda neste ano. A unidade permitirá uso regulado dos recursos naturais, com visitação controlada e manutenção de atividades produtivas compatíveis. A área incluirá imóveis particulares e poderá adotar Pagamentos por Serviços Ambientais como incentivo à conservação.

RS reduz tempo em dermatologia

O governo do Rio Grande do Sul diminuiu o prazo médio de espera por consulta na especialidade no SUS, que caiu de 294 para 62 dias entre dez de 2024 e dez de 2025, queda de 79%. O resultado decorre da ampliação da regulação ambulatorial pela Secretaria da Saúde em parceria com o TelessaúdeRS, dentro do RegulaSUS, que organiza o acesso, reduz filas e melhora o atendimento aos pacientes, além de qualificar fluxos assistenciais.

Richard Casas/Vice-Governadoria de SC



A vice-governadora Marilisa Boehm apresentou programas

SC recebe embaixadora da Austrália

Ontem (14), a vice-governadora de Santa Catarina, Marilisa Boehm (PL), apresentou à embaixadora da Austrália no Brasil, Sophie Davies, em Florianópolis (SC), as estratégias estaduais para evitar a litoralização da população e estimular o desenvolvimento regional. Foram citados investimentos em Segurança Pública, educação, infraestrutura e turismo. Também foram mencionados programas voltados ao ensino e ao setor rural para ampliar oportunidades fora dos grandes centros, com foco na permanência dos moradores em suas regiões de origem.

RS: ação leva serviços a Farroupilha

A Unidade Móvel do Tudo Fácil realizou 1.225 atendimentos na primeira semana em Farroupilha (RS), entre os dias 6 e 10 deste mês. A iniciativa foi prorrogada até o próximo dia 24. O serviço mais buscado foi orientação ao cidadão, seguido pela emissão da Carteira de Identidade Nacional (CIN). O local oferece apoio digital e atendimentos ligados ao Instituto de Previdência estadual (IPE Prev).

Justiça

O projeto Justiça Itinerante, do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS), estará nesta quarta-feira (15), das 9h às 15h, na Zona Norte de Porto Alegre (RS), no bairro Santa Rosa de Lima. A ação permite orientação, abertura de processos e emissão de certidões, além de atendimentos em família e área civil.

Cultura

A terceira edição da Feira Literária de Palhoça (FliPalhoça) será realizada amanhã (16) das 9h às 19h, com programação de literatura, música e atividades culturais. Promovido pela prefeitura de Palhoça (SC), o evento faz parte do aniversário de 132 de emancipação e terá show do cantor e compositor Gazu às 18h.

Pinhão

A colheita, o transporte, a venda e o armazenamento do pinhão passam a ser permitidos oficialmente nesta quarta-feira (15) no Paraná, para o consumo de sementes. O Instituto Água e Terra (IAT) alterou o calendário, antes iniciado em 1º de abril, para proteger a reprodução da espécie e manter a renda local.

Lei

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), sanciona nesta quarta (15) a lei que cria o Fundo Estadual de Proteção e Bem-Estar de Animais Domésticos. A cerimônia será às 10h no Palácio Piratini, na capital. A medida institui um recurso para ações de saúde, controle populacional, apoio a municípios e atendimento veterinário.

UTI

O governo de Santa Catarina entregou 58 ventiladores pulmonares a hospitais da rede pública, ampliando a capacidade de atendimento a pacientes em estado grave. Foram investidos mais de R\$ 5,7 milhões na compra dos equipamentos, usados para suporte respiratório em unidades de terapia intensiva (UTI).

Palestra

O Museu de Arte Contemporânea do Paraná realiza hoje (15), às 14h30, em Curitiba (PR), a palestra "Quando o fim é um começo: a obra como processo", com Tom Lisboa. A atividade integra o projeto Quarta Pública, com entrada gratuita. As vagas são limitadas e exigem inscrição prévia por formulário online.



O saldo positivo reflete o avanço na formalização local

Paraná soma 53,4 mil novos negócios no 1º trimestre

A abertura de empresas supera as baixas e eleva o total ativo

O Paraná registrou saldo positivo na criação de empresas no primeiro trimestre de 2026, com 53,4 mil novos negócios em funcionamento entre janeiro e março, segundo relatório da Junta Comercial do Paraná (Jucepar).

O resultado representa alta de 16,16% em relação ao mesmo período de 2025 e indica avanço no número de registros formais no estado. O saldo foi obtido a partir de 114,4 mil aberturas e 61 mil baixas no período.

No primeiro trimestre do ano anterior, o saldo havia sido acima de 46 mil empresas, com 103,5 mil constituições e cerca de 57,5 mil encerramentos.

A diferença entre os dois períodos aponta aumento de 7,4 mil no número de negócios ativos gerados no início de 2026. Somente em março, foram abertas 19,5 mil empresas, o maior volume mensal do trimestre.

Em janeiro, o número foi de 17,2 mil, enquanto fevereiro registrou 16,7 mil novos registros.

Segundo a Agência Estadual de Notícias (AEN), o desempenho mensal indica crescimento contínuo ao longo dos três primeiros meses do ano.

Com esses resultados, o Paraná alcançou mais de 2 milhões de empresas ativas até março de 2026. Desse total, mais de 1,9 milhão correspondem a matrizes e cerca de 84,6 mil a filiais.

No mesmo período de 2025, o estado contabilizava 1,8 milhão

de negócios ativos, o que representa aumento de 11,77% no comparativo anual.

Entre as naturezas jurídicas, o Microempreendedor Individual (MEI) liderou o número de aberturas, com 82,9 mil registros.

Em seguida aparecem as sociedades limitadas (LTDA), com cerca de 29,8 mil, e a categoria Empresário, com 1,1 mil. Em termos proporcionais, os maiores crescimentos foram observados nos consórcios, que passaram de 28 para 53 registros, e nas cooperativas, que avançaram de 42 para 68 no período analisado.

Parte do desempenho é atribuída a medidas de simplificação administrativa adotadas. O programa Descomplica Paraná, criado em 2019, busca agilizar processos de abertura, alteração e encerramento de empresas, com liberação de CNPJ e autorizações em menos de 24 horas para atividades classificadas como de baixo risco. Outra iniciativa relacionada é o Selo de Baixo Risco, que contempla 975 atividades dispensadas de alvarás e licenças.

No primeiro trimestre, 10,3 mil empresas e filiais foram beneficiadas, além de 7,3 mil alterações cadastrais, totalizando quase 17,7 mil procedimentos.

As cidades paranaenses com o maior número de registros nesse formato foram Curitiba, Maringá e Londrina, concentrando a maior parte das adesões ao modelo simplificado no estado.

CORREIO NORTE

Edes Pereira/Governo do Tocantins



A Agrotins é a maior feira agropecuária da região Norte

Agrotins será lançada na quinta em Cariri

O governador do Tocantins, Wanderlei Barbosa (Republicanos), realizará nesta quinta-feira (16) o lançamento da 26ª edição da Feira de Tecnologia Agropecuária do Tocantins (Agrotins). A solenidade ocorrerá na Fazenda Pai e Filho, localizada no município de Cariri. O lançamento da maior feira da Região Norte no segmento agropecuário ocorrerá estrategicamente na 4ª edição do Farm Day, evento do agronegócio em que produtores rurais, empresários e instituições estarão reunidos para debater inovação, tecnologia e sustentabilidade. Na ocasião, serão apresentadas as principais novidades da Agrotins 2026, incluindo o tema da edição, a programação oficial e as inovações previstas para o evento.

No Pará, Semana dos Povos Indígenas

A dois dias da abertura, a III Semana dos Povos Indígenas já mobiliza lideranças, instituições e comunidades para quatro dias de intensa programação no Parque da Cidade, em Belém (PA). Com o tema "Onde a ancestralidade vira decisão", o evento consolida-se como um dos maiores encontros indígenas da região Norte, reunindo debates estratégicos, atividades culturais e ações de cidadania. A programação inicia na quinta-feira (16).

Zeladoria Urbana



Ação visa melhorar as condições de trânsito na cidade

Operação tapa-buracos em Palmas

A prefeitura de Palmas (TO), por meio da Secretaria de Zeladoria Urbana, segue com a programação semanal da operação tapa-buracos, contemplando diversos bairros e avenidas da Capital. A ação tem como objetivo melhorar as condições de tráfego, garantir mais segurança para motoristas e pedestres e preservar a malha viária da cidade. A operação tapa-buracos é fundamental para prolongar a vida útil do asfalto e reduzir danos aos veículos, além de contribuir para a fluidez do trânsito e a prevenção de acidentes.

Belém na Copa do Brasil

Ao menos 20 fiscais da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (Sedcon) vão atuar na organização do entorno do estádio Mangueirão durante a partida entre Paysandu e Vasco da Gama, pela Copa do Brasil, no próximo dia 21. Os servidores serão responsáveis pelo ordenamento dos vendedores ambulantes e pela organização dos acessos ao estádio.

Merenda

O prefeito interino, Pedro DaLua (PSC) esteve na creche integral Tia Chiquinha, na Zona Sul de Macapá (AP). A visita simbólica marcou o início do processo de reabastecimento e a regularização da merenda escolar em todas as unidades da rede municipal, que enfrentavam atrasos há meses.

Dedo Verde

Referência em educação e consciência ambiental para jovens em Boa Vista (RR), o programa Dedo Verde celebrou 33 anos nesta terça-feira (14). A festa de aniversário ocorreu no Horto Municipal, reunindo integrantes, familiares e autoridades. Criado em 1993, o programa hoje atende 119 adolescentes e jovens.

Entulho

A prefeitura de Rio Branco (AC), por meio da Secretaria Municipal de Cuidados com a Cidade, intensificou as ações emergenciais de limpeza urbana. Equipes já removeram mais de 5 toneladas de resíduos sólidos em estratégia para minimizar os impactos provocados pelas fortes chuvas.

Expresso Porto

Considerada uma das rotas mais estratégicas para o escoamento da produção do agronegócio em Rondônia, a Expresso Porto, com cerca de 35 quilômetros de extensão, é o principal acesso de Porto Velho (RO) até o rio Madeira. Apesar da importância logística, a estrada ainda é de chão batido, o que tem gerado transtornos constantes.

Mutirão

Cerca de 80 audiências foram realizadas pelo 3.º Juizado Especial Cível do Tribunal de Justiça do Amazonas neste mês de abril durante mutirão de conciliação que aconteceu no Centro Universitário Luterano (Ulbra), com a participação de estudantes do curso de Direito da instituição de ensino superior.

Articulação

Nesta terça-feira (14), na Assembleia Legislativa do Estado do Pará (Alepa), deputados estaduais receberam a visita da governadora Hana Ghasan (MDB) em um encontro que reforçou o alinhamento institucional entre os poderes Executivo e Legislativo. A agenda incluiu um almoço com os parlamentares.



Reunião visa maior previsibilidade e prevenção

Amazonas alinha estratégias contra cheias

Planejamento envolve acordos com o setor produtivo

O governo do Amazonas, por meio da Defesa Civil e da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Sedecti), promoveu, nesta terça-feira (14) uma reunião estratégica com representantes da indústria, comércio e serviços para tratar das previsões relacionadas à cheia e à vazante no estado em 2026.

O encontro teve como objetivo principal promover o diálogo entre o poder público e o setor produtivo, com foco na troca de informações técnicas e no alinhamento de estratégias que possibilitem um planejamento prévio mais eficiente diante dos eventos hidrológicos extremos, intensificados pelos efeitos da crise climática global.

El Niño

A Defesa Civil do Amazonas realiza o monitoramento contínuo das previsões de chuvas e temperaturas na região e dos possíveis fenômenos climáticos.

Nesse sentido, a entidade estadual confirmou, junto a órgãos internacionais, a previsão da predominância do fenômeno El Niño já no mês de maio, o que influenciará nas condições hidroclimáticas do Amazonas e pode causar um pico de vazante antecipado e severo em 2026.

Estiagem

Diante das previsões que, neste momento, apontam para uma

grande estiagem neste ano, o secretário de Estado da Defesa Civil, coronel Francisco Máximo, explicou como esses encontros colaboram de forma efetiva para as ações preventivas e de enfrentamento aos eventos climáticos extremos.

"O nosso objetivo maior é preparar o nosso estado para enfrentar todos os cenários críticos que possam comprometer não só a economia, o meio ambiente, mas sobretudo no campo social. Reuniões como essa, preparatórias, já fazem parte do escopo de trabalho da Defesa Civil e visam envolver todo um segmento que é extremamente importante para a economia do nosso Estado. Nosso trabalho é buscar o apoio necessário para que os enfrentamentos ocorram de forma mais natural possível", destacou.

Cenários

Durante a reunião, foram apresentadas análises e cenários elaborados pelos órgãos de monitoramento, além de orientações voltadas à mitigação de impactos econômicos, logísticos e sociais.

A iniciativa busca fortalecer a atuação integrada entre governo e iniciativa privada, especialmente em setores diretamente afetados pelas variações dos níveis dos rios, como transporte, abastecimento e produção. O titular da Sedecti, Gustavo Igrejas, destacou a importância desse tipo de iniciativas preventivas.

CORREIO NO MUNDO

Ministry of the Presidency. Government of Spain



Begoña é acusada de de peculato e tráfico de influência

Juiz acusa primeira-dama da Espanha de vários crimes

Um juiz da Espanha decidiu encerrar, nesta segunda-feira (13), as investigações contra a primeira-dama do país, Begoña Gómez, e acusá-la de peculato, tráfico de influência, corrupção e apropriação indevida de marca registrada. Agora, a esposa do premiê Pedro Sánchez, que acompanha o marido em uma viagem oficial à China, tem cinco dias para apresentar argumentos. O juiz Juan Carlos Peinado, lidera, desde abril de 2024, o processo contra Begoña Gómez, que sempre negou qualquer irregularidade. Peinado investiga se Gómez, que dirigiu até o início de 2024 um mestrado em gestão na Universidade Complutense de Madri, se beneficiou da posição de seu marido para obter financiamento.

Sindicato de funcionários públicos

A investigação começou após uma denúncia do sindicato de funcionários públicos Manos Limpias (mãos limpas), ligado à ultradireita espanhola. A entidade afirmava que a mulher do primeiro-ministro havia usado sua posição para favorecer um empresário, assinando cartas de recomendação que supostamente o teriam ajudado a conseguir mais de € 10 milhões (R\$ 64 milhões) em contratos públicos financiados com fundos europeus.

Reuters/Folhapress



Pedro Sánchez ponderou sobre renúncia por vários dias

Aumento da lista de suspeita de crimes

Ao longo das instruções, Peinado foi ampliando a lista de crimes que suspeita que Gómez tenha cometido no caso, aberto inicialmente com base apenas em evidências levantadas em reportagens sobre o suposto esquema. O magistrado também investiga a assistente da primeira-dama, contratada para apoiá-la em suas atividades como esposa do premiê, mas que o juiz presume que também a ajudou nas suas atividades profissionais externas. No fim de fevereiro, um tribunal de Madri anulou a decisão de julgar a esposa de Sánchez ao considerar que a medida foi "prematura".

Cogitada, renúncia não aconteceu

O tribunal de Madri determinou volta do processo "à fase de diligências prévias". A partir disso, Peinado precisava decidir se emitiria uma nova acusação contra a esposa de Sánchez.

O caso opõe, há meses, Peinado e o Ministério Público, que pede o arquivamento da denúncia, e gerou irritação em Sánchez, que manteve o país em suspense por dias ao ponderar se renunciava, o que não fez.

Por Folhapress

Nova ameaça

Trump escreveu nesta manhã, sempre em sua rede Truth Social, que se alguma lancha de ataque iraniana que tenha sobrevivido às cinco semanas de combate tentar atacar um navio americano, será "eliminada" no estreito de Ormuz. Do ponto de vista legal, o bloqueio é previsto em caso de conflitos caso não puna civis.

Ação nebulosa

A questão é que os EUA estão em uma trégua com o Irã, o que torna nebulosa a ação sob o direito internacional. Em tempos de paz, cerca de 90% da produção de petróleo iraniana é destinada à China, que tem no país seu terceiro maior fornecedor por meio de esquemas para intermediar as compras pela Malásia e outros.

Bloqueio rejeitado

É incerto quanto óleo iraniano conseguiu deixar a região desde o início da guerra. Trump disse que teria ajuda de outros países em seu bloqueio, sem os nominar. Por ora, os aliados europeus rejeitam o bloqueio. O Reino Unido e a França farão uma reunião para debater a situação.

Sem participar

Mas o premiê britânico, Keir Starmer, voltou a dizer que esta guerra não é dele e que não irá participar de missões ofensivas. O republicano, que busca deixar a impopular guerra que iniciou em 28 de fevereiro, disse que o cessar-fogo está valendo, a não ser que os iranianos ataquem algum navio "pacífico" ou americano.

Não se importa

Ele disse que "não se importa" se haverá ou não novas negociações com o Irã, abrindo uma janela para deixar o conflito congelado. Depois, afirmou que os iranianos voltaram a procurar os EUA para conversar, o que não foi confirmado pelos rivais. Já a Marinha de Teerã emitiu um comunicado.

Pedágio mantido

No comunicado emitido, a Marinha do Irã disse considerar o bloqueio ridículo e que manterá o esquema com sua rota ilegal com pedágio. A Força reafirmou que irá considerar qualquer movimentação militar em Hormuz uma violação do cessar-fogo.

Por Igor Gielow (Folhapress)



Teerã e Trump falam em atacar navios militares adversários

Trump faz bloqueio naval de Hormuz para o Irã

Marinha dos EUA diz que trânsito está liberado para navios neutros

Por Igor Gielow (Folhapress)

A ordem do presidente Donald Trump para o bloqueio naval do trânsito de navios iranianos no estreito de Hormuz fez cessar o tráfego que já era mínimo na via. Antes da guerra de Estados Unidos e Israel contra a teocracia islâmica, a passagem escoa 20% do petróleo e do gás natural liquefeito do mercado.

O bloqueio começou às 11h desta segunda-feira (13), no horário de Brasília. Antes dele, segundo monitores de tráfego marítimo, apenas dois navios ligados ao Irã tentaram fazer o trânsito na região, ante 14 na véspera e até 140 antes do conflito que vive um incerto cessar-fogo desde a terça passada (7). Depois, ao menos outros dois deram meia-volta.

Na segunda, Trump disse que 34 navios haviam passado no domingo, mas o número não bate com o de empresas referenciais como a Kpler. Seu monitor MarineTraffic registra cerca de 1.600 navios parados dos dois lados do estreito.

No domingo (12), o presidente americano determinou a medida para qualquer navio que tenha pagado o pedágio imposto pelo Irã na semana passada. Em vez de reabrir a passagem como havia sido combinado na trégua, Teerã estabeleceu uma rota que diz evitar minas colocadas pela teocracia e passa por suas águas territoriais.

Com isso, um petroleiro precisa pagar em criptomoedas US\$ 1 por barril de óleo transportado, por exemplo. Diante do fracasso da rodada de negociações diretas entre EUA e Irã no Paquistão no fim de semana, Trump então anunciou o bloqueio.

Já quem irá executá-lo, a Marinha sob o Comando Central das Forças Armadas dos EUA, disse que irá interceptar navios de quaisquer países que estejam vindo ou indo a portos iranianos, que é algo diferente de um hipotético petroleiro de bandeira panamenha com produto do Kuwait que tenha aceitado pagar a taxa do Irã.

Em uma segunda postagem sobre o tema na madrugada desta segunda, Trump falou em bloqueio envolvendo portos iranianos. Horas depois, nota da Marinha a navegadores disse que "o bloqueio não vai impedir o trânsito neutro pelo estreito para ou de destinações não iranianas".

Segundo os EUA, navios neutros ora em portos iranianos poderão deixar a área "por um período limitado" sem serem importunados.

Na prática, navios de guerra dos EUA patrulham áreas de trânsito e avisam, por rádio, que estão interditas. Se a embarcação comercial não parar ou der meia-volta, ela pode ser abordada por lanchas e helicópteros e apreendida. Em casos extremos, uso da força pode ocorrer.

Papa Leão 14 visitará quatro países da África até o dia 23 de abril

Reuters/Folhapress

Pontífice é o primeiro a ir à Argélia, de maioria muçulmana, lar de santo Agostinho

Teve início na segunda-feira (13), o roteiro do Papa Leão XIV, que vai levá-lo por quatro países da África. Nos próximos dez dias, o religioso percorrerá quase 18 mil quilômetros para participar de compromissos em 11 cidades da Argélia - onde desembarca por volta das 6h no horário de Brasília -, de Angola, de Camarões e da Guiné Equatorial.

Será a primeira vez que a Argélia, cuja religião oficial é o islamismo, seguido por 99% dos cerca de 48 milhões de habitantes, receberá a visita de um papa. Embora a liberdade de culto seja prevista na Constituição argelina, as organizações de direitos humanos Human Rights Watch, EuroMed Rights e Mena Rights Group pediram que o pontífice aborde a repressão às minorias religiosas do país.

Um dos objetivos de Leão XIV é levar uma mensagem de diálogo e de convivência pacífica entre o islã e o cristianismo. Após reunir-se com o presidente argelino, Abdelmadjid Tebboune, o religioso visitará a Grande Mesquita de Argel, a maior do continente africano. Depois, participará de um encontro com a comunidade católica na catedral Notre-Dame d'Afrique.

A ida à nação do norte africano também tem significado pessoal para Leão XIV. O papa celebrou uma missa na cidade de Annaba, onde viveu santo Agostinho, na terça-feira (14). O americano, integrante da ordem

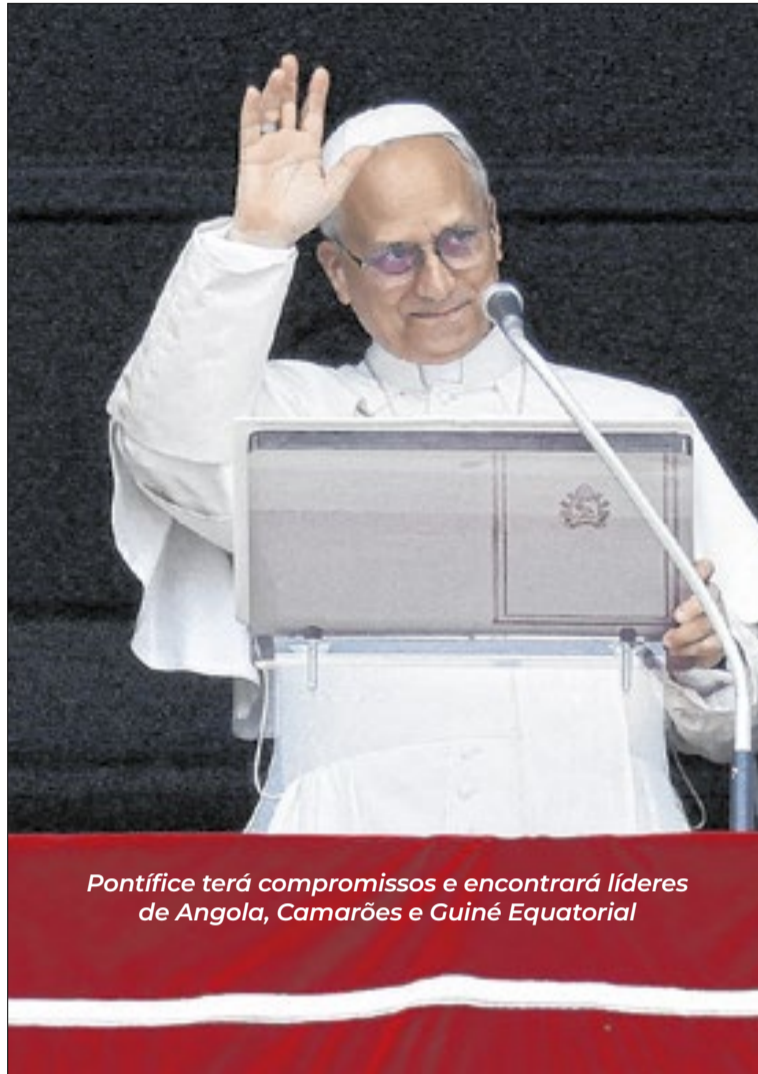
agostiniana do catolicismo desde 1977, se apresentou como um “filho de santo Agostinho” em seu primeiro discurso como pontífice, em 8 de maio de 2025.

À agência de notícias AFP, o padre Fred Wekesa, líder da basílica de Santo Agostinho em Annaba, afirmou que a visita de Leão 14 é um “momento profundamente significativo” que dará à comunidade uma “mensagem de ânimo e solidariedade”. “Com a visita do Santo Padre, o mundo inteiro verá a hospitalidade e a generosidade do povo argelino”, disse.

O papa segue para Iaundé, capital de Camarões, na quarta-feira (15). Cerca de 37% dos quase 30 milhões de habitantes do Camarões são católicos, e a Igreja administra hospitais, escolas e obras de caridade na nação da África central. Será a quarta visita de um pontífice ao país — a última ocorreu em 2009, pelo então papa Bento 16, e ficou marcada por polêmica.

Quando questionado se a proibição do uso de preservativos por católicos poderia ser flexibilizada para ajudar a combater a transmissão do HIV, Bento disse que permitir “aumentaria o problema”, o que provocou indignação internacional diante de 22,5 milhões de pessoas no continente africano vivendo com o vírus na época.

Leão XIV será recebido pelo presidente mais velho do mundo, Paul Biya, 93, católico que governa Camarões há mais de quatro



Pontífice terá compromissos e encontrará líderes de Angola, Camarões e Guiné Equatorial

décadas. Além de celebrar missas no estádio de Douala, capital econômica do país, e em Iaundé, o papa deve discursar e rezar, na quinta-feira (16), na Catedral de São José, na cidade de Bamenda.

Localizada na região norte da nação, assolada há anos pelo grupo terrorista islâmico Boko Haram, Bamenda é o epicentro de conflitos armados entre forças governamentais e movimentos separatistas que acontecem há quase uma década e provocam mortes e deslocamentos forçados.

No sábado (18), o pontífice encontrará João Lourenço, presidente de Angola, nação em que pretende abordar desigualdade, corrupção e gestão equitativa de recursos. O país é um dos principais produtores de petróleo da África subsaariana, mas um terço da população de 39 milhões de pessoas — das quais 44% se declaram católicas — vive com menos de US\$ 2,15 (R\$ 10,80) por dia, segundo o Banco Mundial.

Já a Guiné Equatorial, para onde o papa Leão XIV seguirá no dia 21 de abril (terça-feira), rece-

beu um pontífice pela primeira e última vez em 1982, quando João Paulo II esteve no país -nesta época, já governado por Teodoro Obiang Nguema Mbasogo, o ditador mais longo em exercício do mundo, no poder desde 1979.

Cerca de 80% da população de quase 2 milhões de habitantes se identifica como católica. Na nação da costa oeste do continente africano, um dos desafios do religioso será não passar a impressão de que apoia o regime — que estaria recebendo, segundo a agência Reuters, pessoas deportadas pelo governo de Donald Trump.

Autoridades do Vaticano e líderes da Igreja Católica na África afirmam que o roteiro pelos quatro países é uma prioridade pessoal para o papa Leão XIV, que retorna a Roma no dia 23 de abril (quinta-feira), e representa o valor atribuído ao continente onde o catolicismo mais cresce e onde vivem mais de 20% dos católicos do mundo, segundo o Vaticano.

“Ao ir à África tão cedo em seu pontificado, o papa mostra que a África importa”, disse à Reuters o cardeal Michael Czerney, alto funcionário do Vaticano e conselheiro próximo do pontífice que afirma que o religioso tem a missão de “ajudar a voltar a atenção do mundo para a África”.

Neste domingo (12), o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, atacou o papa Leão XIV, chamando-o de “frouxo” em relação ao crime e “terrível” para a política externa, após o líder religioso criticar as políticas de imigração e externa do republicano.

Por Marina Costa (Folhapress)

Netanyahu diz ter evitado invasão de Israel com ataque ao Líbano

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, cruzou a fronteira neste domingo (12) e visitou tropas israelenses que ocupam militarmente o Líbano desde o início da guerra entre Estados Unidos e Irã. Tel Aviv diz ter invadido o país vizinho para combater o Hezbollah, milícia libanesa aliada de Teerã, e o premiê afirmou que essa invasão evitou uma incursão do grupo armado.

“Nós evitamos uma invasão vinda do Líbano graças a essa zona de segurança”, disse Netanyahu aos soldados. “Ainda há mais a ser feito, e estamos fazendo. Estamos repelindo o perigo das munições antitanque e estamos lidando com foguetes”, afirmou o primeiro-ministro, que esteve no território libanês acom-

panhado do ministro da Defesa, Israel Katz, e de altos comandantes militares.

Desde que o Hezbollah reagiu ao início da guerra e lançou foguetes contra Israel, bombardeios israelenses já mataram mais de 2.000 pessoas no Líbano e feriram outras 6.000, de acordo com o Ministério da Saúde. Mais de 1 milhão de libaneses precisaram deixar suas casas. O governo em Beirute busca negociações diretas com Tel Aviv para interromper os ataques e discutir a retirada de soldados do sul do país.

Netanyahu, entretanto, já disse que não conversará com o Hezbollah, jogando incerteza na eficácia de discussões paralelas com Beirute. Especialistas afirmam que a estratégia israelense

parece ser pressionar o governo libanês para que este declare guerra à milícia xiita — decisão que poderia causar uma nova guerra civil.

Também no domingo, as tropas das Nações Unidas no Líbano disseram que um tanque israelense investiu contra veículos da força de paz no país. “Em duas ocasiões, soldados das Forças de Defesa de Israel atropelaram veículos da Unifil [Força Interina das Nações Unidas no Líbano] com um tanque Merkava, causando dano significativo”, disse a ONU em nota.

A Unifil afirma ainda ter sido alvo de “tiros de alerta” na região — um desses tiros teria acertado um local a um metro de distância de um membro da Força da

ONU — e que as tropas israelenses atuam para “restringir a liberdade de movimento” dos capacetes azuis. Três soldados da Unifil, de cidadania indonésia, já morreram desde o início da guerra, e uma investigação aponta que eles foram mortos por tiros israelenses e bombas do Hezbollah.

O papa Leão 14 voltou a pedir um cessar-fogo na região. O pontífice, que se prepara para uma viagem à África, disse neste domingo que se sente “mais próximo do que nunca do querido povo libanês nesses dias de dor, medo e esperança invencível em Deus”.

“O princípio da humanidade, incrustado na consciência de cada pessoa e reconhecido no direito internacional, levanta a obrigação moral de proteger a

população civil dos efeitos atroz da guerra”, afirmou o papa, sem citar Israel. “Insto as partes do conflito a buscar urgentemente uma resolução pacífica.”

Na quarta-feira (8), um bombardeio de Israel matou uma menina de pouco menos de dois anos de idade durante o funeral do pai dela. Ela foi enterrada neste domingo na cidade de Tiro pelo avô, Nasser Saeed, e pela irmã, Aline, de 7 anos.

“Isso não é humanidade, é um crime de guerra”, disse Nasser à agência de notícias Reuters. “Onde estão os direitos humanos? Se uma criança é ferida em Israel, o mundo inteiro presta atenção. Não somos também pessoas? Não somos também seres humanos?”

Por Folhapress

CORREIO ESPORTIVO

Livia Villas Boas/CBF



Atacante tem se destacado com a camisa da Amarelinha

Tainá Maranhão fala sobre sua boa fase na Seleção Brasileira

Tainá Maranhão foi convocada pelo técnico Arthur Elias quatro vezes e já acumula sete jogos e dois gols pela Seleção Brasileira. Em entrevista exclusiva à CBF TV, ela falou sobre a confiança que o treinador tem depositado nela e que isso é a base do seu jogo.

“Eu me sinto realizada e muito feliz. A base do meu jogo é a confiança, então quando eu tenho pessoas ao meu lado que me incentivam, falam pra eu ir pra cima, pra eu ficar leve, isso faz total diferença.”

No sábado (11), ela entrou em campo na goleada por 5 a 1 sobre a Coreia do Sul e, além de deixar seu gol, animou a torcida com sua habilidade. Ela também atribuiu as boas atuações à confiança da equipe no seu trabalho.

Destacou a confiança do elenco

“Mais uma vez também é sobre a questão da confiança. Quem me passa confiança são as pessoas ao meu redor, as meninas, a comissão técnica. Isso faz total diferença e quando estou em campo eu só penso que posso fazer meu jogo”, disse.

Seu gol na partida de estreia do FIFA Series veio em linda jogada de Tainá para Raissa Bahia, que se livrou da marcação e devolveu para Maranhão balançar a rede.

Livia Villas Boas/CBF



Raissa Bahia e Tainá Maranhão jogam juntas no Palmeiras

Parceria que vem do Palmeiras

As duas são companheiras no Palmeiras e mostraram aos brasileiros o entrosamento que tem no clube.

“A nossa amizade já vem do clube. Quando ela chegou aqui tentei acolhê-la o máximo possível, como todos me acolheram quando eu cheguei. A gente dá muita risada no pré-jogo para tentar descontrair um pouco, deixar o ambiente mais leve e deu certo, né? Quando ela chegou no jogo até brincou comigo falando que ia me dar uma assistência. A gente foi feliz de ter o entrosamento e é um momento muito especial para a gente.”

Importância do FIFA Series

Maranhão afirmou que a equipe seguirá focada no trabalho para vencer a partida contra o Canadá no Mato Grosso.

“As minhas expectativas são sempre as melhores. Vamos trabalhar muito para sair com a vitória em todos os jogos. A gente sabe o quanto esse torneio está sendo importante não só para nós, mas para o desenvolvimento do futebol feminino, principalmente sendo no Brasil”.

Vitória

O Brasil começou com vitória na segunda (13) no ATP 500 de Munique (Alemanha). Primeiros representantes do país no saibro alemão, os gaúchos Rafael Matos e Orlando Luz arrancaram a classificação às quartas de final ao derrotarem a parceria do australiano John Peers (ex-número 2 do mundo) com Robert Galloway (EUA).

Brasil brilha

Em jogo de 2h01min, Matos e Luz levaram a melhor por 2 sets a 1, com parciais de 7/6 (10/8), 4/6 e 10/7. Recém vice-campeões do ATP 250 de Houston, Matos e Luz terão vão enfrentar na próxima fase os vencedores do jogo dos austríacos Alexander Erler e Lucas contra o britânico Luke Johnson com o polonês Jan Zielinski.

Jogo quente

O jogo está previsto para esta quarta (15), em horário a definir. O torneio em Munique é preparatório para Roland Garros (França), segundo Grand Slam do ano, em maio. O primeiro foi o Aberto da Austrália, em janeiro, e, após o torneio em Paris, ocorrerão o Torneio de Wimbledon e o US Open, em junho e setembro, respectivamente.

Marcelo Melo

Os Grand Slams distribuem a maior pontuação do circuito (1500 pontos). Dupla de Marcelo Melo estreia quarta (15). Ao lado do alemão Alexander Zverev, número 3 do mundo, o mineiro Marcelo Melo estreará contra os segundos favoritos ao título, os franceses Sadio Doumbia e Fabien Rebout. O horário da partida ainda não foi definido.

Por Agência Brasil

Treinadora I

A ex-jogadora alemã Marie-Louise Eta foi anunciada como técnica do Union Berlin na reta final do Campeonato Alemão. Ela se tornou a primeira mulher a, oficialmente, comandar um time nas cinco principais ligas europeias [Alemanha, Inglaterra, Espanha, Itália e França]. Eta assumiu o cargo após a demissão de Steffen Baumgart.

Treinadora II

A treinadora tem uma missão: evitar o rebaixamento do Union Berlin. A equipe está na 11ª colocação, tem 32 pontos e está a sete do St. Pauli, atualmente o 16º colocado, e que hoje estaria “classificado” para jogar o playoff de rebaixamento contra o 3º da segunda divisão. Na Alemanha, apenas os dois últimos caem direto.



Arena da Baixada testou o impedimento semiautomático

Arena da Baixada testou tecnologia do impedimento

Impedimento semiautomático teve resultado ‘satisfatório’

Com a tecnologia do impedimento semiautomático (SAOT, na sigla em inglês) instalada em mais da metade dos estádios utilizados no Brasileirão, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e a Genius, que opera a instalação do sistema no futebol brasileiro, iniciaram a fase de testes em alguns centros. No último domingo (12), a Arena da Baixada, com a partida Athletico x Chapecoense, passou pelo primeiro teste do equipamento.

Na Arena da Baixada, o saldo da operação foi positiva, com ajustes de câmeras online que serão corridos para a próxima operação.

“Avançamos para uma nova fase, onde realizamos os testes nos jogos. Mas é importante lembrar que esse trabalho não fica restrito ao que acontece dentro de campo. O teste vale para todo o processo, como posicionamento das câmeras, calibração dos equipamentos, a operação online da tecnologia e outros itens. Depois avaliamos internamente todo o processo para uma nova fase de testes para que toda a operação aconteça sem erros”, disse Guilherme Buso, responsável pela operação da Genius na América Latina.

Além da Arena da Baixada, outros dois estádios já passaram pelos testes em jogos do Campeonato Brasileiro e outras competições: Maracanã e Neo Química Arena. No próximo domingo (19), o Beira-Rio receberá o Grupo de Trabalho de Arbitragem da CBF e a

Genius para o trabalho de ajustes na partida contra a Chapecoense.

“Estamos avançando de forma consistente na implementação dos testes do impedimento semiautomático no futebol brasileiro. Esse é um processo que exige responsabilidade, critério e, sobretudo, rigor técnico. A etapa de testes é fundamental para garantir a segurança, a confiabilidade e a lisura na utilização da tecnologia em campo. Mais do que validar o sistema, estamos aproveitando esse momento para promover a integração completa da ferramenta à Central do VAR, assegurando que todos os fluxos operacionais estejam plenamente alinhados”, disse Netto Goés, Diretor de Arbitragem da CBF. Netto ainda destacou o trabalho que será iniciado com os árbitros no processo de utilização da tecnologia.

“Iniciaremos o processo de capacitação dos nossos árbitros e equipes de arbitragem, com foco na correta utilização da tecnologia, respeitando os protocolos e garantindo decisões cada vez mais precisas e transparentes. Também é importante destacar que daremos ampla visibilidade a essas ações. Acreditamos que a transparência e o diálogo com a imprensa são essenciais para o aprimoramento contínuo do protocolo, permitindo que todos os envolvidos compreendam o funcionamento e contribuam para o desenvolvimento do sistema”, concluiu o diretor Netto Goés.

Ary Borges é homenageada pelos 50 jogos com a Seleção Brasileira

Meio-campista recebeu a camisa comemorativa das mãos do técnico Arthur Elias

A meio-campista Ary Borges foi homenageada na tarde desta terça-feira (14), por ter atingido 50 jogos pela Seleção Brasileira. Ela alcançou a marca na goleada sobre a Coreia do Sul, no último sábado (11), na estreia do FIFA Series, e ganhou uma camisa comemorativa com o número 50 das mãos do técnico Arthur Elias.

Titular na vitória por 5 a 1, a maranhense de São Luís foi a capitã da equipe na partida e ainda abriu o placar do jogo. Em entrevista à CBF TV, celebrou a conquista e revelou que o presente será emoldurado e colocado na parede de casa.

“Sempre foi um sonho vestir a camisa da Seleção Brasileira e um dia ter feito o primeiro jogo, mas alcançar a marca de 50 jogos é algo inexplicável e que vai ficar marcado na minha história. Foi um jogo muito especial por ter completado 50 jogos, o que eu não sabia, de ter sido capitã, feito gol e, principalmente, ter saído com a vitória. Com certeza essa camisa vai ficar num quadro na sala da minha casa, porque é realmente muito especial vestir essa camisa.”

Após balançar as redes no fim do primeiro tempo, a atleta de 26 anos festejou o gol replicando o tradicional gesto de quem está perto de sentir uma das maiores alegrias da vida: ser mãe. Sua esposa, Gabriela, está grávida de uma menina, e esta fase fora do campo, com a expectativa pelo nascimento da filha, e dentro dos gramados, com as convocações para a Amarelinha e sua chegada no Angel City, seu novo clube nos Estados Unidos, tem sido especial para Ary.

“Estou vivendo um momento muito especial, como atleta e na minha vida pessoal também, junto com a minha família. Está sendo



Livia Villas Boas/CBF

Ary Borges foi homenageada com uma camisa comemorativa aos seus 50 jogos pela Seleção

um momento especial para mim, minha esposa e nossos familiares, tudo tem dado certo. Cheguei num novo clube este ano, o clube está indo bem e consequentemente voltei a vestir a camisa da Seleção Brasileira. Agora vivemos um momento de muita alegria e ansiedade para a chegada da nossa garotinha.”

História na Seleção Principal

Ary Borges estreou pela Seleção na vitória por 3 a 1 sobre a Argentina, em 17 de setembro de 2021, em Campina Grande (PB). Desde então, sagrou-se campeã das edições de 2022 e 2025 da Copa América, mas destaca o título do ano passado como o mais importante pelo seu retorno à Amarelinha após uma sequência de lesões e a perda da oportunidade de ter disputado os Jogos

Olimpícos de Paris, nos quais o Brasil foi medalhista de prata.

“Foi um momento muito importante para mim. Eu estava há muito tempo sem vir para a Seleção. O ano anterior tinha sido difícil, por ter me machucado e ficado de fora da disputa por uma vaga nas Olimpíadas, que foi um momento muito especial para a Seleção Brasileira. Eu confiava que o nosso time poderia fazer história e eu gostaria de ter estado lá, mas eu estava torcendo, como sempre faço nos momentos em que não estou aqui. Tenho esse sentimento de torcer pela Seleção no fundo do meu coração.”

A memória na Seleção que guarda com mais carinho é a atuação em sua estreia em Copas do Mundo, na goleada por 4 a 0 sobre o Panamá, em 24 de julho de 2023, quando marcou três gols na partida.

“Já foi especial por ter sido a minha estreia numa Copa. Só que eu não imaginava que eu conseguiria fazer três gols no jogo, de ter dado uma assistência, de a gente ter ganhado também. Essa é a memória mais especial: tenho a bola do hat-trick, o prêmio de melhor da partida está estampado na parede de casa e guardo também a camisa. É o dia mais especial que tive com a Seleção.”

Relação com Arthur Elias

Ary conhece o treinador Arthur Elias desde os tempos do Centro Olímpico, em que jogou entre 2015 e 2016 e pelo qual passaram nomes como Debinha, Gabi Nunes, Tamires e Luana Bertolucci. Ainda muito jovem, discutia com suas colegas sobre a oportunidade de ser gandula nos jogos da equipe comandada por

seu futuro técnico da Amarelinha e alçou nas partidas entre Corinthians e Palmeiras - ela jogou no Alviverde de 2020 a 2022, em um período de dominância do Timão.

“Ele é um cara por quem eu tenho um carinho muito especial. Infelizmente joguei muito contra ele em clubes, e ele ganhou muito, mas hoje tenho a felicidade de trabalhar com ele na Seleção, por todo o respeito que ele tem na modalidade. Acho que ele é o mais vencedor que temos no Brasil e fiquei muito feliz quando ele chegou na Seleção, porque ele merecia ter a oportunidade de comandar a Seleção Brasileira. Estou muito feliz de viver esse momento do lado dele e de outras meninas que eu já conhecia há um bom tempo.”

Brasil no FIFA Series

A Amarelinha ainda tem mais um compromisso nesta convocação: encara o Canadá no sábado (18), às 21h30 (horário local). De acordo com Ary, o objetivo é dar seguimento à preparação para a Copa do Mundo de 2027, com dois jogos diante de escolas diferentes de futebol, e conquistar o título do torneio.

“É uma convocação para nos prepararmos para o nosso principal objetivo, que é a Copa do Mundo. Fico feliz com a oportunidade de ter competições, porque às vezes só temos jogos e não conseguimos fazer amistosos, por exemplo, com seleções europeias, que sempre têm competições. Estamos contentes por jogar contra diferentes equipes e escolas e, como qualquer competição e com o espírito que o Arthur traz como identidade, sempre jogamos para vencer e nosso objetivo no último dia é levantar o caneco em casa.”

Seleção de Montserrat busca técnico e faz anúncio no Facebook

Seleção “menos popular” da Fifa, Montserrat busca um novo técnico e decidiu iniciar o seu processo seletivo com um simples anúncio no Facebook.

Já pensou?

A Associação de Futebol de Montserrat fez um anúncio na rede social na última semana. Para se candidatar, basta enviar um e-mail com o currículo ao endereço presente na publicação.

Mas não é qualquer um que pode se candidatar. A Associação exige que os candidatos tenham de três a cinco anos de experiência, além da licença B da Uefa, Conmebol ou Concacaf.

O salário previsto para o profissional não foi informado.

O prazo para envio de currículos vai até a próxima sexta-feira. O escolhido não só será treinador da seleção principal da ilha, que fica na América Central, como também atuará como consultor técnico, ajudando a desenvolver o futebol local e treinadores do país.

A seleção de Montserrat não joga desde o meio do ano passado. A equipe foi a penúltima colocada do seu grupo na segunda fase das Eliminatórias da Concacaf para a Copa do Mundo e não entrou mais em campo.

Montserrat é o país com

menor população filiado à Fifa. Atual 175ª colocada no ranking da entidade, a ilha tem cerca de 4 mil habitantes e ainda é um território ultramarino do Reino Unido. A maioria dos jogadores da seleção é da Inglaterra e tem cidadania por causa dos seus antepassados.

Escândalo no futebol local

A Associação de Futebol de Montserrat está sendo comandada por um comitê da Fifa. Em janeiro, a entidade máxima do futebol identificou que a organização local estava em uma “crise excepcional” e iniciou a intervenção.



Divulgação/ Concacaf

Seleção de Montserrat disputa jogos da Concacaf

O processo foi iniciado no começo deste ano em meio a escândalos envolvendo a associação. Historicamente, ela recebia verbas da Fifa para desenvolver projetos locais no futebol e ajudar na prática do esporte na ilha.

Os projetos sumiram e, mesmo assim, a associação se diz

endividada. Foi então que a Fifa decidiu iniciar a intervenção - medida só menos drástica que a exclusão do seu quadro de filiados. O processo de “normalização” está previsto para durar até o ano que vem.

Por Renan Liskai (Folhapress)

A Prefeitura do Rio montou um esquema especial de ação dos órgãos públicos para o Rio Fashion Week, no Píer Mauá, entre os dias 15 e 18 de abril. Serão 130 agentes no local do evento e nas vias do entorno, com participação da Secretaria Municipal de Ordem Pública (Seop), Comlurb, CET-Rio, Centro de Operações e Resiliência (COR-Rio), Guarda Municipal e o VLT Carioca.

A Riotur, em articulação com os órgãos municipais e parceiros do setor, atua para garantir a estrutura necessária e potencializar os impactos positivos da iniciativa. Além de valorizar a indústria criativa, a realização de um evento desse porte movimentará a rede hoteleira, o comércio e os serviços, gerando emprego e renda. O Rio Fashion Week também se conecta à estratégia do calendário 'Rio o Ano Inteiro', que tem como objetivo fortalecer uma agenda contínua de grandes eventos na cidade, reafirmando o posicionamento do Rio como destino estratégico ao longo de todo o ano.

O Rio Fashion Week marca a volta de um grande evento de moda ao calendário da cidade. Com forte potencial de atração de público qualificado, entre profissionais do se-

Marcos de Paula/Prefeitura do Rio



Evento de moda retorna ao Rio nesta semana, no Píer Mauá

Prefeitura divulga operação especial para o

Rio Fashion Week,

Mais de 100 agentes estarão na organização do trânsito e no ordenamento urbano na região *no Píer Mauá*

tor, influenciadores, imprensa e visitantes do mundo todo, o evento contribui para ampliar a visibilidade da cidade no cenário nacional e internacional da moda. Confira abaixo mais detalhes da operação para o evento

COR-Rio fará o monitoramento do entorno

A região onde está localizado o Píer Mauá, na Zona Portuária, conta com o monitoramento do COR-Rio. Ao todo, 76 câmeras estão instaladas na Avenida Rodrigues Alves, no trecho da Orla Prefeito Luiz Paulo Conde, e em vias de acesso e saída de veículos e pedestres, como a Rua Arlindo Rodrigues (Via Binário do Porto), Avenida Venezuela, Avenida Barão de Tefé, Rua Camerino, Rua Acre, Rua Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco e a Praça Mauá.

Durante o Rio Fashion Week, toda a movimentação de público e o trânsito de veículos na região serão acompanhados por um efetivo de 50 operadores de plantão na Sala de Situação, na sede do COR-Rio, na Cidade Nova, diante do maior videowall da América Latina, de 104 metros quadrados, composto por 125 telas de 55 polegadas.

Um layout exclusivo para o evento foi desenvolvido para o telão. Os operadores vão monitorar os principais pontos de bloqueio e acessos à área do Píer Mauá. Um drone também será utilizado para acompanhar o deslocamento de público e a mobilidade, além de auxiliar a operação em pontos em que não há câmeras de monitoramento.

CET-Rio vai atuar no trânsito da Praça Mauá

A CET-Rio informa que não haverá interdições nas vias do entorno e de acesso ao

Rio Fashion Week, mas o estacionamento nas vias próximas estará proibido e sinalizado por placas. Agentes e controladores de tráfego terceirizados vão atuar no local para promover a fluidez do trânsito e a segurança viária de pedestres e motoristas.

A equipe da CET-Rio vai intensificar a sinalização no local com orientações sobre áreas proibidas de estacionamento nas vias próximas ao evento. Caso haja necessidade, novas placas serão implantadas ou repostas, de forma a apoiar o trabalho de fiscalização da Seop e da Guarda Municipal.

Técnicos da CET-Rio no COR-Rio farão o acompanhamento por câmeras de toda a movimentação e as condições de tráfego na região para que, se necessário, sejam realizados ajustes semafóricos e operacionais.

A recomendação aos motoristas é seguir as orientações dos agentes de trânsito e de toda a sinalização implantada na região e, sempre que possível, optar por rotas alternativas durante o período do evento.

VLT Carioca

Com embarques ao longo do Centro e integração com outros modais, o VLT Carioca é o transporte ideal para se chegar ao Rio Fashion Week e, assim, evitar o trânsito no trajeto.

A estação mais próxima é a Parada dos Navios/Valongo, atendida pela Linha 1, localizada a poucos metros do Armazém 3. Para facilitar o planejamento, confira as principais formas de acesso:

Saindo do Santos Dumont

Embarque na Linha 1 (sentido Terminal Gentileza) e desça na Parada dos Navios/Va-

longo. Em cerca de 15 minutos, você chega ao destino sem precisar trocar de linha.

Saindo da Central do Brasil

Pegue a Linha 3 (sentido Santos Dumont) e faça integração com a Linha 1 (sentido Terminal Gentileza) na parada Candelária.

Saindo do Terminal Gentileza

Basta embarcar na Linha 1 (sentido Santos Dumont) e descer na Parada dos Navios/Valongo. O percurso dura, em média, 12 minutos.

Para quem vem de metrô

É possível fazer a integração com o VLT nas estações Carioca e Cinelândia. Basta embarcar no VLT (Linha 1) em direção à Parada dos Navios/Valongo.

Secretaria de Ordem Pública

A Secretaria Municipal de Ordem Pública (Seop) vai atuar ao longo do Boulevard Olímpico para manter o ordenamento urbano em toda a área externa nos dias de Rio Fashion Week. Mais de 50 agentes da Coordenadoria de Controle Urbano (CCU), da Coordenadoria de Ações Territoriais Integradas (CATI) e da Subsecretaria de Operações (SUBOP) estarão posicionados e em patrulhamento na região. As ações visam a combater vendedores ambulantes não autorizados, prestar acolhimento às pessoas em situação de rua e manter o espaço urbano ordenado. Vale lembrar que os agentes terão um olhar especial para a Rua Souza e Silva, na Gamboa, que será a via principal de acesso para o público que irá ao evento (entre os armazéns 3 e 4). A atuação da Seop na região

será iniciada todos os dias às 9h e só será encerrada após o término do evento, já na madrugada do dia seguinte.

Agentes também atuarão no evento de abertura da Rio Fashion Week, previsto para ocorrer no dia 14/04, no Palácio da Cidade, em Botafogo. Trinta e cinco agentes vão reforçar o ordenamento urbano e o patrulhamento na área externa da sede municipal. As ações terão como principal objetivo manter o solo ordenado na Rua São Clemente e vias adjacentes.

A Guarda Municipal do Rio de Janeiro (GM-Rio) preparou um esquema especial de segurança urbana e trânsito para o Rio Fashion Week. Ao todo, a operação contará com 38 guardas municipais, sendo 16 na operação de trânsito. As equipes vão atuar durante todo o evento no patrulhamento preventivo e na coerção a pequenos delitos, além do ordenamento e controle do trânsito nas principais vias de acesso ao evento. O esquema também inclui o reforço da Unidade de Ordem Pública do Porto Maravilha, que atua na região, ampliando a ação integrada durante o evento.

Comlurb na limpeza

A Comlurb contará com 50 garis, divididos em três turnos, no trabalho de limpeza no entorno do Rio Fashion Week. A Companhia vai disponibilizar 80 contêineres de 240 Litros e 20 contêineres de 1.200 Litros para o descarte correto do lixo.

Entre os equipamentos a serem utilizados na limpeza, a Comlurb contará com uma varredeira de grande porte nos acessos do Boulevard Olímpico; uma mini varredeira; um caminhão pipa e um pulverizador com essência de eucalipto.